ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.065 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

DIVULGAÇÃO

BORIS FELDMAN:

"Estou voltando para casa. E cheio de gás"

É com esse entusiasmo que o jornalista Boris Feldman *(foto)* define seu retorno ao VRUM, do **Estado de Minas**, de onde se ausentou por algum tempo para investir em projeto pessoal. Com 56 anos de experiência no jornalismo automotivo, ele traz de volta seu estilo crítico, ousado e irreverente de analisar os principais acontecimentos do setor, sempre com foco na defesa do consumidor. E o retorno sinaliza também a renovação do portal VRUM, que ganha novos conteúdos, com dicas importantes para quem quer comprar ou vender um carro. Um regresso que promete turbinar a história de sucesso de um dos portais mais conceituados do Brasil. PÁGINA 16

LUTA POR MEDICAMENTOS EM MEIO À CRISE NA SAÚDE

Em temporada de doenças respiratórias, faltam remédios como antibióticos e antigripais em drogarias e no SUS

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

A dentista Roberta Giordani diz que percorreu várias drogarias em busca do antibiótico receitado para o filho

No programa Farmácia de Minas, queixas estão ligadas à longa espera em frequentes filas para obter produtos

Ainda em meio à crise deflagrada pela pandemia e agravada pela chegada da estação de doenças respiratórias, pacientes em Minas e outros estados vêm enfrentando falta de medicamentos como antibióticos, antigripais e anti-inflamatórios, não apenas em farmácias particulares como no Sistema Único de Saúde. A extensão do problema é tamanha que levou a Frente Nacional de Prefeitos e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde a acionar o ministério, alertando para a escassez. Em Belo Horizonte, a secretaria admite desabastecimento de quatro tipos de fármacos que são distribuídos nos postos, informa que já acionou fornecedores, mas diz que a entrega está atrasada. Nas drogarias particulares a situação não é diferente: enquanto farmacêuticos de BH relatam dificuldade de repor estoques, alta de preços e justificativas de distribuidores sobre a falta de matérias-primas, clientes como a dentista Roberta Giordani reclamam de peregrinação e sofrimento para encontrar substâncias receitadas por médicos. O Conselho Regional de Farmácia confirma o problema e aconselha que pacientes sempre peçam aos profissionais a indicação de genéricos. ● Em outra frente da luta por medicamentos, no Programa Farmácia de Minas as queixas de usuários estão relacionadas às filas frequentes, como a de ontem, no Bairro Santo Agostinho, e à escassez esporádica de produtos.

PÁGINA 10

SOBE NÚMERO DE QUEIXAS DE INJÚRIA EM MG

Com a intolerância em alta, mas também a coragem de denunciá-la, Minas registrou nos quatro primeiros meses do ano 145 casos de injúria racial, quase 15% a mais que no mesmo período de 2021. E os dados tendem a crescer, alimentados por episódios como o que levou uma mulher para o Presídio de Vespasiano depois de cometer o crime contra três pessoas da mesma família, no metrô de Belo Horizonte, no domingo. Ela foi solta ontem. PÁGINA 11

ICMS DO DIESEL

GOVERNADORES E PACHECO RETOMAM HOJE NEGOCIAÇÃO

PÁGINA 5

MINEIROS CONTRA CARIOCAS

Os sorteios para definição dos confrontos pelas oitavas de final da Copa do Brasil, na tarde de ontem, na sede da CBF, colocaram mineiros e cariocas em rota de eliminação. As partidas em sistema mata-mata ocorrem em 22 e 23 de junho (ida) e em 13 e 14 de julho (volta). Atual campeão, o Atlético faz clássicos contra o Flamengo, decidindo fora de casa. Maior vencedor do torneio, o Cruzeiro encara o Fluminense em virtual encontro com o ídolo Fábio, com a partida decisiva em BH. Já o América duela com o Botafogo, fazendo o primeiro jogo em casa e o segundo em território adversário. ● Pelo Brasileiro da Série A, o Galo visita hoje o Fluminense, às 21h30, enquanto o Coelho recebe o Ceará, no Horto, às 19h. No mesmo horário, mas pela Série B, o time celeste, isolado na ponta, encara o CRB, no Mineirão. PÁGINAS 13 A 15

ELEIÇÕES

Bolsonaro põe três do STF sob suspeição

O presidente Bolsonaro (PL) voltou à carga contra ministros do STF, ao acusar "Moraes, Fachin e Barroso" de querer "botar a esquerda no poder". Em entrevista, voltou a questionar o sistema eleitoral e cobrou a adoção de sugestões das Forças Armadas para evitar suspeição no processo. PÁGINA 3

BRUMADINHO: 266ª VÍTIMA DO ROMPIMENTO É IDENTIFICADA

PÁGINA 6

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Às vésperas de um encontro com o chefe de Estado americano, o mandatário brasileiro disse que fica com 'pé atrás' com a derrota de Donald Trump nas urnas"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Jair Bolsonaro deitou e rolou e Ciro aproveitou

O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), recebeu, ontem, no Palácio do Planalto, o vice-presidente do Telegram, Ilya Perekopsky, e o representante legal do aplicativo de mensagens no Brasil, Alan Thomaz. O encontro, informado pelo presidente nas redes sociais, não constava na agenda do Palácio do Planalto, mas teve o tweet. "Ótima conversa sobre a sagrada liberdade de expressão, democracia e cumprimento da Constituição", postou Bolsonaro.

Ilya Perekopsky anunciou que postagens identificadas como falsas são marcadas como desinformação em aviso para os usuários. O conteúdo passa aos canais das agências de checagens de fatos no Telegram. São analisados e divulgados como fato verdadeiro. O combate de fato é contra as fake news. Isso foi bem cedinho, mas depois ele voltou a falar.

Dessa vez, foi em entrevista ao SBT News. "Nós alimentamos mais de 1 bilhão de pessoas mundo afora. Então, nós damos garantia alimentar para nós e para grande parte da população mundial. Então, nós temos como medidas partir, até mesmo, para o escambo. Logicamente, que se esta guerra acabar lá fora, tudo no meu entender volta à normalidade."

A declaração é do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL). Mas o que é escambo? É troca de mercadorias ou serviços sem fazer uso de moeda, um produto é trocado por outro. Para isso, as duas partes precisam estar de comum acordo.

Bastaria de Bolsonaro, mas ele estava inquieto, resolveu até dar uma passada nos Estados Unidos da América. Ele voltou a levantar dúvidas sobre a vitória do democrata Joe Biden nas eleições dos Estados Unidos.

Às vésperas de um encontro com o chefe de Estado americano, o mandatário brasileiro disse que fica com "pé atrás" com a derrota de Donald Trump nas urnas. É novela antiga, mas o presidente brasileiro sempre dá um jeitinho de dar uma reprise.

Tanto que insiste: "Olha, quem diz é o povo americano. Não vou entrar em detalhes sobre a soberania de outro país. Agora, o Trump estava muito bem. E muita coisa chegou para a gente, e a gente fica com o pé atrás". Chega mesmo!

Como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está no estaleiro com a COVID-19, quem aproveitou bem foi outro candidato, Ciro Gomes (PDT). "Você acha que se o Lula for eleito o país vai amanhecer mais ou menos pacificado?" Quando o entrevistador começou a responder, o próprio Ciro interrompeu e completou: "Em guerra. Isso é evidente".

Estreia em Minas

O Movimento Organizado República e Ordem (Moro) será lançado oficialmente hoje em Belo Horizonte, em evento aberto ao público marcado para as 12h, no Hotel Mercure Savassi. O movimento é uma iniciativa da sociedade civil e já se encontra organizado em quatro estados: São Paulo, Bahia, Paraíba e Minas Gerais. Belo Horizonte foi escolhida para ser a primeira capital a receber Sérgio Moro por ser um estado politicamente estratégico para o país: "Minas é a síntese do Brasil. Por isso existe a máxima de que para onde vai Minas, vai o país".

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Novo líder

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) assinou a indicação do senador Carlos Portinho (**foto**)(PL-RJ) para ser o novo líder do governo no Senado. Quem informou foi o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Célio Faria Júnior, em postagem nas redes sociais. Vamos a ela: "É com satisfação que recebemos a indicação assinada pelo presidente Jair Bolsonaro do senador Carlos Portinho para líder do governo no Senado Federal". Portinho era suplente do senador Arolde de Oliveira, que morreu em 2020 por complicações da pandemia da COVID-19.

Solenemente

O deputado Ney Leprevost (União-PR) presidiu sessão solene pelo Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, que é comemorado em 7 de junho. E o parlamentar aproveitou para enviar ofício ao Ministério da Justiça para pedir esforços nas buscas pelo jornalista inglês Dom Phillips e o indigenista Bruno Pereira, desaparecidos desde domingo no Vale do Javari, no Amazonas. O jornalista do The Guardian e o servidor da Funai estavam recebendo ameaças de pessoas que atuam ilegalmente na região.

Desinformação

"Estamos enfrentando circunstâncias que podem colocar em risco a nossa democracia. Estamos buscando encontrar um equilíbrio entre a arena pública que pertence à política e o campo de atuação da lei eleitoral. Tentamos manter separados esses dois campos porque não nos importamos com questões políticas, mas com a aplicação e o respeito às leis eleitorais." Representantes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do aplicativo Telegram estiveram reunidos ontem para discutir possíveis ações com o objetivo de atacar a desinformação nas eleições de outubro.

Heroína

"Antonieta de Barros foi personagem de grande importância na história de luta contra preconceitos de cor, classe e gênero no Brasil, tendo dedicado sua vida a combater o analfabetismo de adultos carentes, na crença de que a educação era a única arma capaz de libertar os desfavorecidos da servidão." O fato é que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o projeto que inscreve Antonieta de Barros no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Solenemente': Leprevost citou o prejuízo causado pela desinformação durante a pandemia da COVID-19: "Foram muitas mentiras que circularam na internet e muitas pessoas de bem, pessoas boas, pessoas íntegras acreditaram nessas mentiras".

KARL DE SOUZA/AFP

■ Mais um Em tempo: Sergio Moro **(foto)** sofreu revés ontem. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo rejeitou a transferência do domicílio eleitoral dele para o estado por falta de vínculo com o estado. Com isso, ele não pode se candidatar este ano. Mas ainda cabe recurso ao TSE.

■ Ainda da nota 'Desinformação': o secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Julio Valente, listou questões que auxiliariam a corte eleitoral no combate à disseminação de fake news. Uma delas seria o registro das origens da publicação maliciosa, o que permitiria rastrear o conteúdo falso.

■ Para registro: em 1948, um projeto de lei de Antonieta de Barros criou o Dia do Professor, com feriado escolar, em 15 de outubro, em Santa Catarina. A data seria oficializada no país inteiro somente em outubro de 1963.

JUDICIÁRIO

Segunda Turma do Supremo suspende decisão de Nunes Marques, que devolveu mandato a parlamentar. Bolsonaro critica colegiado

STF reafirma cassação de deputado estadual

NELSON JR.SCO/STF

Por 3 a votos a 2, colegiado manteve eficácia da decisão do TSE

Brasília – Os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça, indicados para o Supremo Tribunal Federal (STF) pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), sofreram derrota ontem na Segunda Turma da corte. Por 3 votos a 2, a turma restabeleceu a eficácia da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que cassou o mandato do deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (União Brasil-PR) por divulgar notícias falsas, em rede social, no primeiro turno das eleições de 2018. Bolsonaro criticou a decisão da Segunda Turma.

O colegiado, formado por cinco ministros, negou referendo à liminar deferida do ministro Nunes Marques (relator) na Tutela Provisória Antecedente (TPA) 39, que suspendia a decisão da corte eleitoral e restaurava os mandatos de Francischini e de outros três deputados da bancada do Partido Social Liberal (PSL) na Assembleia Legislativa do Paraná, eleitos pelo quociente eleitoral e que também haviam perdido as vagas em razão da anulação dos votos do deputado estadual.

O motivo da cassação de Francischini pelo TSE foi uma transmissão ao vivo pelo Facebook, no dia do primeiro turno das eleições de 2018, com a divulgação de notícias falsas sobre o sistema eletrônico de votação, em que promoveu propaganda pessoal e partidária. Para o TSE, a transmissão configurou abuso de poder político em benefício de sua candidatura.

No julgamento de ontem, Nunes Marques reafirmou os fundamentos da liminar de que o TSE teria adotado nova interpretação da matéria e, por analogia, com eficácia retroativa, passado a considerar as redes sociais como meio de comunicação, para efeito de configuração de abuso. No seu entendimento, a regulamentação do tema se deu após as eleições de 2018, com a publicação da Resolução 23.610/2018, e a norma que regulamentou o pleito de 2018 (Resolução 23.551/2017 do TSE) não vedava essa conduta. O ministro André Mendonça acompanhou o relator.

Ao abrir a divergência que predominou no julgamento, o ministro Edson Fachin considerou a decisão do TSE correta e adequada à ordem jurídica. A seu ver, não houve ineditismo ou inovação jurisprudencial, e não há liberdade de expressão nem imunidade parlamentar que ampare a disseminação de informações falsas. Ainda na avaliação do ministro, as alegações de violação à segurança jurídica e à liberdade de expressão são implausíveis e partem de premissas equivocadas. Segundo ele, não há direito fundamental de atacar a democracia a pretexto de se exercer qualquer liberdade, especialmente a de expressão.

Ao acompanhar a divergência, o ministro Gilmar Mendes citou precedentes em que o TSE expressamente assentou que o uso indevido de meios de comunicação social abrange a internet. Para Mendes, a imposição de sanção de perda de mandato de quem tenta minar a credibilidade das urnas eletrônicas no dia das eleições, ainda durante o processo de votação e antes da apuração do resultado, é de extrema gravidade e se volta contra o mais caro em uma democracia: o pacto social da confiança no resultado das eleições. O ministro Ricardo Lewandowski acompanhou a divergência.

Após o julgamento, Bolsonaro afirmou, durante o evento Brasil pela Vida e pela Família, no Palácio do Planalto: "Esse deputado não espalhou fake news. O que ele falou na live eu também falei para todo mundo, que estava tendo fraude nas eleições de 2018. Quando se apertava o número 1 já aparecia o 13 na tela e confirmava a votação, foram dezenas de vídeos, dezenas de pessoas ligaram para mim durante a noite naquela primeira votação do primeiro turno de 2018. Isso é uma verdade!", disse.

REDES SOCIAIS

Pimentel diz que Zema tem "obsessão" por ele

GUILHERME PEIXOTO

O ex-governador Fernando Pimentel (PT) disse, ontem, que o seu sucessor, Romeu Zema (Novo), tem "obsessão" por ele. O petista recomendou "apoio terapêutico" ao adversário político. A declaração foi dada após Zema ir às redes sociais afirmar que, ao assumir o Palácio Tiradentes, encontrou situação de "descontrole" financeiro. Em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**, na segunda-feira, o chefe do Executivo estadual já havia acusado Pimentel de "arruinar" as contas públicas. "Zema governa só para essa meia dúzia de ricos e milionários que anda em volta dele. Zema, pare de choramingar. Procure apoio terapêutico por essa obsessão que tem comigo e vá governar Minas Gerais", rebateu Pimentel, em vídeo publicado nas redes sociais.

Durante participação no podcast "EM Entrevista", transmitido ao vivo pelo YouTube do Portal Uai, o governador criticou o antecessor e o associou a Alexandre Kalil, pré-candidato do PSD ao governo de Minas e principal adversário de Zema no pleito de outubro. "Ele (Kalil) com o Pimentel, do PT, que está no mesmo grupo dele, foi quem atrasou os salários. Semana passada, terminei de pagar uma das dívidas, de R$ 7 bilhões, do Pimentel e do PT, que é do grupo do Kalil, com as prefeituras", afirmou o chefe do Executivo estadual, ao mencionar acordo firmado com a Associação Mineira de Municípios (AMM) para regularizar repasses atrasados referentes à educação, ao ICMS e ao IPVA. "Os R$ 7 bilhões dariam para fazer algumas boas obras. Se não fiz, é por causa dele, do Pimentel e da turma que arruinou Minas", emendou.

Ao responder a Zema, Pimentel citou questões como a dificuldade nas relações com o governo federal após Dilma Rousseff (PT) ser afastada e substituída por Michel Temer (MDB), em 2016. "Mesmo tendo governado o estado no pior momento da República, com crise, recessão, golpe do impeachment e boicote às contas do estado, nunca me esqueci do compromisso que tinha com as pessoas que mais precisavam do governo."

Além de citar Pimentel na conversa com jornalistas do **Estado de Minas**, Zema também tem mencionado constantemente o petista em postagens na web. "Descontrolado! É como as contas de Minas estavam até 2018, com PT e Pimentel. Sem arrogância e com responsabilidade, estamos arrumando a casa. Afinal, problemas de décadas não se resolvem em poucos anos. O trem de Minas já está de novo nos trilhos e com gestão de verdade vai avançar", publicou.

Ontem, ao comentar o pagamento das fatias finais do acordo com a AMM, o governador também fez alusão ao petista ao assegurar que Minas Gerais não irá "voltar para trás". Pimentel, no entanto, recorreu à dívida do estado com a União, próxima dos R$ 150 bilhões. "Zema continua brandindo números com a mesma irresponsabilidade que caracteriza seu governo. Ele vai deixar a dívida do estado R$ 38 bilhões maior do que ele recebeu."

Pimentel esteve afastado da cena política após deixar o governo em 2019. Ele tem ressurgido pouco a pouco, após acumular vitórias judiciais. Para o pleito deste ano, o ex-governador e ex-prefeito de Belo Horizonte deve tentar vaga na Câmara dos Deputados. Ele faz parte de um grupo convocado pelo presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva para ajudá-lo no Legislativo em eventual governo.

Chefe do Executivo diz que os três ministros querem "botar esquerda no poder novamente" e que não tem cabimento o presidente do TSE ficar no cargo por causa de suas "condutas"

BOLSONARO VOLTA A ATACAR FACHIN, MORAES E BARROSO

INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a fazer duras críticas aos ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin, este também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "A população apenas indo às ruas não sensibiliza, por exemplo, Moraes, Fachin, Barroso. Não sensibiliza essas pessoas. Eles estão no propósito de botar a esquerda no poder novamente. O próprio ministro Fachin foi o relator do processo que botou Lula em liberdade. Não tem cabimento ele estar à frente do TSE e ter adotado as condutas que vem adotando", reclamou o chefe do Executivo em entrevista ao SBT News.

"Há poucos dias, o ministro Fachin se reuniu com embaixadores de 75 países. A mensagem que foi dada, não de forma explícita, é que o presidente da República ataca o sistema democrático eleitoral e não quer reconhecer nas urnas a possível vitória de Lula. Ou seja, ele já tomou partido, deveria se declarar suspeito. Não poderia estar à frente desse processo eleitoral", disse. Segundo ele, os magistrados "abusam" e querem minar a candidatura dele para facilitar o retorno do PT.

"Acredito que a opinião pública já sabe o que está acontecendo no Brasil. Eu estando à frente disso, me fortaleço para lutar cada vez mais para que a nossa liberdade seja realmente respeitada e não a vontade de duas ou três pessoas aqui em Brasília. Mas em parte também essas pessoas abusam e querem minar a nossa candidatura para facilitar o outro lado. O que fazem com o pessoal de direita, não fazem com o pessoal de esquerda", acrescentou. "Esses três podem muito, mas não podem tudo. Do lado de lá, parece não ter limites", disse, emendando que "cada vez mais estão dourando a pílula para Lula ganhar as eleições".

"Se você analisar os fatos dos últimos dois anos, você vê que uma parte do Poder Judiciário foca em cima de minar a liberdade de expressão. Você viu prisão de parlamentar, que não pode ser preso por palavras e opiniões, sejam elas quais forem", disse durante a entrevista. O parlamentar é o deputado federal Alexandre Silveira (PTB-RJ), condenado pelo STF por ataques à democracia e indultado por Bolsonaro.

Questionado sobre aceitar ou não o resultado das eleições deste ano, o presidente voltou a colocar em dúvida o pleito e disse que não se pode terminar a eleição "sob o manto da desconfiança, de modo que o lado perdedor fique revoltado", e caracterizou os ministros como irresponsáveis. "Eles sabem do meu potencial e do que o povo está pensando. Queremos ter eleições limpas e dá tempo ainda de ter eleições limpas. Não podemos terminar eleição sob o manto da desconfiança, de modo que o lado perdedor fique revoltado. Não pode acontecer isso daí. É irresponsabilidade esses três ministros do TSE levar avante esse processo que está aí sem discutir com a equipe técnica da CGU, da AGU, das Forças Armadas, coisa que eles não querem discutir."

"Se esse sistema eleitoral nosso é tão bom, te pergunto: Japão, Coreia do Sul, França, Inglaterra, alguém usa? Não. Só Brasil, Bangladesh e Butão. É sinal que tem algo esquisito lá dentro. Não podemos fazer eleições com essa suspeição toda pela frente e dá para resolver até lá com essas sugestões das Forças Armadas", disse.

EVARISTO SÁ/AFP

> "Se esse sistema eleitoral nosso é tão bom, te pergunto: Japão, Coreia do Sul, França, Inglaterra, alguém usa? Não. Só Brasil, Bangladesh e Butão. É sinal que tem algo esquisito lá dentro. Não podemos fazer eleições com essa suspeição toda pela frente e dá para resolver até lá com essas sugestões das Forças Armadas"
>
> **Jair Bolsonaro**, presidente da República

TELEGRAM Ontem, Bolsonaro recebeu a visita do vice-presidente mundial do aplicativo Telegram, Ilya Perekopsky, e do representante legal da plataforma no Brasil, Alan Thomaz, no Palácio do Planalto. O encontro não constava na agenda do chefe do Executivo. "Uma ótima conversa sobre a sagrada liberdade de expressão, democracia e cumprimento da Constituição Federal", escreveu o presidente nas redes sociais. Ele ainda lembrou que ontem foi comemorado o Dia da Liberdade de Imprensa no Brasil.

O encontro dos representantes do aplicativo com Bolsonaro ocorreu um dia depois que eles estiveram no TSE em reunião com Fachin. Na ocasião, apresentaram iniciativas inéditas para combater a desinformação nas eleições deste ano. Perekopsky explicou a Fachin que a plataforma está adotando exclusivamente no Brasil o monitoramento de conteúdos publicados nos grupos de usuários. De acordo com ele, é a primeira vez que a plataforma faz esse acompanhamento e, caso a experiência dê certo, será implementada em outros países.

O Telegram, especificamente, simboliza o meio de uma queda de braço das redes sociais com o Poder Judiciário e Executivo. Isso porque o Supremo Tribunal Federal (STF) e o TSE passaram a ter uma conduta mais incisiva sobre as informações falsas que têm sido disseminadas no país por meio das plataformas digitais. Após muita insistência – com bloqueios do aplicativo no Brasil –, o Telegram foi o último a formalizar um acordo de cooperação com a corte eleitoral

ENQUANTO ISSO...

...PRESIDENTE É CONDENADO POR ATAQUES A JORNALISTAS

A juíza Tamara Hochgreb Matos, da 24ª Vara Cível da Comarca de São Paulo, condenou o presidente Jair Bolsonaro (PL) a pagar R$ 100 mil por danos morais coletivos a jornalistas. A decisão, tomada no Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, é inédita. Pela primeira vez no Brasil um governante em exercício é condenado coletivamente por declarações contra a imprensa. Entretanto, cabe recurso contra a decisão. A condenção de Bolsonaro decorre de ação civil pública apresentada contra ele pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, em abril do ano passado. O presidente terá de pagar R$ 100 mil por indenização ao Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos. A ação pedia, inicialmente, que o valor fosse revertido para o Instituto Vladimir Herzog, que leva o nome de um jornalista assassinado pela ditadura militar brasileira. A juíza elencou os ataques do presidente a profissionais do jornalismo e que o fato de ele ser chefe de Estado causa repercussão em apoiadores e contribui para ataques virtuais e físicos contra jornalistas. A magistrada classifica o trabalho da imprensa como um dos pilares da democracia e enfatiza os ataques homofóbicos feitos por Bolsonaro, como quando ele disse que um jornalista teria "uma cara terrível de homossexual".

Suspeita sobre eleição antes de encontro com Joe Biden

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro embarca hoje para Los Angeles, na Califórnia, onde participará da 9ª Cúpula das Américas. Ele vai se encontrar com o presidente dos EUA, Joe Biden. Na véspera de seu encontro com o mandatário norte-americano, entretanto, voltou a falar em fraude nas eleições americanas. Amanhã, ele deve ter reunião bilateral de cerca de 30 minutos com Biden. Bolsonaro disse ontem que o ex-presidente Donald Trump, que perdeu a eleição para Biden, "estava muito bem". "Quem diz é o povo americano. Eu não vou entrar em detalhes na soberania de outro país. Agora, o Trump estava muito bem. E muita coisa chegou para gente que a gente fica com pé atrás. A gente não quer que aconteça isso no Brasil. Tem informações de próprios brasileiros que teve gente que votou mais de uma vez", afirmou ele ao SBT News.

Bolsonaro também comentou sobre um convite anterior para o evento e justificou que inicialmente negou porque "não ia ser moldura de retrato" para ninguém. "Fomos convidados, eu falei que não ia. Mas daí veio um representante dele aqui e nós acertamos algumas coisas. Eu não ia ser moldura de retrato para ninguém. Tínhamos um bom relacionamento com o governo anterior, de Donald Trump. E quando Joe Biden assumiu, ele simplesmente congelou esse relacionamento. Não brigamos, continuamos fazendo comércio e etc. Agora, é um evento que sem o Brasil é bastante esvaziado."

MANDEL NGAN/AFP

Joe Biden deve ser reunir com Bolsonaro por 30 minutos amanhã

O presidente relatou que não sabe quais serão os assuntos tratados por Biden, mas que caso entre na questão ambiental, "já sabe como proceder". "Nenhum país do mundo tem moral para falar em preservação ambiental para o Brasil. Nós preservamos dois terços do nosso território. Se sobrevoar os EUA não vai ver mata ciliar, o mesmo na Europa. Eles têm a petulância de falar que devemos reflorestar. Quem tem que reflorestar são eles. É uma política de atacar o Brasil porque está em jogo as commodities, o agronegócio", defendeu.

Bolsonaro disse também que entre os temas a serem tratados com o líder norte-americano está a possível exploração de nióbio. "Conversei muita coisa com o Trump lá atrás. A questão da possível exploração de nióbio agregando valor para nós também. Vamos ver qual vai ser a dinâmica que ele vai dar para o lado de lá. Sabemos da estatura do Brasil e dos EUA, sabemos que a economia deles é dezenas de vezes maior que a nossa, de seu potencial bélico nuclear, da influência deles no mundo". "Ele não vai querer impor algo sobre o que devo fazer na Amazônia. Ele deve ter informações. Conhece mais do que a mim, conhece a região. Não podemos relativizar a nossa soberania. Ninguém está interessado em girafa nem hipopótamo da Amazônia, o interesse é em outras coisas lá. É uma região fantástica em biodiversidade, em recursos minerais", concluiu.

ALEXANDRE GARCIA

"Lula fechou-se para a esquerda moderada ao declarar que o PSDB acabou. E faz afirmações típicas de extrema-esquerda"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

O que pretende Lula?

Andando pelo meu Rio Grande do Sul, percebo, nos lugares em que se reuniram para me ouvir, que as pessoas imaginam que, vivendo em Brasília, posso saber mais do que elas. No entanto, hoje todos têm o mesmo acesso à informação, desde que as redes sociais substituíram o monopólio da notícia. Agora, quem está no interior do Rio Grande do Sul – ou no interior do Acre – tem acesso às mesmas informações que tenho tido como vizinho da Praça dos Três Poderes. Claro que permanecem alguns mistérios. Um deles, para mim, foi aquela ida de Temer ao Palácio, em 9 de setembro, levando um rascunho de declaração, supostamente para fazer uma paz com Alexandre de Moraes, que nunca foi posta em prática. Segundo Bolsonaro, Moraes não cumpriu o que fora combinado.

Outro mistério, que se tornou ainda mais forte aqui no Rio Grande depois da visita de Lula, e deixou os gaúchos da roda de chimarrão à beira do fogo ainda mais desconfiados e curiosos: o que pretende Lula?. Faz declarações que afastam e assustam eleitores. Imagina dizer que vai desarmar todo mundo. Aqui no Rio Grande, o referendo de 2005 sobre armas deu 87% a favor delas. O estado foi o campeão das armas, bem acima da média nacional, de 64%. Aliás, a Lei do Desarmamento não seguiu a vontade da maioria. Lula contrariou a maioria gaúcha na questão das armas – um assunto que a diplomacia político-eleitoral recomenda calar por aqui. Como se sabe, também brigou com o agro. Aí, foi para o interior do estado e não conseguiu chegar a Passo Fundo. Bloqueado por manifestações hostis. Cancelou o restante da viagem por razões de segurança.

Essa atitude de gerar conflito também aconteceu com parlamentares, que ele recomendou serem assediados com pressão sobre suas famílias, em seus endereços privados. Faz xingamentos por todos os lados, deixando a interrogação: o que quer Lula? Tornar sua candidatura inviável?.

Agora mesmo saiu um esboço de programa de governo do PT: revogar o teto de gastos, que é constitucional; revogar a reforma trabalhista, as privatizações; controlar o câmbio, a mídia, o direito ao aborto. Tudo dependendo do Congresso e até de mudança constitucional; incluindo questões impossíveis de mudar, com fatos econômicos já consolidados, como estatais privatizadas. Implantar a censura, revogando o artigo 220 da Constituição, já que fala em "coibir a propagação de mentiras". (Vão criar o Ministério da Verdade?) O programa tem um capítulo que é um deboche: combater a corrupção.

Tem gente assuntando por aqui, enquanto sorve o chimarrão quente para se proteger do frio: o que pretende Lula?. Tornar sua candidatura inviável e ter um pretexto para desistir e se consolidar líder de um segmento sem correr o risco de uma derrota como fim de carreira? Lula fechou-se para a esquerda moderada ao declarar que o PSDB acabou. E faz afirmações típicas de extrema- esquerda. Parece ter optado por se tornar um símbolo dessa esquerda que refuta o direito de propriedade, que é pela luta de classes, pela união de uma América Latina socialista. Isso gera mais rejeição, mas garante um lugar na galeria da liderança de esquerda mais à esquerda.

CONGRESSO

Pacheco e governadores marcam nova rodada de negociação para hoje, a fim de discutir a proposta da União para a alíquota do imposto, que impacta no preço dos combustíveis

ICMS ainda sem definição

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o senador Fernando Bezerra (MDB-PE) se reuniram com governadores, entre eles o de Minas, Romeu Zema, e secretários de Fazenda, ontem, com o objetivo de discutir o "pacote" de combustíveis apresentado pelo presidente Jair Bolsonaro, em entrevista coletiva na segunda-feira, que contou com a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do presidente da Câmara, Arthur Lira. A reunião, entretanto, foi interrompida e será retomada hoje pela manhã.

As medidas discutidas são uma tentativa do governo para segurar a inflação e diminuir o preço dos combustíveis. Bolsonaro propôs ressarcir os estados, caso aceitem zerar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o gás de cozinha e o diesel, proposto pelo Projeto de Lei Complemenar PLP 18/2022, que tem relatoria de Bezerra. Em contrapartida, o governo zeraria o PIS/Cofins e a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), que recaem sobre etanol e gasolina, até o fim do ano. O governo acredita que as medidas terão reflexos ainda no mês de junho, poucos meses até a eleição.

O projeto limita em 17% e 18% a alíquota do ICMS sobre combustível, energia elétrica e telecomunicações, o que pode afetar os cofres estaduais em até R$ 80 bilhões. Caso esse projeto seja aprovado, o Congresso deve aprovar uma proposta de emenda à Constituição que permite que a União zere o ICMS do gás de cozinha e do diesel, o que deve corresponder a uma perda de R$ 25 bilhões. Nesse cenário, os estados terão seu prejuízo coberto pela Federação. As duas propostas devem ser aprovadas.

Ainda sem acordo fechado, Rodrigo Pacheco lembrou que o Senado terá papel decisivo na discussão das propostas. Por meio das redes sociais, ele afirmou que o Senado "está comprometido com a redução dos preços" e defendeu a busca de um consenso para que tal objetivo seja alcançado. Os governistas Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Vanderlan Cardoso (PSD-GO) retuitaram mensagens do presidente da República, Jair Bolsonaro, em defesa de um possível acordo, que, segundo o governo, vai garantir o alívio no bolso da população.

Entre os oposicionistas, no entanto, o clima é de desconfiança. O senador Humberto Costa (PT-PE) lembrou que, quando Jair Bolsonaro assumiu a Presidência da República, a gasolina custava R$ 4 e agora está mais de R$ 8 em algumas cidades. "O presidente passou mais de três anos sem se incomodar com a alta do combustível. Agora, resolveu fazer um jogo de cena e prometeu baixar os preços, mas só por seis meses, no período eleitoral", afirmou. O senador Jean Paul Prates (PT-RN), por sua vez, apresentou números. Segundo ele, se for zerado o ICMS sobre o diesel, o preço na bomba vai cair R$ 1 por litro. Já se forem zerados o PIS, a Cofins e a Cide na gasolina, a redução na bomba deve ser de R$ 0,69 por litro. Para ele, no entanto, a proposta é insuficiente, o governo "está perdido" e não tem plano estratégico ou estruturante real para o setor.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Pacheco fez a primeira reunião com representantes dos estados

Troca de alimento por diesel

Brasília – Diante do impasse sobre preços dos combustíveis, o presidente Jair Bolsonaro disse ontem que, em um eventual caso de desabastecimento de diesel no mercado interno, o Brasil poderá "partir para o escambo", trocando alimentos por diesel. "Vou falar um absurdo para você aqui. Podemos partir para o escambo, a troca. Tem país que refina petróleo e tem diesel em abundância, nós temos alimentos. O que é mais importante, alimento (combustíveis) ou comida? Os dois são importantes. Mas a comida é mais importante", afirmou.

"Nós alimentamos mais de 1 bilhão de pessoas mundo afora. Então, nós damos garantia alimentar para nós e para grande parte da população mundial. Então, nós temos como medidas partir, até mesmo, para o escambo. Logicamente, que se esta guerra acabar lá fora, tudo no meu entender volta à normalidade". Bolsonaro ainda defendeu a construção de refinarias. "Neste momento, acredito que nós deveríamos colaborar (para) fazer refinarias no Brasil, para daqui a 4, 5, 6 anos não estejamos passando uma crise como estamos passando agora. Se lá fora não tiver refino, vai faltar diesel no mundo todo", completou

SERVIDORES Bolsonaro afirmou também que não dará reajuste a servidores em 2022. Segundo ele, a previsão de aumento de 5% para as carreiras custaria em torno de R$ 7 bilhões, o que "atrapalharia o funcionamento do Brasil". "Algumas categorias pedem reestruturação. Agora, quando você fala em reestruturar uma carreira, as outras não admitem sem que a delas também seja reestruturada. Não tem recurso para tal. E se você dá esses R$ 7 bilhões agora, que seria 5% de reajuste, você vai para R$ 16 bilhões dentro do teto. Então, eu lamento. Pelo que tudo indica, não será possível dar nenhum reajuste para servidor no corrente ano. Mas já está na legislação nossa, a LOA, que, para o ano que vem, teremos reajustes e reestruturações", afirmou.

TRAGÉDIA DE BRUMADINHO

Polícia confirma reconhecimento de Olímpio Gomes Pinto, que tinha 56 anos em 2019. Quatro corpos permanecem desaparecidos, quase três anos e meio depois do rompimento da barragem

Outra vítima identificada

BERNARDO ESTILLAC

Mais uma vítima da tragédia de Brumadinho foi identificada. A Polícia Civil informou ontem que os restos mortais encontrados pelo Corpo de Bombeiros em abril são de Olímpio Gomes Pinto. Ele é a 266ª pessoa identificada após o rompimento da barragem de rejeitos do Córrego do Feijão, da Vale, em janeiro de 2019. Tinha 56 anos quando a barragem se rompeu, era auxiliar de sondagem e trabalhava como funcionário terceirizado na mina. Deixou a esposa, Geralda, e os filhos Flanki, Hátilas e Leo Jhones.

Com a nova identificação de Olímpio, quatro vítimas do rompimento da barragem seguem desaparecidas: Cristiane Antunes Campos tinha 34 anos, começou a trabalhar na Vale como motorista de caminhão e passou para o cargo de técnica em mineração, sendo supervisora em Brumadinho à época da tragédia. Deixou dois filhos. Maria de Lurdes Bueno tinha 59 e era corretora de imóveis. Deixou dois filhos e um neto. Dois outros netos nasceram após a tragédia. Nathalia de Oliveira Porto Araújo tinha 25 e era estagiária no setor de técnica em mineração. Deixou marido e dois filhos. Tiago Tadeu Mendes da Silva tinha 20, era funcionário da Vale em Sarzedo antes de ser transferido para Brumadinho, onde trabalhava havia apenas 20 dias. Deixou uma filha de 4 anos e um filho de 7 meses.

O Ministério Público reforçou a aprovação da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou que o julgamento da tragédia de Brumadinho seja na Justiça estadual. Em entrevista coletiva ontem, integrantes do órgão afirmaram que a medida trará celeridade ao processo e que testemunhas podem começar a ser ouvidas já nos próximos meses. Em outubro passado, o Superior Tribunal de Justiça transferiu o julgamento para a Justiça Federal. A medida acatava argumentos da defesa que alegavam que o rompimento da barragem afetou sítios arqueológicos sob responsabilidade da União.

O MP recorreu da decisão e conseguiu parecer favorável do ministro Edson Fachin, do STF, na última segunda-feira. O órgão denuncia o ex-presidente da Vale, Fábio Schvartsman, e outras 15 pessoas, entre ex-diretores da mineradora e executivos da empresa alemã Tüv Süd, contratada para atestar a segurança da barragem que se rompeu.

ÁLBUM DE FAMÍLIA

Funcionário terceirizado da Vale, Olímpio deixou esposa, Geralda, e os filhos Flanki, Hátilas e Leo Jhones

"Foi uma decisão correta, justa e técnica do Supremo Tribunal Federal, restabelecendo a competência daquela ação penal de Brumadinho na Justiça Estadual, do Tribunal do Júri da comarca de Brumadinho. Foi uma decisão que agora será executada de imediato, o processo retoma o seu trâmite natural porque a decisão do STJ foi cassada pelo STF e foi validada a denúncia e os atos praticados até então", disse o procurador de Justiça Gregório Assagra de Almeida.

A promotora de Justiça em Brumadinho, Vanessa Barcelos, também reforçou a ideia de que a decisão de Fachin promove a celeridade do julgamento. Como a decisão de transferir o caso para a Justiça Federal anularia as decisões já proferidas no âmbito estadual, o processo retornaria à estaca zero.

A manutenção do caso em Minas mantém o andamento realizado até aqui. Ela disse que não é possível determinar se o júri popular previsto para o julgamento ocorrerá ainda neste ano.

A promotora, porém, acredita que as próximas fases acontecerão já nos próximos meses, incluindo a oitiva das testemunhas de acusação e defesa.

"Primeiro, é preciso haver uma decisão da juíza da Comarca de Brumadinho remetendo o julgamento a júri popular. Estamos ainda no encerramento das citações e em seguida vem o prazo para os acusados apresentarem defesa. Então, infelizmente, não é possível precisar ainda uma data para que esse julgamento ocorra. [...] a expectativa é que elas ocorram, sim, nos próximos meses, já que a fase de citação já está se encerrando. O próximo passo é a defesa dos acusados e logo em seguida a designação de audiência", disse.

SERRA DO CURRAL

Deputados pedem que MP e CGE investiguem licença

GUILHERME BERGAMINI/ALMG

Comissão de Segurança Pública questiona relações de parentesco entre secretário e servidora que deu parecer favorável à Tamisa, e entre a presidente do Iepha e o diretor-executivo da mineradora

MATHEUS MURATORI

A Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou ontem requerimentos para que o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Controladoria-Geral do Estado (CGE) apurem em que circunstâncias foi aprovada a licença concedida à Taquaril Mineração S.A (Tamisa) para minerar a Serra do Curral, cartão-postal de Belo Horizonte. Além desses requerimentos, foi aprovado pela comissão um pedido ao Ministério Público Federal e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para que investigue se houve ausência de anuência do instituto para desmate de vegetação de mata atlântica no local do empreendimento na Serra. A mata atlântica é um bioma protegido por lei, patrimônio nacional, e não pode ser derrubada sem autorização federal.

Ao MPMG e à CGE, os deputados pedem que seja aberta uma investigação sobre as relações de parentesco entre os agentes envolvidos na aprovação da licença da Tamisa. A questão foi um dos pontos centrais da audiência realizada ontem pela Comissão de Segurança Pública sobre a mineração na Serra do Curral. O presidente do colegiado, deputado Sargento Rodrigues (PL), questionou o fato de Ana Carolina Fonseca Naime Passalio, esposa do secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passaglio, ser diretora de controle processual da Secretaria de Meio Ambiente desde 1º de fevereiro deste ano. O setor que ela dirige emitiu parecer favorável à instalação do complexo minerário da Tamisa na Serra do Curral.

A secretária de Meio Ambiente, Marília Carvalho de Melo, defendeu a servidora, nomeada por ela. "A servidora mencionada é uma servidora de carreira do estado de Minas Gerais, não da Secretaria de Meio Ambiente, mas da Secretaria de Segurança Pública, advogada de formação com experiência na área e, hoje, mestre em direito, responde pela Diretoria de Controle Processual da Superintendência de Projetos Prioritários", afirmou. "Formamos na nossa carreira, ao longo da nossa vida, qualificações que nos permitiram estar nos cargos em que nós estamos hoje, do mesmo cargo a diretora citada", acrescentou.

Outro caso de parentesco abordado na reunião – e que os deputados pedem pra ser investigado – diz respeito à presidência do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). Marília Palhares Machado foi nomeada como presidente do Iepha em 14 de maio, no lugar de Felipe Cardoso Vale Pires. Ele chegou a enviar ofício ao MP informando que o projeto da Tamisa não havia tramitado pelo Iepha. Marília Machado é prima de Guilherme Augusto Gonçalves Machado, diretor-executivo da Tamisa.

Na audiência, ontem, a presidente do Iepha comentou a situação. "Gostaria que cada um de vocês refletisse se vocês todos conhecem intimamente todos os seus parentes. De fato, os nossos pais, meu pai e o pai do Guilherme Augusto Machado, são irmãos. No entanto, ele é possivelmente mais de 20 anos mais novo que eu, é um irmão de meu pai que se casou aos 50 anos de idade. Então, nós não tivemos oportunidade de estabelecer laços muito próximos, pela diferença de duas gerações", afirmou. "Quando fui convidada para a presidência do Iepha, o caráter da minha escolha foi um caráter técnico. Eu tenho uma trajetória na área de patrimônio com muitas entregas, um caráter extremamente técnico", completou.

TOMBAMENTO Marília Machado também afirmou aos deputados que a Serra do Curral será tombada no âmbito estadual. Ela disse que as conversas com os municípios de Belo Horizonte e Nova Lima estão em curso para que o tombamento ocorra. A Serra do Curral é hoje tombada no âmbito municipal e federal, o que não impediu a aprovação da licença para mineração. "A expectativa nossa é de tombar, sim, a serra, mas de uma forma que seja sustentável e que tenha sustentação, esse é nosso objetivo. Nosso termo de compromisso em vigor prevê a data de agosto para encerrarmos esses trabalhos", afirmou ela. Sobre esse processo para preservar a serra, o deputado Sargento Rodrigues comentou: "Eu só espero que o tombamento venha antes e que a gente não permita que a Serra do Curral seja entregue a este empreendimento".

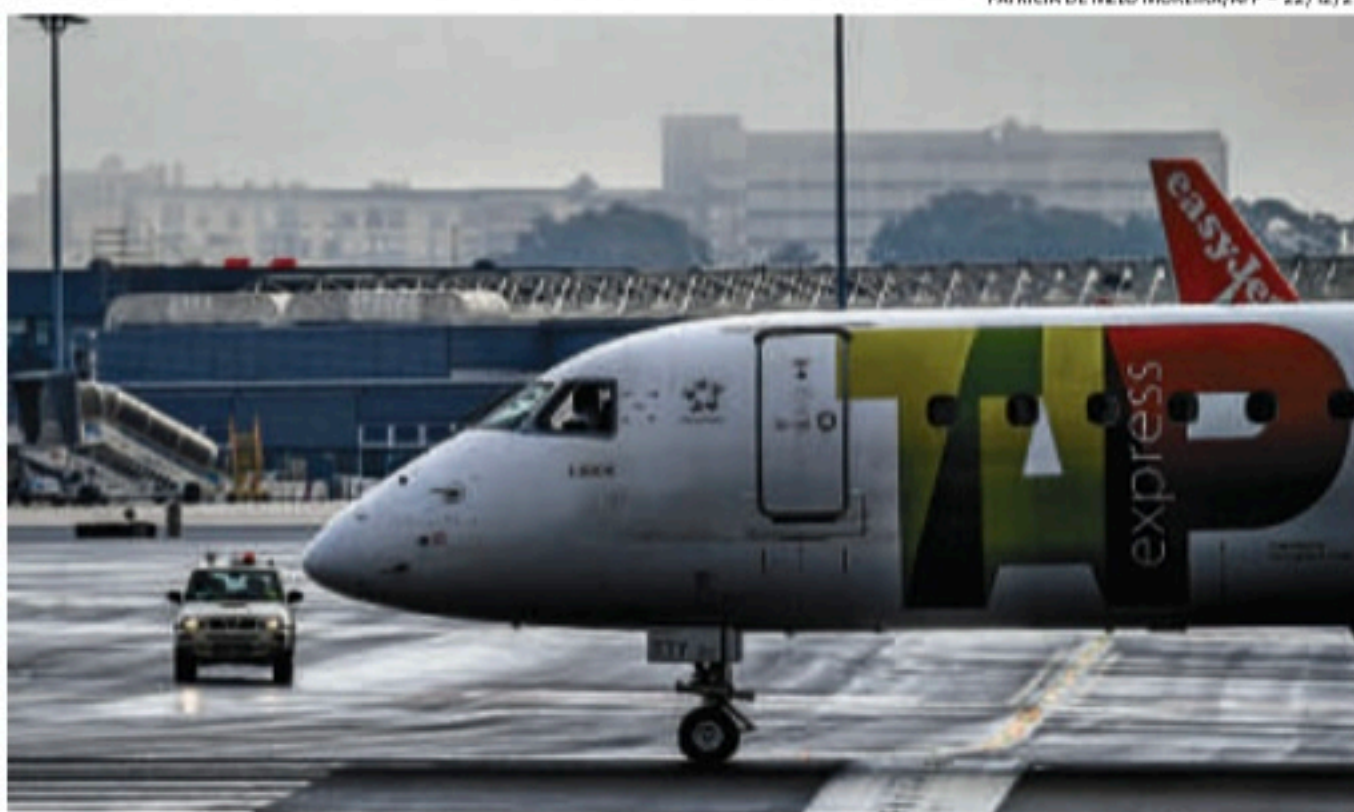
INADIMPLÊNCIA ALTA É SINAL DA FRAGILIDADE ECONÔMICA DO PAÍS

Existe um indicador financeiro que não deixa dúvidas a respeito da intensidade da crise econômica: a inadimplência. Por esse critério, o Brasil vai mal. Em maio, 28,7% das famílias brasileiras possuíam contas ou dívidas em atraso. Foi a oitava alta consecutiva do índice medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O quadro é grave: trata-se da pior marca registrada desde janeiro de 2010. Do total de endividados, 22,2% precisaram de 50% da renda para pagar dívidas com bancos e financeiras, a proporção mais elevada desde dezembro de 2017. A inflação alta associada à queda de renda dos brasileiros forma o combo que acelera os níveis de inadimplência. Quando ela dará trégua? Para especialistas, o calote continuará aquecido por um bom tempo, já que não há sinais de que a economia vai deslanchar. Enquanto isso, cada vez mais famílias sofrem para honrar seus compromissos.

FERNANDO SOUZA/ESPECIAL PARA O EM/D.A PRESS – 27/11/200

NA CVC, RESERVAS EM ALTA CONFIRMAM RECUPERAÇÃO DO TURISMO

Depois de dois anos de pandemia, os brasileiros estão ansiosos para viajar. A CVC, maior empresa de turismo do Brasil, informou que o volume de reservas aumentou 19% em maio em relação a abril. Segundo a empresa, as reservas confirmadas já equivalem a 152% do volume registrado no segundo trimestre do ano passado. Dados da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo mostram que o faturamento do setor cresceu 25% nos três primeiros meses de 2022 diante do mesmo período de 2021.

2,9% será quanto a economia global crescerá em 2022, segundo estimativa do Banco Mundial. Se o número se confirmar, representará uma forte desaceleração: em 2021, o planeta cresceu 5,7%

PATRÍCIA DE MELO MOREIRA/AFP – 22/12/21

TAP AMPLIA OPERAÇÃO NO BRASIL

A companhia aérea portuguesa TAP reforçou a operação no Brasil para dar suporte ao aumento da demanda durante o verão europeu. A partir de 3 de julho, serão 18 voos semanais entre São Paulo e Lisboa (eram 14 antes). Com isso, a empresa passa a operar 74 voos por semana entre Brasil e Portugal – é o maior número de frequências entre as empresas aéreas estrangeiras que atuam no mercado brasileiro. Atualmente, a empresa mantém rotas diretas para o Velho Continente a partir de 11 capitais do país.

TIM DESVENDA O TEMPO QUE OS BRASILEIROS PERDEM NO TRÂNSITO

Um levantamento da operadora TIM com 88 mil clientes do serviço pré-pago mostra o impacto do trânsito pesado na rotina dos brasileiros. Mais da metade dos pesquisados (56%) gasta até duas horas diariamente para se deslocar de casa para o trabalho. Um percentual menor (10%) leva o dobro de tempo no trânsito: até quatro horas. Para se distrair no percurso, 22% viajam ligados no noticiário e 13% ouvem músicas. Outros 18% navegam nas redes sociais e 16% em aplicativos de mensagens.

ELZA FIUZA/AGÊNCIA BRASIL – 18/12/15

“Nossa expectativa para a inflação é de resultados melhores em junho, julho e agosto, o que permitiria uma reação bastante positiva do mercado e valorização dos preços das ações”

■ **Joaquim Levy**, ex-ministro da Fazenda e diretor de estratégia econômica e relações com mercados do Banco Safra

RAPIDINHAS

» *A Unipar, líder na fabricação de cloro, soda e PVC na América do Sul, vai construir uma nova planta no Polo Petroquímico de Camaçari, na Bahia. Ela terá capacidade para produzir 10 mil toneladas de cloro por ano e receberá R$ 140 milhões em investimentos. As operações deverão começar em 2024. A empresa tem outras duas unidades no país.*

» *Com o preço do carro zero nas alturas, os usados ganham espaço nas ruas brasileiras. Em maio, as vendas de automóveis e comerciais leves de segunda mão cresceram 25,8% sobre abril, para um total de 849,6 mil unidades. Nos cinco primeiros meses do ano, 3,53 milhões de usados trocaram de dono, um avanço de 20,9% sobre igual período de 2021.*

» *O Carrefour concluiu ontem a compra do Grupo Big, anunciada originalmente em março de 2021 por R$ 7,5 bilhões, além de confirmar o empresário Abilio como novo vice-presidente do Conselho de Administração. O grupo terminou o primeiro trimestre com 779 pontos de vendas, dos quais 252 da rede Atacadão.*

» *A seguradora Wiz fechou parceria com a Polishop para vender produtos nos canais de distribuição da varejista. Pelo acordo, cada empresa deterá 50% do novo negócio. "A agenda de crescimento Wiz está pautada na identificação de parceiros comerciais que tenham canais com alto tráfego de clientes", justificou a seguradora.*

▌AMAZÔNIA

Itamaraty revela apreensão com sumiço de indigenista e de jornalista inglês no Vale do Javari. Buscas são retomadas

Desaparecimento preocupa governo

Tainá Andrade

O Ministério das Relações Exteriores (MRE), que está coordenando junto à Polícia Federal do Amazonas (PF-AM) a operação de buscas do desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, colaborador do jornal The Guardian, divulgou nota ontem afirmando que o governo brasileiro tem "grande preocupação" sobre o caso. Diz, ainda, que os órgãos continuarão acompanhando as buscas com "o zelo que o caso demanda" e enviarão o apoio necessário. "A PF fez repetidas incursões e tem contado com o apoio da Marinha do Brasil, que se somou aos esforços nos trabalhos de buscas de ambos os cidadãos."

AFP PHOTO/COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA

Equipes da Marinha e o Exército retomaram ontem a procura por Bruno Araújo e Dom Phillips em rios da região marcada por conflitos

O MRE afirma que os familiares e colegas de trabalho dos desaparecidos serão atualizados sobre o progresso da operação e que se o desaparecimento foi ocasionado por atividade criminosa, "todas as providências serão tomadas para levar os perpetradores à Justiça". O posicionamento veio após mais de 48 horas que o indigenista e o jornalista estão desaparecidos no extremo Oeste da Amazônia. As buscas se iniciaram na segunda-feira pela manhã.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, disse ontem que a expedição de ambos era uma "aventura não recomendável", e acrescentou que eles podem, inclusive, ter sido "executados". "Realmente, duas pessoas apenas num barco, numa região daquela, completamente selvagem, é uma aventura que não é recomendável que se faça. Tudo pode acontecer. Pode ser um acidente, pode ser que eles tenham sido executados. Tudo pode acontecer", afirmou o presidente ao SBT News. "A gente espera e pede a Deus que sejam encontrados brevemente. As Forças Armadas estão trabalhando com muito afinco na região", acrescentou Bolsonaro.

PRESSÃO O dia de ontem foi marcado por pressões de entidades nacionais e internacionais para que o governo brasileiro tomasse providências. O Greenpeace do Reino Unido e o Coalizão do Brasil divulgaram cartas em que, além de repercutir o caso, apontam diversos problemas enfrentados há tempos na região.

"O desaparecimento se deu em meio ao aprofundamento da política anti-indigenista promovida pelo atual governo, que, por meio de diversas iniciativas – afrouxamento de normas, retaliação a servidores de agências ambientais, paralisação dos processos de multas, estrangulamento orçamentário – vem acabando com o arcabouço jurídico que protege os recursos naturais e violando direitos fundamentais dos povos indígenas do Brasil, que nunca foram tão atacados quanto no governo Bolsonaro", se posicionou a entidade britânica.

A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, movimento formado por mais de 300 representantes do agronegócio, sociedade civil, setor financeiro e academia, enviou ao presidente Jair Bolsonaro (PL) uma carta cobrando medidas necessárias para não haver dúvidas sobre o interesse do país em encontrar os desaparecidos.

BUSCAS As autoridades brasileiras retomaram ontem as buscas pelo jornalista britânico e o indigenista no Vale do Javari, no Amazonas. O Vale do Javari é uma região de difícil acesso, próxima à fronteira com o Peru e a Colômbia, e especialmente afetada pela presença de garimpeiros e madeireiros ilegais que exploram a área. A Polícia Federal (PF) e a Marinha retomaram as operações ontem. A Marinha enviou um helicóptero, dois barcos e um jet ski para fazer buscas na área, segundo a imprensa local.

ELETROBRAS

Prazo para uso do FGTS termina hoje

O prazo da reserva de saldo para investir em ações da Eletrobras com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) vai até as 12h de hoje, assim como alterações ou cancelamentos. O valor mínimo para a aplicação é de R$ 200, e o máximo, de até 50% do saldo disponível na conta do fundo. O investimento terá um prazo mínimo de 12 meses. Depois, o valor da negociação volta para o saldo do FGTS. Mas, durante esse período de carência, os valores poderão ser resgatados nas hipóteses de demissão, aposentadoria, falecimento, uso para moradia, três anos sem registro em carteira, doenças graves, trabalhador que completa 70 anos e calamidade pública.

A adesão às ações começou na última sexta-feira, e o preço de cada ação na oferta será definido apenas amanhã. A ação da estatal fechou em R$ 41,90 na bolsa brasileira na segunda-feira, mas o preço poderá variar. A forte participação dos investidores pessoas físicas terá impulso do FGTS. Os investidores poderão utilizar até 50% do saldo de suas contas, com o limite de R$ 50 mil por indivíduo. O prospecto da oferta de ações limita também que o uso do FGTS não ultrapasse o total de R$ 6 bilhões.

A expectativa entre os bancos que coordenam a operação é de que esse grupo compre até R$ 5 bilhões. Somado a esse montante, outros R$ 3 bilhões, ou 10% da oferta, deverão vir de dinheiro de pessoas físicas não vinculado ao fundo.

Além de usar o dinheiro hoje sujeito às regras do Fundo, haverá a possibilidade de troca de ações da Petrobras e da Vale, compradas com esse mesmo recurso, por papéis da Eletrobras.

AMPLO INTERESSE A expectativa é de uma demanda robusta, algo que à primeira vista pode parecer contraditório diante de um contexto de um mercado fraco e de muita aversão ao risco. Mas os investidores dizem acreditar que a empresa terá uma forte valorização depois da desestatização, pois esse movimento era muito aguardado. Por isso, muitos fundos de ações estão vendendo papéis de empresas do mesmo setor para ter dinheiro para investir na oferta, disse uma fonte.

Prova dessa estimativa é de que grandes investidores mostraram apetite para comprar R$ 30 bilhões em ações, quase o total ofertado. No entanto, os bancos que assessoram a oferta limitaram que os chamados fundos âncoras ficassem no máximo com metade do volume, ou seja, R$ 15 bilhões. Do restante da oferta, um volume entre R$ 3 bilhões e R$ 5 bilhões deverá ficar na carteira dos investidores prioritários, como os atuais acionistas minoritários.

Na oferta, a União terá sua fatia reduzida para menos de 50% do total das ações. Se todas as ações forem vendidas, a participação do governo e do BNDES cairá dos atuais 60% para cerca de 33%, considerando o capital total da empresa (consolidado das ações). O modelo da privatização é o mesmo que foi utilizado pela antiga BR Distribuidora, que antes pertencia à Petrobras. Empregados e aposentados pela Eletrobras também poderão comprar ações.

Na intensa agenda de reuniões com o mercado, um dos pontos centrais tem sido a situação de Furnas, que precisa ser solucionada para que a privatização da Eletrobras vá adiante. É necessário que investidores que têm papéis da dívida de Furnas – os debenturistas – aprovem um aporte da empresa na Santo Antônio Energia.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Solução de risco para baixar preço

A proposta do governo federal para acelerar a votação no Senado do projeto de lei que limita a cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia e serviços de telecomunicações a uma alíquota de 17% e reduzir os preços não traz uma solução definitiva para a questão da influência externa sobre o valor dos combustíveis no mercado interno. O anúncio feito no Palácio do Planalto após reunião do presidente Jair Bolsonaro (PL) com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e os ministros das Minas e Energia, Adolfo Sachsida, da Economia, Paulo Guedes, e da Casa Civil, Ciro Nogueira, teve mais pompa do que conteúdo prático e, embora deva gerar um ganho temporário, pode levar a uma perda permanente e maior do que o que se espera. E há exemplos na história recente.

Em 1998, diante da necessidade de manter a economia estabilizada mesmo com uma pressão sobre o câmbio e a desconfiança dos investidores internacionais com a crise financeira internacional, o então presidente Fernando Henrique Cardoso, temendo um impacto nas urnas, segurou a cotação e resistiu a desvalorizar a moeda, o que só foi feito após ser reeleito para mais um mandato. Em janeiro de 1999, o país adotou a flutuação cambial e o real desvalorizou-se rapidamente diante do dólar, sendo que, para sustentar a paridade no ano eleitoral o Brasil pegou um empréstimo de R$ 41,5 bilhões com FMI, Banco Mundial, BID e instituições europeias, que em contrapartida exigiram um rigoroso programa de ajuste fiscal.

> A perda de estados e municípios será permanente, obrigando-os a buscar novas fontes de receita

O quadro agora é diferente, mas é impossível não ver semelhança entre a intenção de Fernando Henrique naquele momento e a de Jair Bolsonaro agora, a quatro meses das eleições. Embora tenha se comprometido a compensar os governadores pelas perdas decorrentes da redução a zero da alíquota do imposto estadual sobre o diesel e o gás de cozinha, negando uma contrapartida para a queda na arrecadação com a limitação da alíquota do ICMS da gasolina e do etanol, o presidente Bolsonaro não apresentou nada de concreto. Os recursos para compensar os entes federados dependem de receitas extraordinárias e o repasse depende da aprovação de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que ainda será enviada ao Congresso e precisa de aprovação em dois turnos na Câmara e no Senado, com exigência de três quintos dos votos, o que significa a aprovação de 308 deputados e 49 senadores.

Em ano eleitoral, com deputados em campanha, a aprovação dessa PEC não está garantida, o que deixaria em aberto a forma de compensar os estados até o fim do ano. Enquanto isso, a proposta que limita a alíquota do ICMS precisa apenas ser votada no Senado em dois turnos e caso seja modificada retornar para apreciação na Câmara. Isso significa que a compensação apenas no caso de os estados zerarem o ICMS do diesel e do gás de cozinha terá validade até 31 de dezembro, com o governo federal estimando gastar entre R$ 25 bilhões e R$ 50 bilhões. Com isso, em 1º de janeiro de 2023, as alíquotas do diesel e do gás de cozinha voltam e os preços sobem automaticamente. E mais, o represamento dos reajustes com o preço do petróleo subindo no mercado internacional vai levar à necessidade de um aumento significativo.

Com as medidas anunciadas, o governo Bolsonaro pode estar armando uma bomba-relógio a explodir no colo do próximo presidente eleito, seja ele mesmo ou qualquer outro que vença as eleições de outubro, aumentando o rombo orçamentário para 2023, que já conta, por exemplo, com precatórios cujo pagamento foi postergado.

Ainda que o preço do diesel possa ter agora uma queda entre R$ 0,509 no Mato Grosso do Sul e R$ 1,006 no Acre – em Minas, será de R$ 0,716; em São Paulo, de R$ 0,667; e no Rio, de R$ 0,595 –, esse ganho será rapidamente devorado por novos reajustes dos preços nas refinarias. Para se ter ideia, segundo importadores, na data de ontem, o valor do diesel no Brasil estava 21% abaixo do valor no mercado internacional, ou o equivalente a R$ 1,27. Para seguir a paridade internacional, o reajuste necessário anula o corte de impostos antes mesmo de entrar em vigor. Já a perda de estados e municípios será permanente, obrigando-os a buscar novas fontes de receita ou comprometendo serviços como educação e segurança pública.

FRASE

“Eu lamento. Pelo que tudo indica, não será possível dar nenhum reajuste para servidor no corrente ano”

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, ao afirmar que não dará reajuste a servidores em 2022. Segundo ele, a previsão de aumento de 5% para as carreiras custaria em torno de R$ 7 bilhões, o que “atrapalharia o funcionamento do Brasil”

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

CRÍTICA
Os gastos de Bolsonaro no cartão corporativo

Rafael Moia Filho
Bauru – SP

“O presidente Bolsonaro passou por cima da Lei 12.527/11, conhecida como Lei da Transparência, preferindo impor sigilo de 100 anos, algo muito afeto a ditadores de republiquetas das bananas.
Os gastos com cartão corporativo extrapolam os limites do bom senso e da boa gestão pública. Afinal, gastar mais do que R$ 96.000 com alimentação é algo que fere a sociedade. Em especial num país com milhões de desempregados e pessoas passando fome. São gastos nababescos com coisas que não estão dentro da lógica que afeta o cargo. Gastos com viagens que levam filhos, amigos, aliados em aviões pagos com recursos do povo. Justamente um político que mentiu na sua campanha e permanece mentindo diariamente. Ele, que disse que iria acabar com a 'mamata', talvez não saiba o que significa essa palavra.”

ELEIÇÕES
Leitor teme vitória e retorno de Lula

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“O plano de governo, se eleito, Lula vai gastar a rodo, ignorando a Lei de Responsabilidade Fiscal, a mídia será amordaçada, desfazer a reforma trabalhista e cancelar a possível reforma tributária. Na época, todo o PT foi contra o 'eleitoreiro' Plano Real e também eram 'eleitoreiros' os programas sociais de FHC. O Foro de São Paulo de Lula/Fidel Castro/Hugo Chávez quase fez o Brasil venezuelar. A irresponsabilidade do direito sagrado de propriedade sempre foi abençoada por Lula. Será que a Petrobras sobreviverá a uma nova tunga? Melhor não arriscar, privatizar: Lula nunca mais.”

PREFEITURAS
Cachês milionários de shows sertanejos

Ivan Print
Itabira – MG

“Há mais de 30 anos que prefeituras do interior de Minas pagam uma fortuna para duplas caipiras de segunda categoria fazerem shows de 1h30min. Essas duplas são milionárias. Fazem três shows por semana. E essas prefeituras que pagam esses shows são as mesmas que vivem de pires na mão pedindo ajuda dos governos estadual e federal.”

● BOLSONARO SOBRE DESAPARECIDOS NA AMAZÔNIA: “AVENTURA NÃO RECOMENDÁVEL”

“Esse homem não sabe o que é colocar-se no lugar do outro! Procurar em si mesmo os sentimentos que as famílias estão sentindo! É um absurdo! Um homem que não tem sentimentos nobres... Um homem que não demonstra sentimentos pelo semelhante não é cristão, não é patriota, não merece o cargo!”
■ **@n_sueli3**

“Se esse sujeito não for um psicopata, eu sou a rainha da Inglaterra.”
■ **@WanessaCamargos**

“A Amazônia está perdida com o Estupidossauro.”
■ **@Manfredo**

● DESAPARECIMENTO DE INDIGENISTA E JORNALISTA: PF DETÉM SUSPEITOS NO AM

“Libera mais garimpo e madeireiros em área indígena, se eles mataram um jornalista desse nível, imagina quantos indígenas não morreram? Muito triste ter um governo que compactua com o crime.”
■ **meninastopfiveecia**

“Parece o Velho Oeste. Credo!”
■ **iza.resende**

“Dorothy Stang, Chico Mendes e muitos outros menos divulgados... mais do mesmo, num Brasil que não se envergonha das suas mazelas...”
■ **dale.zclaudia**

“Mais uma vergonha que combina bem com a atual política brasileira, ou a falta dela.”
■ **juaneto70**

● MULHER ACUSADA DE INJÚRIA RACIAL NO METRÔ DE BH É SOLTA PELA JUSTIÇA

"Por isso as coisas ruins continuam acontecendo. Não dá nada."
■ **Thiago Castro**

"Simplesmente a Justiça brasileira não consegue defender os brasileiros."
■ **Gustavo**

"Olhando pra essa mulher, parece que ela bate bem da cabeça não. Começar a cometer ato de racismo do nada... Ela deveria ter ficado presa pra curar a loucura e o racismo dela."
■ **Rosa**

● MENDONÇA PEDE VISTA E INTERROMPE JULGAMENTO SOBRE BOLSONARISTA CASSADO

“STF virou sinônimo de justiça parcial. É uma vergonha os integrantes dessa corte. Estão ali unicamente para proteger políticos.”
■ **Ricardo Nery**

“Tudo em casa, tá tudo dominado.”
■ **Octacílio Araújo**

“Eu não voto em candidato que diante de 670.000 mortos e milhões de sequelados não demonstra a compaixão de Deus, alia-se à corrupção do Centrão em traição à pátria e com sua política armamentista aumenta a violência de morte contra nossos policiais e entes queridos de nossas famílias.”
■ **Jayden Lima**

“Foi pra isso que Bolsonaro colocou eles lá, pra passar pano da extrema-direita, pastor, fazendeiro, militar e miliciano.”
■ **Cabral Couto**

Eu, tu, ele, nós estamos gripados... e talvez com COVID

Coronel PM Tarcimara Moreira da Silva

Médica e diretora do Departamento dos Militares de Saúde, da Associação dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (AOPMBM)

Talvez você não esteja gripado, mas com certeza conhece uma ou mais pessoas que estejam. Não é impressão sua ouvir uma "sinfonia" de tosse, espirros e vozes mais anasaladas em adultos e crianças. Realmente, a mudança climática, nos períodos de outono e inverno, propicia um aumento das infecções respiratórias. Somado a isso, segundo o Boletim InfoGripe Fiocruz, divulgado na última quarta-feira (1º/6), a COVID-19 já responde por 59,6% dos casos da síndrome respiratória aguda, com identificação viral nas últimas quatro semanas, mantendo tendência de aumento.

Segundo a atualização, 20 das 27 unidades federativas apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo, inclusive Minas Gerais. Já entre as capitais, 19 das 27 apresentam crescimento também de longo prazo, e Belo Horizonte está entre elas.

Na sexta-feira (3/6), foi publicada, por meio de portaria no Diário Oficial do Município (DOM), a decisão da Prefeitura de Belo Horizonte de voltar a recomendar que locais de espera e filas sejam organizados de forma a respeitar o distanciamento, restringir o uso de elevadores para 75% da capacidade, além do uso de máscara em locais fechados, entre outras medidas, em função do constante aumento do número de casos na capital mineira.

> É importante também lembrar que as crianças e os adolescentes precisam continuar a receber as outras vacinas de rotina

Em nível nacional, o cenário atual aponta que os casos notificados de síndrome respiratória aguda, independentemente de presença de febre, encontram-se com sinal forte de crescimento nas tendências de longo prazo (últimas seis semanas) e de curto prazo (últimas três semanas). Ou seja, não sentir ou sentir febre não pode ser considerado um indicador de que você tem ou não COVID. O melhor é procurar atendimento médico e realizar um teste para a detecção e tratamento.

O Boletim InfoGripe Fiocruz apontou ainda, a manutenção – em crianças de até 4 anos – do predomínio do vírus sincicial respiratório (VSR), seguido dos casos de COVID-19, rinovírus e metapneumovírus. O VSR é uma das principais causas de infecções das vias respiratórias em recém-nascidos e crianças pequenas, transmitido pelas secreções do nariz ou da boca, e que se manifesta com coriza, obstrução nasal, espirros, tosse e febre na grande maioria das vezes.

Alguns sintomas do VSR são semelhantes aos da COVID-19 em crianças, mas essa geralmente se manifesta também por dores musculares ou no corpo, dor de cabeça, perda de paladar ou do olfato, dor de garganta, diarreia, náuseas e vômitos, dor abdominal e erupções na pele. Observando esses sinais de agravamento, leve a criança ao serviço médico para tratamento adequado.

É importante também lembrar que as crianças e os adolescentes precisam continuar a receber as outras vacinas de rotina, além das que têm sido aprovadas contra a COVID-19 para o uso nas faixas etárias mais novas. Entre as crianças de 5 a 11 anos em Minas, segundo dados do sistema oficial do Ministério da Saúde, o OpenDataSUS, até 26 de maio, a cobertura vacinal estava em 70% para primeira dose e 35% para segunda dose, em uma população estimada de 1.870.098 crianças.

E mesmo com a vacina, a recomendação é sempre válida: mantenha o distanciamento social sempre que possível, use máscara e álcool.

UE, China e EUA no atoleiro

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

egundo o jornal Valor, que me orienta, a China é a grande economia com a qual a maioria dos economistas está preocupada e, na semana passada, novos dados reforçaram as preocupações em relação às suas perspectivas. Respondendo por 19% do PIB mundial, a China, quando pega COVID, o resto do mundo não pode ignorar seu sofrimento, especialmente por causa do impacto sobre as cadeias globais de suprimentos e sua demanda por bens e serviços de outros países.

Graves tensões estão aparecendo. Com os lockdowns se espalhando pelo país, navios fazem filas ao largo dos portos chineses e os setores manufatureiro e varejista do país já começaram a se contrair. As vendas no varejo caíram 11% em abril, sobre igual mês do ano passado, enquanto a produção industrial recuou 3%. As vendas de moradias na China também caíram mais no mês passado do que no começo de 2020, com a sua economia entrando em desaceleração, apesar do afrouxamento da política monetária do Banco do Povo da China (o banco central chinês) para encorajar a tomada de empréstimos e os gastos. O desemprego está em alta.

Kevin Xie, economista sênior para a Ásia do Commonwealth Bank of Australia, diz que os dados econômicos da China em abril foram consistentemente desapontadores. Embora as perspectivas dependam basicamente da disseminação da COVID, ele acrescenta que "a queda do nível de emprego e a confiança mais fraca entre as empresas e as famílias vai conter os gastos e será um mau presságio para as perspectivas de crescimento".

Nos EUA, a outra potência econômica mundial, a economia vem sofrendo com o legado da pandemia e, em particular, com o excessivo estímulo fiscal que, sem dúvida, aqueceu demais a economia e gerou inflação alta, mesmo com aumentos modestos nos preços da energia. Ao lado de um mercado de trabalho muito apertado, o Fed foi forçado a reconhecer o erro e passou para uma fase de aperto da política monetária para desacelerar o crescimento e reduzir a inflação.

Jerome Powell, o presidente do Fed, foi bem claro ao afirmar que o banco central continuará subindo as taxas de juros até ver evidências "claras e convincentes" de que a inflação está retornando para a meta de 2%. Ele não está preocupado com a possibilidade do desemprego aumentar "alguns pontos" a partir do atual nível de 3,6%.

Powell acrescentou que almeja um pouso suave para a economia, mas muitos nos mercados financeiros acreditam que poderá ser difícil conseguir isso. Krishna Guha, vice-presidente da Evercore ISI, alerta que há um risco muito maior que o normal de que a dura postura contra a inflação das autoridades se torne uma profecia autorrealizável e provoque desaceleração.

Do outro lado do Atlântico, a Europa enfrenta um problema igualmente difícil, mas diferente. Reino Unido à parte, a inflação decorre quase que universalmente dos maiores preços da energia, e não do superaquecimento da economia, ligado diretamente à invasão da Ucrânia pela Rússia, está última a segunda maior produtora de gás e derivados.

> Nos EUA, a economia vem sofrendo com o legado da pandemia e, em particular, com o excessivo estímulo fiscal

Infelizmente para a União Europeia (UE), entender a causa dos problemas da Europa não diminui suas consequências. Com a inflação a 7,4% em abril, os preços na Zona do Euro estão aumentando mais rapidamente do que a renda de seus cidadãos, com impacto negativo nos padrões de vida que limitará os gastos e a recuperação. As novas previsões da Comissão Europeia, divulgadas na semana passada, apontam uma drástica redução na estimativa de crescimento e elevação na perspectiva de inflação, que implicam a estagnação deste ano.

A Comissão acredita que a economia superará esse período difícil e retomará um ritmo de crescimento razoável, de cerca de 0,5% por trimestre na metade do ano, mas muitos economistas do setor privado acreditam que o golpe na renda das famílias terá efeitos mais duradouros. Christian Schulz, economista do Citigroup, diz que as previsões oficiais parecem otimistas demais e que é mais provável que "praticamente não haja crescimento no resto do ano".

Se a dificuldade da Europa está em se ajustar aos preços muito maiores da energia, os países mais pobres têm a tarefa ainda mais difícil de lidar com o aumento acelerado dos preços dos alimentos, que respondem por mais de 30% dos gastos nos países emergentes.

Com os portos do Mar Negro, que a Ucrânia usa para exportar grãos, fechados, os temores de uma crise alimentar no fim deste ano estão crescendo. António Guterres, secretário-geral da ONU, disse na semana passada que o conflito na Ucrânia, somado às pressões existentes sobre os preços dos alimentos, "ameaça levar dezenas de milhões de pessoas à insegurança alimentar, seguida de desnutrição e fome em massa".

Embora tenha suas próprias crises políticas e econômicas, o Sri Lanka sintetiza as terríveis escolhas enfrentadas por muitos dos países mais pobres do mundo, ao optar pelo primeiro calote em sua dívida externa na semana passada. Foi necessário para usar sua reserva em moeda forte para importar combustíveis, alimentos e medicamentos.

O risco das sanções econômicas para as empresas

Raphael Soré

Sócio da área forense da KPMG

Considerada uma prática essencial do programa de compliance, a análise de riscos de integridade se tornou um procedimento mais comum nos últimos anos. É notório que, normalmente, a maioria das empresas brasileiras realiza esse mapeamento voltado para as questões regulatórias de corrupção e integridade e até lavagem de dinheiro. Todavia, observa-se que há um fator que as organizações que operam no Brasil não costumam mapear e considerar que diz respeito às violações a normas de sanções econômicas.

Tais sanções são medidas implementadas por países ou organizações internacionais (como a Organização das Nações Unidas – ONU – ou a União Europeia) como mecanismos para pressionar, influenciar e punir países, pessoas ou empresas. Em uma primeira análise, isso pode parecer um tema pouco afeito ao dia a dia das empresas e mais ligado ao mundo da geopolítica. Porém, apesar de ter uma motivação no mundo diplomático, as organizações e negócios podem sofrer com os efeitos profundos dessas medidas.

Isso ocorre, pois, para fazer com que as sanções efetivamente atinjam os alvos, países e organizações, obrigando as pessoas e empresas a deixarem de fazer negócios com as partes sancionadas. No caso dos Estados Unidos, por exemplo, as penas pelo descumprimento das sanções econômicas podem levar a multas de US$ 20 milhões por violação ou mesmo à prisão.

Além disso, não apenas empresas americanas ou com relações próximas com os Estados Unidos têm motivos para estar atentas ao tema. A União Europeia e o Reino Unido têm aumentado o programa de sanções, assim como o Brasil, que editou normas sobre o assunto recentemente, tais como a Lei 13.810/2019 e a Resolução 31/2019 do Conselho de Controle das Atividades Financeiras (Coaf).

Em geral, essas normas criam para empresas um risco regulatório relevante, à medida que podem ser punidas por transacionar diretamente com entidades sancionadas ou ainda por terem produtos e serviços indiretamente endereçados a elas.

No contexto geopolítico atual, esse risco é incrementado. Ao passo que as tensões entre os países aumentam, as sanções econômicas têm se mostrado como uma escolha dos governantes para exercerem pressão, fazendo com que diariamente novas pessoas e empresas sejam incluídas nas listas de sanções e que exista um maior investimento dos órgãos reguladores em fiscalizar e punir quem descumprir essas normas.

Sob a perspectiva reputacional, com o crescer das tensões e de situações de guerra conflagrada, a opinião pública passa a olhar para o relacionamento com certas pessoas, empresas e países com um novo grau de condenação, aumentando o risco reputacional para quem se engajar nesse tipo de relacionamento.

Sob a perspectiva operacional, o endurecimento da legislação de sanções também pode ter efeitos, na medida em que instituições financeiras globais deixam de operar em determinados locais, dificultando operações financeiras para as empresas que fazem negócios na região.

Em conclusão, o momento atual reforça a necessidade de as empresas avaliarem os seus programas de compliance no que diz respeito ao possível impacto e probabilidade desse risco. É importante que seja feito o adequado endereçamento e mapeamento dessa ameaça e as matrizes de risco das empresas necessitam incorporar essa análise com urgência, assim como os programas de compliance em sanções econômicas precisam ser constituídos ou fortalecidos.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

■ SAÚDE

Em época de doenças respiratórias, pacientes sofrem com escassez de antibióticos, antigripais e anti-inflamatórios tanto em drogarias quanto em postos. Prefeitos alertam ministério sobre crise

Farmácias e SUS enfrentam falta de medicamentos

MARIANA COSTA

Em um cenário no qual a chegada do frio e a proximidade do inverno fazem disparar os casos de doenças respiratórias, encontrar medicamentos como antibióticos e antigripais vem se tornando um desafio para parte dos pacientes, já que há falta de remédios tanto em farmácias quanto no Sistema Único de Saúde (SUS). A preocupação com o risco de desabastecimento já fez inclusive com que a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) encaminhassem ofício ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em 30 de maio, alertando para a situação.

"O desabastecimento nas redes pública e privada já alcança diferentes estados brasileiros. Há falta de antibióticos, antitérmicos, xaropes e antigripais, entre outros essenciais, o que representa um grave risco para a saúde da população", diz trecho do documento. Em Belo Horizonte, a Secretaria Municipal de Saúde admite desabastecimento de pelo menos quatro medicamentos nos postos de saúde, entre antibióticos e anti-inflamatórios. Já o Conselho Regional de Farmácia orienta que os pacientes peçam aos médicos mais de uma opção de fármaco, além de indicar o genérico, para facilitar a busca.

O que a rede SUS constata e preocupa a frente de prefeitos já chegou também ao balcão das farmácias e, por extensão, aos pacientes que chegam com a receita em mãos. O farmacêutico Carlos Eduardo de Souza, que trabalha em uma drogaria no Bairro Gutierrez, Região Oeste de BH, conta que há medicamentos em falta e que as distribuidoras têm limitado pedidos, além de os preços terem subido. "A situação dos antigripais está se normalizando, já os antibióticos têm faltado muito. Amoxicilinas com clavulanato são raridade; a azitromicina de uso pediátrico não tem também."

Segundo o farmacêutico, esses produtos estão em falta há dois meses. "Até consegui comprar alguns na semana passada. Hoje recebi o e-mail de uma distribuidora oferecendo 12 por CNPJ, mas quando fui pedir, já havia acabado." Carlos Eduardo observou também que a procura pelos medicamentos tem sido maior após a flexibilização do uso das máscaras. "Elas protegem não só contra a COVID-19, mas também contra gripe e até infecções bacterianas." O farmacêutico ressalta que, este ano, a demanda cresceu muito em relação ao mesmo período do ano passado.

Fornecedores apontam que a falta de insumos é a razão para o desabastecimento, afirma. "Vão desde o princípio ativo a outros componentes na produção dos remédios, passando por frascos, recipientes e até o alumínio, segundo eles. Algumas são bombinhas pressurizadas de medicamentos para asma, por exemplo." E a escassez não se limita aos antibióticos e antigripais: "Alguns viraram raridade, como os de uso contínuo e controlado. Medicamentos hipertensivos, diuréticos, são vários... A falta crônica na drogaria hoje é grande", reclama.

PEREGRINAÇÃO A escassez no estoque das farmácias se reflete do outro lado do balcão. A dentista Roberta Giordani, de 47 anos, por exemplo, enfrentou dificuldade de encontrar antibiótico para o filho, depois de levar o casal de gêmeos ao médico. Ela explica que para a filha conseguiu encontrar com facilidade, já para o menino enfrentou busca maior. "Estou desde ontem procurando. Liguei para três farmácias e fui em duas. Nenhuma tinha, nem previsão de chegar. Perguntei o motivo e disseram que era falta de matéria-prima."

Em outra farmácia do Bairro Jardim América, também na Região Oeste de BH, antibióticos e antigripais da mesma forma sumiram das prateleiras. A farmacêutica Caroline Oliveira conta que a falta dos produtos vem ocorrendo há mais tempo. "Com a chegada do inverno, como são medicamentos que têm uma venda maior, vemos a falta de amoxicilina, azitromicina, além de xaropes para crianças. Já a procura por antigripais tem aumentado nas últimas semanas."

Sem previsão de normalização, a farmacêutica relata o desespero dos clientes. "Ficamos no escuro e vemos o paciente/cliente desesperado atrás de remédios para os filhos. Está tão difícil para a gente dispensar (clientes) por falta de remédio quanto para a classe farmacêutica, porque não tem o que fazer."

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Carlos Eduardo de Souza diz que procura por medicamentos aumentou depois da liberação do uso de máscaras. Caroline Oliveira relata desespero de pais que não acham remédios

Espera crônica no Farmácia de Minas

Se pacientes vêm enfrentando dificuldade aguda para obter medicamentos em postos de saúde e drogarias, há quem encare problemas crônicos para ter acesso a eles. É o que indica a fila vista com frequência na unidade do programa Farmácia de Minas, na Avenida do Contorno, 8.495, Bairro Santo Agostinho, Centro-Sul de Belo Horizonte. Na manhã de ontem, a equipe do **Estado de Minas** registrou uma longa fila de pessoas esperando por atendimento.

A reclamação sobre a demora também é frequente. A técnica de enfermagem Ilda da Silva, de 77 anos, disse que chegou a passar mal enquanto esperava para retirar uma bombinha para tratar asma e bronquite. Apesar do contratempo, conseguiu sair de lá com o produto. "Quando recebo duas, como foi desta vez, eu venho de dois em dois meses. Mas quando me dão uma, preciso vir todo mês", disse, depois de passar duas horas na fila. Em outras ocasiões, já saiu de lá sem o medicamento, o que é caro. "Eu não tenho condições de comprar. Essa bombinha custa R$ 980."

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) foi procurada para comentar a situação no Farmácia de Minas e se manifestar sobre possível falta de medicamentos na rede estadual, mas, em nota, informou que a área técnica não teria tempo hábil para dar informações.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

No Farmácia de Minas, queixa de pacientes é pela espera, que é frequente

Desabastecimento em centros de saúde

Na rede pública de saúde, a escassez encontrada em farmácias da capital se repete. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou, por meio de nota, que dos 26 medicamentos disponíveis nos centros de saúde para tratar doenças respiratórias e sintomas gripais, entre analgésicos, antipiréticos, anti-inflamatórios, antivirais e antimicrobianos, quatro estão com estoques desabastecidos e a reposição está atrasada.

Faltam azitromicina 40mg/ml (suspensão oral), amoxicilina 50mg + ácido clavulânico 12,5mg/ml (suspensão oral), amoxicilina 500mg + ácido clavulânico 125mg (comprimido revestido) e prednisona fosfato sódico 3mg/ml (solução oral). A secretaria afirma que "os pedidos de compra desses medicamentos já foram feitos junto aos fornecedores, mas a entrega está em atraso. É importante esclarecer que o contato com os fornecedores é constante para manter o abastecimento dos estoques sempre em dia."

A pasta orienta que, em caso de desabastecimento de algum medicamento, os pacientes procurem as equipes de Saúde da Família para que seja reavaliada a prescrição e a possibilidade de indicação de outro remédio.

CONSELHO A assessora técnica do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG), Débora Lacorte, explica que, para minimizar a falta de medicamentos, a orientação é fazer busca ativa e conversar com o profissional de saúde. "Na hora da consulta, a recomendação é que o médico prescreva mais de um medicamento, para que o paciente consiga buscar. O paciente também deve pedir orientação para a prescrição da base do genérico."

Isso possibilita que o farmacêutico faça a troca de medicamento, conforme a legislação. "Com isso, o paciente tem mais opções. Deve procurar também a farmácia que ele tem mais costume, com o farmacêutico com quem tem mais contato, para uma orientação mais direta."

A assessora técnica reitera que um dos fatores para explicar o desabastecimento é a falta de princípio ativo, que é importado. "É uma tendência nacional e quando falta princípio ativo, a produção cai. Nesta época do ano, os antibióticos associados com corticoides, muito utilizados no processo alérgico, têm ainda uma alta demanda, por causa do frio e também de crises de alergia, gripe e até COVID-19."

PRECONCEITO

Levantamento da Secretaria de Justiça e Segurança Pública mostra aumento em relação aos quatro primeiros meses do ano passado, quando foram registradas 127 denúncias

Minas registra 145 casos de injúria racial até abril

ANA LAURA QUEIROZ*, FERNANDA TIEMI TUBANOTO* E MARIANA COSTA

Minas Gerais registrou, entre janeiro e abril deste ano, 145 casos de injúria – causa presumida de racismo. É o que aponta levantamento da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). O número corresponde a quase metade do quantitativo de todo o ano de 2021, quando 373 casos foram registrados pela pasta de segurança. Com relação aos primeiros quatro meses do último ano, o levantamento aponta 127 casos abertos – 18 a menos que o mesmo período de 2022.

O levantamento, no entanto, ainda deve crescer. Vários casos ainda não foram contabilizados no levantamento anual, como o de Adriana Maria Lima de Brito. A mulher foi presa após cometer injúria racial contra três pessoas de uma mesma família no metrô de Belo Horizonte no domingo e deu entrada no Presídio de Vespasiano na tarde de segunda-feira. Foi solta ontem.

Adriana Maria recebeu o direito a liberdade provisória em audiência de custódia no Fórum Lafayette, na Região Centro Sul da capital. De acordo com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), por meio de sua assessoria de imprensa, a acusada foi solta por ser ré primária e a pena para o crime ser inferior a 4 anos de prisão. A mulher terá ainda que cumprir medidas cautelares de não manter qualquer tipo de contato com as vítimas, de comparecer a todos os atos do inquérito e ação penal, além de não poder deixar Belo Horizonte por mais de 30 dias, sem prévia autorização judicial.

A família vítima das ofensas – pai, mãe e filha – embarcou na Estação Central após sair da Feira Hippie, na Avenida Afonso Pena. Vários passageiros que também estavam no metrô registraram os xingamentos da mulher contra a família. Alguns se revoltaram com a situação e ameaçaram agredi-la, mas foram contidos por outras pessoas. Nas imagens, é possível ver a agressora afirmando: "eu sou racista". Além disso, as vítimas contaram em depoimento à polícia, que ela disse "não gostar de pretos", que "o sangue que corria na veia dela não era o mesmo deles", que "os crioulos deveriam morrer" e que "pretos não deveriam estar no metrô". A acusada foi presa após guardas a retirarem do transporte na Estação Santa Inês e relatarem o caso à polícia.

HISTÓRICO Duas semanas antes, uma jovem foi ouvida a respeito de um caso de injúria racial feita pelo pastor da Igreja Universal em Belo Horizonte. A jovem, que é assistente de produção na instituição, abriu um boletim de ocorrência com provas em áudio de que o pastor Lázaro Augusto da Rosa disse a ela que "passaria uma chapinha" em seus cabelos cacheados. Ana Clara da Mota Santos prestou depoimento na delegacia acompanhada do advogado Cláudio Anderson dos Santos que também é pai da vítima.

"Vai ser uma representação cível e criminal, tendo em vista que há uma omissão por parte dos superiores hierárquicos da Ana Clara quanto ao fato da punição e até mesmo quando, por ser um crime, deveria ter sido denunciado pelos próprios superiores, que preferiram a omissão, dizendo a ela que ela não seria punida, ou seja, a vítima passou a ser o réu. Não podemos ter essa inversão de valores", disse o advogado ao site G1.

No final do ano passado, Maria Nazaré repercutiu nas redes sociais após denunciar um motorista da Uber, que teria se recusado a deixá-la entrar em seu carro. "Ele respondeu que não 'carregava preto, muito menos uma preta vagabunda como eu'. Na mesma hora, fiquei em choque, fiquei muito assustada. Eu não estava esperando ser agredida assim, a gente nunca está", afirmou ela em entrevista ao DiversEM.

Mesmo com todos esses casos em evidência, ainda há riscos de subnotificação. Para a delegada de Polícia Civil Juliana Calliff, "não só existe subnotificação, como no próprio BO, não se classifica como injúria racial. Normalmente, é finalizado como injúria, de forma genérica, em que o suspeito vai para o Juizado Especial, assina um termo de compromisso e pode pegar pena de um a seis meses". A delegada também afirma que os próprios agentes de segurança muitas vezes não apresentam o preparo necessário, desconhecendo o que é, legalmente, considerado injúria racial e o que é racismo.

* Estagiárias sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

Ana Clara da Mota fez a denúncia contra pastor acompanhada do pai, Cláudio Anderson dos Santos, que é advogado

SAIBA MAIS

O QUE É O CRIME?

"Injúria racial é um crime previsto no Código Penal, considerado quando o indivíduo ofende a honra de alguém por meio de adjetivos e ofensas com fundamentos em elementos de raça, origem, religião ou questões étnicas", explica o advogado e presidente da Comissão Estadual de Igualdade Racial, Marcelo Colen.
O crime, previsto em Código Penal comum, se diferencia dos crimes de racismo que estão sob legislação especial e preveem penas mais complexas. "A injúria tem uma pena menor que a maior parte dos crimes de racismo, com reclusão de um a 3 anos. Enquanto e de racismo tem uma variedade de penas, incluindo reclusão de até 5 anos", pontua o advogado. Segundo o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o que diferencia os crimes é o direcionamento da conduta. Enquanto em casos de injúria racial a ofensa é direcionada a um indivíduo específico e a sua subjetividade; no crime de racismo, a ofensa é contra uma coletividade.

Polícia apura morte em moradia da UFMG

MARIA PAULA MONTEIRO*

O corpo de um homem foi encontrado dentro de um quarto da Moradia Universitária I da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na Região da Pampulha, em Belo Horizonte, no fim de tarde de segunda-feira. Identificado como Ramon Freitas Moreira, de 42 anos, ele estava desaparecido desde 2 de junho, segundo a Polícia Militar (PM). Ainda de acordo com a PM, o corpo foi encontrado já em avançado estado de decomposição. Segundo o boletim de ocorrência (BO) da Polícia Militar, a responsável pelo alojamento disse que foi necessário arrombar a porta, devido ao cheiro forte que saía do apartamento.

Alunos, também moradores do câmpus, que não quiseram se identificar, informaram que o homem era estudante de medicina veterinária na UFMG e também adestrador de animais. As causas da morte ainda não foram esclarecidas e estão sendo investigadas pela Polícia Civil. O corpo está no Instituto Médico-Legal (IML) para perícia, que deve divulgar um laudo em até 10 dias.

A família de Ramon Moreira disse à reportagem que tinha pouco contato com o estudante e que também aguarda o resultado da investigação sobre as causas e circunstâncias da morte. Por meio de nota, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) e a Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump) da UFMG lamentam o falecimento do estudante Ramon Freitas Moreira.

"O estudante encontrava-se em tratamento domiciliar para uma doença renal crônica quando veio a óbito, nas dependências da Moradia Universitária da UFMG, em Belo Horizonte", diz ainda a nota. "Ao prestar condolências aos familiares, amigos e colegas do estudante, a Prae e a Fump reiteram sua disponibilidade para apoiar a comunidade no enfrentamento dessa fatalidade, neste delicado momento de luto."

* Estagiária sob supervisão da subeditora Jociane Morais

EDUCAÇÃO

Protesto contra cortes nas universidades

JUNIA OLIVEIRA
Especial para o EM

O tamanho do corte no orçamento da educação foi diminuído, mas a medida não serviu para acalmar os ânimos. Em Minas, as 11 universidades federais sediadas no estado que se viram de uma hora para outra com quase R$ 150 milhões a menos, recuperaram metade do valor. Mas, com um caixa fragilizado e já operando no limite por causa de sucessivas reduções de recursos nos últimos oito anos, as instituições federais de ensino exigem a reversão total do bloqueio, sob pena de não poderem assegurar a manutenção das atividades até o fim do ano. Amanhã, estudantes e técnicos-administrativos anunciam manifestações em todo o país.

Em Belo Horizonte, a concentração está marcada para as 17h, na Praça Afonso Arinos, no Centro. A reação de universidades e institutos federais ao bloqueio de 14,5% no orçamento feito pela União quase na metade do ano colheu seus frutos. Na semana passada, dirigentes de universidades se encontraram com os ministros da Educação, Victor Godoy, e da Casa Civil, Ciro Nogueira. Em reunião convocada às pressas, o Ministério da Educação (MEC) anunciou a redução do corte para 7,2%. Assim, foram liberados R$ 1,6 bilhão de um montante de R$ 3,2 bilhões.

Na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por exemplo, o corte que era de 32 milhões, caiu para 16 milhões. Na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), na Zona da Mata, o corte anterior de cerca de R$ 30 milhões passa a ser de R$ 15 milhões. O reitor da UFJF, Marcus David, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), reiterou a importância da redução do baque, mas lembrou que os valores representam ainda perigo para o funcionamento da universidade este ano. "A reversão total dos bloqueios é absolutamente fundamental para a manutenção das atividades da nossa instituição. Continuaremos mobilizados, realizando todos os esforços para conseguir obter a superação total desses bloqueios", disse.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 28/4/22

Na UFMG, o bloqueio orçamentário foi reduzido de R$ 32 milhões para R$ 16 milhões, mas valor ainda compromete funcionamento

Em audiência pública on-line promovida pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados sobre os cortes, os dirigentes de universidades federais afirmaram que, sem contar a variação da inflação, falta cerca de R$ 1 bilhão no orçamento de 2022 para que consigam chegar, pelo menos, ao que foi gasto em 2019, antes da pandemia - um total de R$ 6,2 bilhões.

Uma das convidadas da audiência, a reitora Sandra Regina Goulart Almeida defendeu a recomposição do orçamento de sua instituição, a UFMG, que está em patamar equivalente ao de 2009, com um orçamento atual 48% menor. Na época, havia 30 mil alunos. Hoje, são 50 mil. Ela dobrou também seu espaço físico e tem atualmente mais de 60% dos estudantes vindos escolas públicas – alunos que demandam apoio importante para se manterem no câmpus. "Nós estamos hoje maiores: 45% de aumento de matrículas, comparado ao que tínhamos antes do Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). Estamos também com espaço físico maior, ou seja, os gastos são maiores", afirmou, ressaltando que "a conta não fecha".

Diretora da Secretaria de Educação Superior do MEC, Stephanie Silva disse que a partir do quarto bimestre será possível reanalisar as receitas e o desbloqueio do restante do orçamento poderá ser feito. O presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SPBC) e ex-ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, lembrou também o corte de R$ 3 bilhões no Ministério da Ciência e Tecnologia. Ele destacou que os cortes incidem sobre despesas que, na prática, não podem ser bloqueadas, como contas de água e luz e bolsas. **(Com Agência Câmara)**

LUTO NA IMPRENSA

Morre João Gabriel da Silva Pinto

Foi sepultado ontem, em Itaúna, Centro de Minas, sua cidade natal, o corpo do jornalista João Gabriel da Silva Pinto. Com marcante passagem pelo **Estado de Minas** e Rádio Guarani, ele completaria 73 anos no próximo dia 15. João Gabriel começou a carreira na Folha do Oeste e, depois de passagens pelo Itaunense e Brechor, transferiu-se para Belo Horizonte. Atuou no Diário de Minas antes de ingressar no Grande Jornal dos Mineiros, no qual alcançou o ápice da carreira como repórter e subeditor da Editora de Polícia. Conquistou, em 1977, o Prêmio Esso de Reportagem, em equipe, com a cobertura da morte do operário Jorge Defensor, preso e torturado pela Polícia Civil. Trabalhou ainda nas rádios Guarani e Guarani Rural. Nas emissoras dos Associados, fez importantes coberturas de alcance social e acompanhou a visita do papa João Paulo II à capital mineira. Gabriel foi ainda profissional da Rádio Educadora de Coronel Fabriciano, jornal Hoje em Dia e Rádio Inconfidência Rural. Ele não resistiu a um câncer.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

PROCLAMAS DE CASAMENTO

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

HÚDSON SILVA PAOLINELLI RAPOSO, SOLTEIRO, ENGENHEIRO ELETRICISTA, maior, natural de Luz, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Vicente de Paulo Paolinelli Raposo e Aparecida Edna Silva Paolinelli Raposo; e FLAVIANE SOARES RIBEIRO, solteira, Arquiteta urbanista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Edson Vander Ribeiro e Maria de Fátima Soares Ribeiro.(685154)

RUSLLEY MACIEIRA DOS SANTOS, SOLTEIRO, SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Jose Macieira de Carvalho e Rosilene Candida dos Santos de Carvalho; e TALITA INGRYD DA SILVA DIAS, solteira, Analista de produtos bancários, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Hébron Reis Dias e Maria Lúcia da Silva Dias.(685155)

ROBERTO GARDONE GUIMARÃES, SOLTEIRO, MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA, maior, natural de Itaperuna, RJ, residente nesta Capital, 3BH, filho de Roberto Antonio Guimarães e Angela Cristina Vieira Gardone Guimarães; e TÁTHYA MATTOS TARANTO, solteira, Médica dermatologista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Roberto Taranto e Rose Meiry Mattos Taranto.(685156)

JUÉLITON BONFIM DE JESUS, SOLTEIRO, POLIDOR DE AUTOMÓVEIS, maior, natural de Ituberá, BA, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Porfiro de Jesus e Rita Ferreira Bonfim; e CRISTIANE DE JESUS LIMA, divorciada, Auxiliar de limpeza, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de João Batista Lima e Judith Olegária de Jesus Lima.(685157)

FRÉDÉRIC JOSEPH PINTO PATURLE, DIVORCIADO, COMERCIANTE VAREJISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Robert Marie Paturle e Dora Gutierrez Pinto Paturle; e NICOLE CAROLAINE MEDEIROS, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Pai Ignorado e Maria Rozangela de Medeiros.(685158)

PEDRO BORGES PERES JÚNIOR, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE SOFTWARES COMPUTACIONAIS, maior, natural de Patos de Minas, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Pedro Borges Peres e Roma Aparecida Lacerda Peres; e LAURA AMÂNCIO SANTOS, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de César Magela dos Santos e Marise Helena Amâncio dos Santos.(685159)

TIAGO COSTA OLIVEIRA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente, Nova Lima, MG, filho de Renato Vieira Oliveira e Cristina Araujo Costa Oliveira; e BÁRBARA FRANÇA BOSSI, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Ronaldo Vieira Bossi e Patrícia Rocha França Bossi.(685160)

GIULIANO NOGUEIRA NEVES, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antonio Nogueira Neves e Maria Jose Neves; e REGIANE LUCINDA DE CARVALHO, solteira, Demógrafa, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Antonio Norberto de Carvalho e Regina de Fátima Lucinda Carvalho.(685161)

CARLO FALUBA MARQUES, SOLTEIRO, FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTADUAL E DISTRITAL SUPERIOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Wellington Marques de Oliveira e Maria Beatriz Faluba; e LUIZA MACIEL COSTA DA SILVA, solteira, Arquiteta urbanista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Eustaquio Costa da Silva e Rosangela Maciel Costa da Silva.(685162)

RONALDO EMRICH BOTELHO, DIVORCIADO, ENGENHEIRO MECÂNICO, maior, natural de Juiz de Fora, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Marcos Eduardo de Andrade Botelho e Olga Emrich Botelho; e REGEANE MARIA LEMOS, divorciada, Aposentada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Fabio Cardoso Lemos e Maria Teresa Lemos.(685163)

LUCIANO DE OLIVEIRA FERNANDES, DIVORCIADO, MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO, maior, natural de São Bernardo do Campo, SP, residente nesta Capital, 3BH, filho de João Fernandes da Cruz e Zilda de Oliveira Fernandes; e SABRINA DE OLIVEIRA SOARES, divorciada, Agente administrativo supervisora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Wilson Soares e Regina Coeli Soares.(685164)

FLÁVIO MAKOTO KOBAYASHI, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Kouiti Joaquim Kobayashi e Alice Mitsuko Nakatsuka Kobayashi; e KARINA MAPA FERREIRA, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Marcio Antonio Ferreira e Beatriz Mapa Ferreira.(685165)

BRUNO REIS DE OLIVEIRA, SOLTEIRO, FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTADUAL E DISTRITAL SUPERIOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Marco Aurélio de Oliveira e Girlene Galgani Reis de Oliveira; e EUGÊNIA DÓRIA VIANA CERQUEIRA, solteira, Professora de arquitetura, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Saulo Marques Cerqueira e Tereza Christina Oleto Viana Cerqueira.(685166)

LINEU DE CAMPOS CORDEIRO NETO, SOLTEIRO, MÉDICO CLÍNICO GERAL, maior, natural de Papagaios, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Pai Ignorado e Lucimar Regina de Campos; e ANA CAROLINA BRANQUINHO RIBEIRO, solteira, Médica pediatra, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Rozileno Aparecido Ribeiro e Tania Helena Branquinho Ribeiro.(685167)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 07 de junho de 2022..
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

RONALDO TEIXEIRA SANTOS, divorciado, porteiro, nascido em 22/04/1967 em Contagem, MG, residente a Bc. Sao Miguel, 11, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filho de FRANCISCO TEIXEIRA FILHO e TEREZINHA DE JESUS ROSA Com LUCILEIA LUDUGERIA DE SOUZA, divorciada, aux. servicos gerais, nascida em 18/08/1969 em Alto Rio Novo, Pancas, ES, residente a Bc. Sao Miguel, 11, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filha de JOVENTINO LUDUGERIO DA SILVA e MARLENE GARCIA DE SOUZA.//

WALERSON NUNES MOREIRA, solteiro, aposentado, nascido em 24/12/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Afonso Ribeiro, 141, Palmeiras, Belo Horizonte, filho de ANTONIO MOREIRA FILHO e MARIA DAS CNADEIA MOREIRA NUNES Com CLAUDIANA APARECIDA NUNES, solteira, domestica, nascida em 27/03/1981 em Santa Maria De Itabira, MG, residente a R. Dr. Aristides De Pinho, 141, Palmeiras, Belo Horizonte, filha de ANTONIO JANUARIO MADEIRA NUNES e MARIA ISABEL NUNES.//

ADSON NONATO NEVES, divorciado, limpador de vidros, nascido em 15/04/1977 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Parreiras, 54, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de ANTONIO DE PADUA NEVES e ZELIA ALEXANDRINA NEVES Com ANA PAULA OLIVEIRA ALVES, divorciada, servicos gerais, nascida em 16/07/1978 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Parreiras, 54, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de JOSE JOAQUIM ALVES e RAIMUNDA OLIVEIRA ALVES.//

AUGUSTO BARROS SALGADO, solteiro, cabo, nascido em 14/03/1993 em Juiz De Fora, MG, residente a R. Das Canoas, 555 402, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filho de MARCOS REZENDE SALGADO e ILMA DE CASTRO BARROS E SALGADO Com GABRIELLA AUGUSTA DA SILVA CARVALHO, solteira, vendedor de comercio varejista, nascida em 06/02/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Das Canoas, 555 402, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filha de PAULO SANTOS DE CARVALHO e CARLA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO.//

DEIVID THAYLOR RIBEIRO DOS SANTOS, solteiro, desempregado, nascido em 08/03/2001 em Belo Horizonte, MG, residente a R. De Conde Palma, 1219, Madre Gertrudes, Belo Horizonte, filho de ALEX SANTOS DO NASCIMENTO e SANDRA APARECIDA RIBEIRO BALBINO Com NATHALIA SANTOS GONCALVES, solteira, do lar, nascida em 25/12/1999 em Belo Horizonte, MG, residente a R. De Conde Palma, 1219, Madre Gertrudes, Belo Horizonte, filha de EDMILSON GONCALVES e NELY RODRIGUES SANTOS GONCALVES.//

CLEBER ALVES RODRIGUES, solteiro, porteiro, nascido em 18/09/1966 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Servidao, 155, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filho de CARMEM ALVES RODRIGUES Com GERALDA RAMIRES DOS SANTOS, solteira, copeira, nascida em 20/02/1963 em Salinas, MG, residente a R. Servidao, 155, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filha de JOSE FRANCISCO COSTA e MARIA DE LOURDES RAMIRES.//

FELIPE DE GUIMARAENS TENORIO CARVALHO, solteiro, engenheiro civil, nascido em 12/10/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Alpes, 720 05, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de WANDER DA ROCHA CARVALHO e ANA FLAVIA GUIMARAENS TENORIO CARVALHO Com VERONICA MOREIRA OLIVEIRA, solteira, economista, nascida em 19/01/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Alpes, 720 05, Nova Suissa, Belo Horizonte, filha de MAURICIO DE JESUS OLIVEIRA e RACHEL ANDRADE MOREIRA.//

FELIPE MARCOS MAINARTE DA SILVA, solteiro, porteiro, nascido em 07/09/1993 em Sete Lagoas, MG, residente a Av. Pe. Jose Mauricio, 627 3, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de DIVINO DE JESUS DA SILVA e MARIA LINA MAINARTE DA SILVA Com SAMARA GESSYANE BATISTA DE ALMEIDA, solteira, atendente, nascida em 08/08/1994 em Olho D Agua Dos Currais, Tabuleiro Do Norte, CE, residente a R. Herculano Mourao Salazar, 390, Vista Alegre, Belo Horizonte, filha de EVANGELISTA BATISTA DE ALMEIDA e VALDENIRA BATISTA DE OLIVEIRA.//

DIEGO DE SOUZA PEREIRA, divorciado, engenheiro eletrico, nascido em 11/04/1992 em Rio De Janeiro, RJ, residente a R. Ursula Paulino, 1321 1/504, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filho de MAURO CORREIA PEREIRA e ROSANE PINTO DE SOUZA Com LORENA CORREA DA COSTA IZIDORO, solteira, advogada, nascida em 26/12/1991 em Rio De Janeiro, RJ, residente a R. Ursula Paulino, 1321 1/504, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filha de JORGE FRANCISCO IZIDORO FILHO e IVANISE CORREA DA COSTA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 07/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

CENTRO

2 LUGAR CERTO — COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C — Centro

CENTRO
Apto próx Shopping Cidade 3qtos suite elev.prédio reformado RB1502 j26 340mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM
Oport!Apto100m2,vazio 3qtos 2salas 2vagas 2º andar préd.Peq. RB1538 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L — Lourdes

LOURDES
Apto padrão lider,4qtos lazer comp. c/quadra tênis Px Assembleia j26 RB1198
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto px Minas Tênis 2qtos suíte varanda 2vgs lazer elevador porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

LAGOA SANTA

Sobradinho

CASA 31-99607-9687
Colonial varanda 4qtos 4salas 4banhos garag.5carros 2dce 900mil Aceita imóvel C1815

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum .com.br ESTADO DE MINAS

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND. V.DEL REY
Linda casa colonial 900m² Const. decoração rústica facil acesso 4stes j26 RB1536
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 LUGAR CERTO — ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av. Augusto de Lima px Fórum 3 meses carência j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOJA/CENTRO
Loja 120m2 na R.Tupis ao lado Shopping Cidade pé direito alto gde fluxo pess. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m2 R.Martim Carvalho bnho copa balcão exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdivel! Sl com. 35m2 bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento @viacaonovoretiro .com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

CASEIRO
Sitio em Nova Lima, Cond. Miguelão. Com experiência.
(31) 9.9981-1638

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-98539-7677
Como recepcionista/secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar na região central ou no Prado

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Outros

MENSAGEM
DE FÉ EM CRISTO
" Eu sou DEUS, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. "
Pastor e Capelão: Marcos

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto.todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp. Amo coroas Dom Cabral

Massagem Relax

MASSAGEM 3199370-2024
Carol trans loira lindo corpo carinhosa at/pass liberal Centro

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Cruzeiro terá casa cheia outra vez

Um mar de gente no Mineirão esta noite, em horário maravilhoso, às 19h, para ver o Cruzeiro chegar aos 28 pontos e abrir ainda mais a distância para os concorrentes ao acesso à elite do nosso futebol. O adversário é o CRB, equipe bem montada, que deu trabalho ao time azul na temporada passada. Só que agora a banda toca diferente pelos lados da Toca 2, pois quem comanda o time, e é o dono dele, é Ronaldo Fenômeno, altamente profissional, que deu um norte ao clube, numa parceria "fenomenal" com jogadores, técnico e torcida. Toda vez que os ingressos são colocados à venda se esgotam rapidamente. E, pelas contas de um seguidor do meu instagram @jaecicarvalhoofficial, faltam apenas 12 vitórias, em 28 jogos, para o Cruzeiro voltar ao seu lugar de origem.

Fico muito feliz em perceber que essa parceria entre Ronaldo e o clube está dando certo, embora faltem alguns ajustes. A contratação de jogadores em julho será fundamental para que o time se mantenha entre os quatro primeiros, pois haverá baixas por contusão e cartões. E a gente sabe que o grupo é bem enxuto. Ronaldo e Pezzolano sabem disso. Outro detalhe que poderá pesar é a cobrança que a Fifa deverá fazer de pendências por contratações. Só a de Rodriguinho, contratado de forma irresponsável quando atuava no Egito, custa cerca de R$ 60 milhões. É bom a diretoria se precaver. Cobrança da Fifa não é fácil. Tem que resolver na hora!

Não há outra expectativa para hoje que não seja mais uma grande vitória, que seria a nona seguida. Torcida e time têm um pacto e os jogadores estão correspondendo ao apoio irrestrito. A consistência do time, principalmente em seu setor defensivo, tem dado mostras de que essa fase não é passageira e sim definitiva. Para quem sofreu nos últimos dois anos pela incompetência de gente que nunca deu um chute na bola, a fase mudou. Hoje quem comanda o clube é do ramo e pôs o Cruzeiro no trilho certinho. Que me perdoe o CRB, mas a torcida já contabiliza os três pontos desta noite, para ficar a 11 vitórias da volta à elite. Que assim seja!

Na busca pelo tri

O Atlético encara o Fluminense, no horário indecente das 21h30, num país violento como o Brasil. Porém, o povo não se rebela, de forma pacífica, contra isso. Fazer o quê? O jogo será no Maracanã e o alvinegro vai em busca de mais um bom resultado, pois, junto com o Palmeiras, é o principal candidato ao título. O Atlético não é mais aquele time de marcação forte, na saída de bola do adversário, e alguns de seus atletas não rendem o que rendiam no passado. Mas, ainda assim, o Galo é um time forte, consistente e que, aos poucos, vai tendo a cara do seu novo técnico, o turco Mohamed. Não há dúvidas de que vai disputar as três taças, em condições de ganhá-las. O Brasileirão deste ano está mais disputado e com o nível técnico ainda mais baixo. Pelo jeito, ninguém vai disparar. Equipes inferiores, no momento, como Corinthians e Fluminense, poderão dar trabalho. O Flamengo é a grande decepção, com jogadores badalados e futebol abaixo de qualquer crítica. Se eu tivesse que apostar minhas fichas hoje, não hesitaria em por 50% no Galo e os outros 50% no Porco.

Copa do Brasil

Impressionante os confrontos em sorteio para as oitavas de final da Copa do Brasil, realizado na sede da CBF, ontem. Clássicos estaduais e nacionais, rivalidades históricas como Atlético e Flamengo. O Cruzeiro vai pegar o Fluminense. América x Botafogo, São Paulo x Palmeiras, Santos x Corinthians, Ceará x Fortaleza e Goiás x Athletico-GO. Somente Athletico PR x Bahia não é um clássico estadual ou de grande rivalidade. Nem o mais otimista dos torcedores conseguiria imaginar sete clássicos desse porte e rivalidade histórica. O Galo eliminou o Flamengo na Copa do Brasil de 2014, quando perdeu no Maracanã, por 2 a 0, e o rubro-negro fez 1 a 0 no Mineirão, no primeiro tempo. No segundo tempo, o Galo meteu quatro gols, fez 4 a 1, e eliminou o rubro-negro. Com certeza é a maior rivalidade do país, pois as duas equipes se odeiam e os torcedores fazem questão de tornar isso público. Com certeza será o confronto mais esperado. Vale lembrar que a Copa do Brasil premia o campeão com cifras extraordinárias. O Atlético defenderá o título, pois é o atual campeão.

COPA DO BRASIL

Oitavas de final serão disputadas em junho e julho e colocarão frente a frente rivais históricos no futebol nacional, como Atlético x Flamengo, Cruzeiro x Fluminense e São Paulo x Santos

Clássicos para todos os gostos

As oitavas de final da Copa do Brasil estão recheadas de clássicos regionais e nacionais. Os confrontos foram definidos em sorteio, ontem, na sede da CBF, no Rio. Os jogos de ida serão disputados nos dias 22 e 23 de junho e os da volta,13 e 14 de julho. Um dos duelos mais aguardados, pela rivalidade iniciada ainda na década de 80, com partidas decisivas no Brasileiro e Libertadores, é entre Atlético, atual campeão do torneio, e Flamengo. O primeiro jogo acontece no Mineirão e o segundo no Maracanã. Os torcedores de Cruzeiro e América também devem roer as unhas. O Coelho pega o Botafogo, sendo a primeira partida no Independência. Já a Raposa duela contra o Fluminense e, diferentemente dos rivais mineiros, decide a classificação diante da sua torcida, no Mineirão.

Quem se classificar às quartas de final vai receber a bolada de R$ 3,9 milhões. Nas oitavas de final, cada clube levará R$ 3 milhões, além de já terem recebido R$ 1,9 milhão pela terceira fase.

O Cruzeiro é o maior vencedor do torneio, com seis conquistas. O Atlético é o atual campeão e também levantou a taça em 2014, quando venceu, na final, justamente o maior rival. Já o América, semifinalista em 2020, busca conquista inédita, assim como Atlético-GO, Bahia, Ceará, Fortaleza, Goiás e São Paulo

A história de Atlético e Flamengo é rica. A mais recente das decisões travadas entre os rivais ocorreu no dia 20 de fevereiro, pela Supercopa do Brasil. Como o Galo conquistou os dois títulos, o Flamengo recebeu o direito de participar da decisão.

No tempo normal, a partida terminou empatada em 2 a 2. NA disputa de pênaltis, não faltou emoção. Após 12 cobranças para cada lado, o time dirigido por "Turco" Mohamed ficou com a taça, em uma batalha que somou nove pênaltis desperdiçados e terminou em 8 a 7 a favor do clube mineiro. Outro confronto marcante ocorreu pelas quartas de final da Copa do Brasil de 2014. O Atlético se classificou para a decisão contra o Cruzeiro com uma goleada, de virada, por 4 a 1, no Mineirão.

CRUZEIRO X FLUMINENSE Na história da Copa do Brasil, Fluminense e Cruzeiro se enfrentaram duas vezes. Em quatro confrontos, foram duas vitórias do Tricolor e dois empates. Em 2006, o Flu eliminou o time mineiro ao levar a melhor nas duas partidas (3 a 2 na ida, no Mineirão; e 1 a 0 na volta, no Maracanã). No jogo da volta, em 3 de maio de 2006, o Fluminense entrou em campo jogando por três resultados: empate, derrota por 1 a 0 ou por 2 a 1, que ainda assim se classificaria. O Cruzeiro precisaria vencer por dois gols de diferença, ou por um, desde que marcasse pelo menos quatro vezes. Mas não conseguiu. O Tricolor venceu por 1 a 0, gol do lateral-esquerdo Marcelo. Agora, os mineiros terão a chance de dar o troco na equipe carioca.

THAÍS MAGALHÃES/CBF

O ex-jogador Bebeto participou ontem do sorteio, na sede da CBF, que definiu os confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil

TÍTULOS DE CADA UM

6
Cruzeiro – 1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018

5
Grêmio – 1989, 1994, 1997, 2001 e 2016

4
Palmeiras – 1998, 2012, 2015 e 2020

3
Flamengo – 1990, 2006 e 2013
Corinthians – 1995, 2002 e 2009

2
Atlético – 2014 e 2021

1
Athletico-PR – 2019
Vasco – 2011
Santos – 2010
Sport – 2008
Fluminense – 2007
Paulista (Jundiaí) – 2005
Santo André – 2004
Internacional – 2002
Juventude – 1999
Criciúma – 1991

OS DUELOS

Confronto 1	Confronto 2	Confronto 3	Confronto 4	Confronto 5	Confronto 6	Confronto 7	Confronto 8
Corinthians x Santos	São Paulo x Palmeiras	Bahia x Athletico - PR	Atlético - GO x Goiás	Fortaleza x Ceará	Fluminense x Cruzeiro	América x Botafogo	Atlético x Flamengo
Santos x Corinthians	Palmeiras x São Paulo	Athletico - PR x Bahia	Goiás x Atlético - GO	Ceará x Fortaleza	Cruzeiro x Fluminense	Botafogo x América	Flamengo x Atlético

FINAIS DA NBA

Quem irá desempatar a série?

MATHEUS MURATORI

Os apreciadores do melhor basquete do mundo tem um compromisso inadiável na noite de hoje. A bola sobe às 22h (de Brasília) para o terceiro jogo das finais da NBA, entre Golden State Warriors e Boston Celtics. A série, empatada com uma vitória para cada lado, terá sua primeira partida no TD Garden, em Boston, Massachusetts, com mando do Celtics, já que os dois primeiros confrontos foram disputados na casa do Warriors, em San Francisco, Califórnia.

Após derrota no primeiro jogo das finais, na última quinta-feira, por 120 a 108, o Warriors deu um "chega para lá" na pressão com vitória incontestável no domingo por 107 a 88 e consequente empate na série melhor de sete jogos. O time do armador Stephen Curry, contudo, ainda teve o mando de quadra das finais "roubado" e, caso queira ser campeão da NBA, precisará vencer ao menos uma partida como visitante.

Já o Celtics, que teve vitória surpreendente no primeiro confronto, com uma virada espetacular no quarto período, obtida principalmente com uma sequência incrível de bolas de três pontos, acabou dominado na segunda partida na série, especialmente a partir do segundo tempo. Agora, a equipe quer fazer valer o mando de quadra e retomar a vantagem nas finais.

A cidade de Boston não tem um duelo de finais da NBA desde 12 de junho de 2010, quando o Celtics venceu o Los Angeles Lakers por 92 a 86. O time, no entanto, acabaria perdendo o título daquele ano na sequência dos mata-matas. Após o terceiro duelo, hoje, Celtics e Warriors voltam à quadra na sexta-feira para a quarta partida da série, também no TD Garden.

EZRA SHAW/AFP

Warriors venceu o segundo jogo das finais da NBA, domingo, por 107 a 88, e empatou em 1 a 1 a série melhor de sete jogos contra o Boston

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Armando Marques conseguiu ver impedimento na bola vinda quase da linha final do gramado. Seu apito deu o título brasileiro de 1974 ao time carioca"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O Cruzeiro tem uma dívida para cobrar no domingo

O nosso pão voltou a cair com a manteiga para cima. A expressão popular para exaltar o fim de uma sequência de desventuras resume bem o momento vivido por nós, cruzeirenses. Sinaliza a real possibilidade de caminharmos firmemente para mais uma superação na história centenária do Palestra/Cruzeiro. E se na noite de hoje voltaremos a transformar o Mineirão num céu azul estrelado, em busca da vitória sobre o CRB, para o próximo domingo, quando enfrentaremos o Vasco, no Maracanã, teremos uma missão histórica. Colocar fim a um miolo de pão – sem manteiga – engasgado há 48 anos.

Em 10 de agosto de 1974, a partir de um dos maiores assaltos da história do futebol brasileiro, fomos derrotados pelo mesmo Vasco por 2 a 1, e o título do Campeonato Brasileiro nos foi roubado. Desde então, ainda não conseguimos nos vingar (esportivamente) do time da Cruz de Malta no mesmo Maracanã.

Já nos enfrentamos (e vencemos a maioria dos confrontos) em diversos estádios. De São Januário ao Raulino de Oliveira, em Volta Redonda. Do Mané Garrincha, em Brasília, ao Morenão, em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Aplicamos sonoras goleadas, como o 6 a 2 da Copa do Brasil de 1996, em pleno São Januário. Mas também tivemos amargos momentos, como a desclassificação nas semifinais do Brasileiro de 2000, dentro do Mineirão.

Mas certo é que, nesse quase meio século após o roubo de 1974, foram apenas três confrontos no Maracanã, todos empatados: 0 a 0, pelos Brasileiros de 1983 e 1986, e 1 a 1, pela Copa do Brasil, em 1993.

Alguém dirá: "Ah, na verdade, não perdemos para eles no Maracanã há 48 anos". Pois tente usar esse argumento para acalmar a raiva represada dos cruzeirenses que vivenciaram intensamente aquele assalto "a apito armado" de 1974.

O Cruzeiro havia chegado ao quadrangular em crise financeira, com salários atrasados e jogadores com contratos vencidos. Mas, em campo, se superava e mostrava o quanto estava tecnicamente muito à frente de seus adversários, no caso, Santos, Internacional e Vasco.

Na penúltima rodada, no Mineirão, bastava uma vitória sobre o time carioca para chegar à partida derradeira contra o Santos, podendo ser campeão com apenas um empate. Jogo truncado, 1 a 1 até o pênalti cometido por Joel em Palhinha. Porém, o árbitro Sebastião Rufino simplesmente ignorou o óbvio. Não anotou a irregularidade.

Briga, revolta, confissão do zagueiro vascaíno. Nada adiantou.

Vencemos o Santos, mas como os cariocas também marcaram pontos na última rodada, foi preciso uma partida extra entre Cruzeiro e Vasco. Nova polêmica: jogo em Belo Horizonte ou no Rio de Janeiro?. Passividade da diretoria cruzeirense e um general da ditadura militar vascaíno à frente da CBD.

Nas arquibancadas do Maracanã, 112.933 torcedores. Em campo, tínhamos uma máquina de jogar futebol: Vitor; Nelinho, Perfumo, Darci e Vanderlei; Piazza, Zé Carlos, Dirceu Lopes; Roberto Batata, Palhinha e Eduardo "Rabo de Vaca", com Joãozinho ainda no banco.

O árbitro era o carioca Armando Marques. Desastre anunciado. Ademir abriu o placar para o Vasco. Nelinho nos deu o empate. Jorginho Carvoeiro voltou a colocar o Vasco à frente. Foi quando veio o assalto. Cruzamento da linha de fundo e Zé Carlos cabeceia para empatar. Armando Marques conseguiu ver impedimento na bola vinda quase da linha final do gramado. Seu apito deu o título brasileiro de 1974 ao time carioca (como ele).

Domingo, voltaremos ao Maracanã para enfrentar o mesmo Vasco. Não valerá título algum. Mas uma vitória pode ser o pagamento moral de uma dívida de 48 anos. Três pontos no maior estádio do mundo, lotado, como já se sabe, que será mais um passo na direção da maior superação de nossa centenária história, entoada em cântico pela TFC, a torcida que mais canta no Brasil: "Vamos, vamos Cruzeiro! Vamos lutar! Vamos jogar com raça, sair dessa desgraça e voltar para a Série A."

SÉRIE B

Hora de abrir mais vantagem

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Neto Moura acredita que o estilo do técnico Pezzolano de manter a posse de bola facilita seu trabalho

Cruzeiro conta com o bom desempenho do time e o apoio da torcida, que deve comparecer em peso ao Mineirão, para derrotar o CRB e fazer ainda mais "gordura" na classificação

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Embalado por oito vitórias seguidas, o Cruzeiro tenta aproveitar o bom momento para se isolar ainda mais na liderança da Série B do Campeonato Brasileiro. O adversário da vez é o CRB, hoje, às 19h, no Mineirão, pela 11ª rodada. A promessa é de casa cheia. Apesar das baixas temperaturas em Belo Horizonte, até ontem a torcida celeste havia comprado mais de 37 mil ingressos.

A campanha deste ano explica o otimismo do cruzeirense. Nas oito últimas partidas, a equipe venceu Londrina (1 a 0), Chapecoense (2 a 0), Grêmio (1 a 0), Náutico (1 a 0), Sampaio Corrêa (2 a 0), Criciúma (1 a 0) e Operário (2 a 1), pela Segunda Divisão, e o Remo (1 a 0), pelo jogo de volta da 3ª fase da Copa do Brasil.

O bom rendimento nas 10 rodadas do turno da Série B levou o clube mineiro à liderança isolada, com 25 pontos, o que representa seis de vantagem para o Bahia, segundo colocado na classificação. Já o CRB está na 14ª posição, com 11 pontos.

Além da vitória, o Cruzeiro luta para quebrar um incômodo tabu diante do adversário. O time jamais venceu a equipe alagoana atuando em Minas Gerais. Ao todo, foram quatro confrontos, com três empates e uma derrota.

CRUZEIRO	CRB
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Matheus Bidu, Willian Oliveira, Neto Moura e Leonardo Pais; Jajá, Fernando Canesin e Edu	Diego Silva; Gum, Wellington Carvalho e Gilvan; Raul Prata, Claudinei, Yago, Uillian Correia e Guilherme Romão; Richard e Anselmo Ramon
Técnico: *Paulo Pezzolano*	**Técnico:** *Daniel Paulista*

11ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 19h
ÁRBITRO: Caio Max Augusto Vieira (RN)
ASSISTENTES: Jean Marcio dos Santos (RN) e Lorival Candido das Flores (RN)
VAR: Pathrice Wallace Corrêa Maia (RJ)
TRANSMISSÃO: Premiere

O técnico Paulo Pezzolano terá reforços importantes para encarar o CRB. O zagueiro Lucas Oliveira e o lateral-direito Geovane Jesus retornam ao time após cumprir suspensão na vitória celeste por 2 a 1 sobre o Operário, em Ponta Grossa, no Paraná, na sexta-feira. Com isso, o comandante terá o trio de zaga titular à disposição.

Outra novidade é a volta de Filipe Machado, que foi relacionado pela primeira vez desde 26 de março. O volante não entra em campo desde o segundo jogo da semifinal do Mineiro, no triunfo sobre o Athletic (2 a 1). Ele recebeu um pisão no pé e estava em tratamento médico.

De acordo com Neto Moura, o time não pode deixar se envolver pela empolgação da torcida. "A gente vem conseguindo várias vitórias seguidas, mas vamos manter a calma, os pés no chão, ir jogo a jogo. Assim, no fim do ano, se Deus quiser, vamos conseguir nosso objetivo. Nosso time conversa bastante, corre muito, dá a vida nos jogos. Na última partida, o professor me pediu para jogar de zagueiro e fiz sem problema, pois o mais importante é ajudar o Cruzeiro a conquistar a vitória", disse

O jogador está empolgado com a maneira de jogar colocada pelo técnico Paulo Pezzolano. "O estilo de jogo do professor exige que a gente tenha a bola a todo momento, que ataque o adversário sempre. E isso é bom para as minhas características. É continuar mantendo a pegada, não deixar baixar, pois sei que vamos ter muitas coisas boas nesta temporada".

A principal ausência na lista de jogadores selecionados para a partida é Rafael Santos. O lateral-esquerdo não vinha tendo boas atuações e, por isso, perdeu a vaga para Matheus Bidu. Os desfalques ficam por conta do goleiro Gabriel Brazão, do zagueiro Wagner Leonardo e do meia João Paulo, que seguem em tratamento no Departamento Médico.

ANSELMO RAMON No adversário da Raposa, o zagueiro Gilvan e o lateral-esquerdo Guilherme Romão voltam ao time, após suspensão pelo terceiro cartão amarelo no clássico contra o CSA (0 a 0), quarta-feira, no Estádio Rei Pelé, em Maceió. O grande destaque do time é o atacante Anselmo Ramon, ex-jogador do Cruzeiro. Nesta temporada, o camisa '9' marcou 11 gols nas 26 partidas que disputou – quatro no Campeonato Alagoano, quatro na Copa do Nordeste e três na Segunda Divisão.

SÉRIE A

Depois de dois empates seguidos fora de BH, Atlético enfrenta o Flu para se manter na parte de cima da tabela e até sonhar com a ponta, dependendo de outros resultados

Goleiro Éverson acredita na qualidade do ataque do Galo para superar a defesa adversária e fazer os gols que permitirão ao time continuar sonhando com os primeiros lugares no Brasileirão

FOCO PELA LIDERANÇA

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

TÚLIO KAIZER

Voltar a vencer fora de casa, depois de dois empates nas últimas rodadas, contra Bragantino e Palmeiras, e seguir na briga pela liderança da Série A do Campeonato Brasileiro são os grandes objetivos do Atlético na partida contra o Fluminense, hoje, às 21h30, no Maracanã. O Galo está invicto como visitante no Campeonato Brasileiro, pois contabiliza vitória sobre o Athletico-PR e três empates.

Se o desempenho recente aponta uma série de empates como visitante, o retrospecto geral da temporada mostra resultados expressivos. O Galo jogou fora de casa 15 vezes em 2022, com nove vitórias, cinco empates e apenas uma derrota (para a URT, no Campeonato Mineiro, com equipe reserva). Se vencer, o Atlético chegará aos 19 pontos, ultrapassando o Palmeiras, que só entrará em campo amanhã, no Allianz Parque, contra o Botafogo.

O Fluminense, por sua vez, precisa acordar no Brasileirão. O time está com 11 pontos e corre o risco até de parar na zona de rebaixamento em caso de derrota.

Como não tem nada com isso, o Galo deverá ir para cima, mesmo fora de casa. "Todos os adversários sabem da nossa qualidade, principalmente do nosso setor ofensivo. Temos grandes jogadores com bom poder de definição. As equipes estão trabalhando desde o ano passado (quando o time, então comandado por Cuca, começou a se destacar na temporada), para que façamos o menor número de gols possível. Às vezes falta caprichar um pouco no último passe e na finalização, mas confiamos na nossa equipe", comentou o goleiro Everson.

Para o jogo no Maracanã, o técnico Antonio "Turco" Mohamed deve ganhar duas boas opções para atacar o Fluminense. As novidades devem ser os retornos do lateral-esquerdo Guilherme Arana e do atacante Keno. O defensor, que se destaca pelo apoio ao ataque, tem chegada prevista para a manhã de hoje ao Rio, após amistosos com a Seleção Brasileira, e deve ser opção ao menos no banco de reservas do Galo.

Por sua vez, o atacante já realizou quatro treinamentos com o grupo desde sua liberação pelos departamentos médico, físico e de fisiologia. Keno está totalmente recuperado de lesão muscular na coxa direita e deve atuar alguns minutos.

Os desfalques seguem sendo o meio-campista Zaracho e o atacante Eduardo Vargas, ambos em tratamento de lesões musculares. O chileno já até realizou trabalhos de transição física na Cidade do Galo, mas ainda não reúne condições de jogo.

REABILITAÇÃO Com duas derrotas nos últimos dois jogos, o Fluminense aposta no fator casa para derrotar o Atlético. Afinal, os últimos colocados já começaram a se aproximar. "É sempre importante somar pontos, mas isso não afeta em nada o que a gente pensa para o Brasileiro, ainda na fase inicial. Deixamos escapar pontos contra o Flamengo e Juventude e precisamos voltar a somar pontos", afirmou o técnico Fernando Diniz.

No jogo de hoje, ele deve contar com o atacante Jhon Arias no duelo contra o Atlético. O jogador estava com a Seleção Colombiana, mas se apresentou e treinou ontem, devendo ser titular diante do Galo.

Outra novidade é o retorno do zagueiro David Braz, que cumpriu suspensão na derrota para o Juventude, no domingo. Ele deve formar dupla de zaga com Manoel, já que Nino segue afastado. O Fluminense tem outros quatro desfalques para o confronto: Pineida, em fase final de recuperação; Matheus Martins, na Seleção Brasileira sub-20; Nonato, suspenso; e Nathan, emprestado pelo Atlético e sem liberação para entrar em campo.

FLUMINENSE
Fábio; Samuel Xavier; Manoel, David Braz e Cris Silva; Wellington (Felipe Melo), André e Ganso; Luiz Henrique, Arias e Cano
Técnico: *Fernando Diniz*

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Rubens; Allan, Jair e Nacho; Ademir, Sasha e Hulk
Técnico: *Turco Mohamed*

10ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Maracanã
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Leandro Pedro Vuaden (RS)
ASSISTENTES: Jorge Eduardo Bernardi (RS) e Jose Eduardo Calza (RS)
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (Fifa/SP)

Invencibilidade à prova

SAMUEL RESENDE

O América pode emendar a quinta partida de invencibilidade como mandante neste Campeonato Brasileiro da Série A. Para isso, o time precisa empatar ou vencer o Ceará hoje, às 19h, no Independência, em partida válida pela 10ª rodada da competição. Até o momento, o time venceu o Juventude por 4 a 1, o Athletico-PR por 1 a 0, e o Cuiabá por 2 a 1, e empatou com o Botafogo por 1 a 1.

Além da sequência positiva, o Coelho não perde em casa pelo Brasileiro há quase 10 meses. A última derrota no Horto ocorreu no distante 23 de agosto de 2021: 2 a 0 para o Bragantino, pela 17ª rodada da edição anterior da Série A. Desde então, a equipe somou 11 vitórias e quatro empates. Foram 27 gols marcados e apenas oito sofridos nessa sequência.

Titular na lateral esquerda, Marlon elogiou o Ceará . Para ele, será um confronto difícil, não só pelo nível da equipe cearense, mas também por se tratar de confronto direto. "Vamos enfrentar um clube grande, que começou mal o campeonato, mas está voltando a fazer bons jogos, conseguindo resultados importantes. Será uma partida disputada, mas espero que a gente possa somar pontos", disse o jogador, em entrevista coletiva.

O armador Alê vê qualidades no adversário. "O Ceará tem conjunto, pois são vários jogadores que atuam juntos há muito tempo, assim como o América. Então, força física e velocidade, com o conjunto, faz deles um time muito competitivo. Porém, atuaremos em casa e vamos dar o melhor mais uma vez para buscar a vitória."

Uma das armas do América, na avaliação de Alê, vem sendo a intensidade, que, garante, será mantida. Além disso, o jogador destaca o fato de todos já conhecerem bastante o gramado do Independência, além de contar com o apoio da torcida. Para o jogo diante do Ceará, o técnico Vagner Mancini terá quatro desfalques: o zagueiro Iago Maidana, os meias Índio Ramírez e Matheusinho e o atacante Paulinho Boia seguem em recuperação de lesões.

BOA SEQUÊNCIA O adversário do América também vem de sequência invicta. Apesar do mau início no Brasileiro, com duas vitórias e quatro empates em nove jogos, o Ceará não perde há oito jogos. A última derrota do Vozão ocorreu em 7 de maio, quando perdeu para o Athletico-PR por 1 a 0, ainda pela 5ª rodada do Brasileiro, na Arena da Baixada, em Curitiba. Desde então, a equipe comandada pelo técnico Dorival Júnior venceu quatro e empatou outras quatro. Nesse período, conseguiu a classificação às oitavas de final da Copa Sul-Americana.

Para o confronto, a equipe cearense entra desfalcada de seis jogadores, todos lesionados ou em fase final de recuperação. São eles o goleiro Richard, o zagueiro Luiz Otávio, os meias Lima e Léo Rafael, além dos atacantes Dentinho e Jael.

AMÉRICA
Jailson; Patric, Éder, Conti e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Alê; Gustavinho (Everaldo ou Wellington Paulista), Felipe Azevedo e Aloísio
Técnico: *Vagner Mancini*

CEARÁ
João Ricardo; Nino, Messias, Gabriel Lacerda e Bruno Pacheco; Richard Coelho, Richardson e Vina; Mendoza, Erick e Cléber
Técnico: *Dorival Júnior*

10ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 19h
ÁRBITRO: Douglas Marques das Flores (SP)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Gasse e Alex Ang Ribeiro (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo do Amaral (SP)
TRANSMISSÃO: Premiere

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA

A eficiência e o talento do meia Alê são armas do América para o jogo diante do Ceará, no Independência

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CORINTHIANS	18	10	5	3	2	13	9	4	60.0
2. PALMEIRAS	16	9	4	4	1	13	5	8	59.3
3. ATLÉTICO	16	9	4	4	1	13	8	5	59.3
4. CORITIBA	14	9	4	2	3	13	11	2	51.9
5. AMÉRICA	14	9	4	2	3	11	10	1	51.9
6. SÃO PAULO	14	9	3	5	1	15	11	4	51.9
7. INTERNACIONAL	14	9	3	5	1	10	8	2	51.9
8. ATHLETICO - PR	13	9	4	1	4	8	11	-3	48.1
9. SANTOS	12	9	3	3	3	12	8	4	44.4
10. BOTAFOGO	12	9	3	3	3	12	11	1	44.4
11. FLAMENGO	12	9	3	3	3	10	9	1	44.4
12. GOIÁS	12	9	3	3	3	10	12	-2	44.4
13. FLUMINENSE	11	9	3	2	4	8	9	-1	40.7
14. AVAÍ	11	9	3	2	4	10	13	-3	40.7
15. CUIABÁ	11	10	3	2	5	8	12	-4	36.7
16. RB BRAGANTINO	10	9	2	4	3	10	10	0	37.0
17. CEARÁ	10	9	2	4	3	10	12	-2	37.0
18. JUVENTUDE	10	9	2	4	3	9	14	-5	37.0
19. ATLÉTICO-GO	7	9	1	4	4	6	12	-6	25.9
20. FORTALEZA	5	9	1	2	6	6	12	-6	18.5

Libertadores · Pré-Libertadores · Copa Sul-Americana · Rebaixamento

9ª RODADA

Atlético-GO 0 x 1 Corinthians
Palmeiras 0 x 0 Atlético
América 2 x 1 Cuiabá
Ceará 1 x 1 Coritiba
Avaí 1 x 1 São Paulo
Athletico-PR 2 x 2 Santos
Juventude 1 x 1 Fluminense
Flamengo 1 x 2 Fortaleza
Bragantino 0 x 0 Internacional
Botafogo 1 x 2 Goiás

10ª RODADA

ONTEM
Cuiabá 1 x 0 Corinthians

HOJE
19h América x Ceará
Juventude x Athletico-PR
20h30 Bragantino x Flamengo
Atlético-GO x Avaí
21h30 Fluminense x Atlético
Santos x Internacional

AMANHÃ
19h Palmeiras x Botafogo
20h Fortaleza x Goiás
Coritiba x São Paulo

Derrota do Timão anima atleticanos

A torcida do Atlético comemorou ontem a derrota do Corinthians para o Cuiabá, por 1 a 0, na Arena Pantanal, na abertura da 10ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O gol foi marcado por Uendel, ainda no primeiro tempo. Com o resultado, o Timão perde a invencibilidade de 11 jogos e agora terá de torcer contra Atlético e Palmeiras, se quiser permanecer na ponta da tabela de classificação. Já o Cuiabá deixa, temporariamente, a zona de rebaixamento da competição.

A rodada prossegue hoje, com mais seis partidas. Além dos jogos do Galo contra o Fluminense e do Coelho diante do Ceará, o Bragantino recebe o Flamengo, às 20h30, no interior paulista. Um mau resultado aumentaria ainda mais a pressão sobre o técnico Paulo Sousa, pois o time ocupa apenas uma posição intermediária na classificação, 11º lugar, com 12 pontos, dois a mais em relação ao adversário.

Em outro jogo importante, o Juventude recebe o Athletico, às 19h, no Alfredo Jaconi, no Sul do país. Se vencer, o time do Paraná sobe para 16 pontos e começa a enxergar novos horizontes na competição. Com 10 pontos, o Juventude, por sua vez, luta para deixar a zona de rebaixamento. Outro jogo de hoje é entre Santos e Internacional, às 21h30, na Vila Belmiro. Depois de um bom início, o Santos caiu de produção e acumula quatro partida sem vitórias. O time de Porto Alegre, por sua vez, com 14 pontos, tenta a vitória para se aproximar do G-4 e iniciar uma recuperação mais forte no Campeonato Brasileiro.

ELE VOLTOU!

ESPECIALIZADO NO MERCADO AUTOMOTIVO HÁ 56 ANOS, O JORNALISTA TEM COLUNA EXCLUSIVA E COMPARTILHARÁ MUITAS DICAS COM OS LEITORES DO SITE, QUE TEM NOVO VISUAL E MAIS CONTEÚDO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Apaixonado por automóveis antigos, Boris começou a escrever sobre a indústria automotiva na década de 1970, sempre com um olhar crítico e muito atento aos direitos do consumidor

RENOVADO, PORTAL VRUM TRAZ DE VOLTA BORIS FELDMAN

Se você faz parte daquele grupo de pessoas que se orienta pelo portal VRUM para comprar ou vender carros, ou para saber das novidades do setor e obter dicas de manutenção e serviços, tem novidade chegando. Referência entre os sites que cobrem o setor automotivo, o VRUM foi totalmente reformulado e teve seu time de especialistas reforçado. A principal novidade é o retorno do jornalista e engenheiro Boris Feldman ao comando editorial, enriquecendo ainda mais as análises do portal, sempre com olhar crítico e atento aos direitos do consumidor, denunciando as "picaretagens" do segmento. Acesse o vrum.com.br e confira a nova cara do portal.

As mudanças acompanham o movimento do mercado automotivo revelado em pesquisas que apontam que 95% dos entrevistados pretendem trocar ou comprar um carro novo em 2022. E para ajudá-los nessa nem sempre fácil missão, o VRUM traz comparativos, test-drives completos e tudo mais que o consumidor precisa saber antes de fechar o negócio.

Com isso, o novo portal passa a focar no conteúdo editorial, com análises críticas, defendendo o consumidor de todas as mazelas do setor. E para fazer esse papel de forma muito contundente, o VRUM traz de volta o jornalista Boris Feldman, que passa a comandar essa transformação, consolidando ainda mais o portal, que sempre teve como ponto forte a credibilidade e imparcialidade nas análises. "Eu escrevi minha história no jornalismo automotivo com capítulos muito importantes aqui no portal VRUM. Por isso, sinto que estou voltando para casa, comandando esse novo momento do portal, que está presente na vida dos brasileiros. Estou cheio de gás para levar muito conteúdo interessante e que contribua com o nosso leitor", afirma Boris Feldman.

Com boas dicas para quem quer comprar ou vender carros, o site foi totalmente reformulado e volta a contar com a experiência do Boris

Baseadas em pesquisa realizada pelo Google, que revela o aumento de buscas sobre reviews de automóveis, showrooms digitais e compras de veículos pela internet, as mudanças no site visam atender às necessidades do consumidor. A ideia é tornar cada vez mais fácil a compra e venda de um carro sem sair de casa, além de ter acesso a informações importantes que ajudem nas escolhas e manutenções do veículo. "O VRUM é uma marca de conteúdo do segmento automotivo tão poderosa que ganhou espaço em todas as plataformas. Sua audiência sempre foi um sucesso na internet, TV e jornal impresso. E, agora, investimos fortemente na repaginação do portal e na produção de conteúdos. Além disso, estamos honrados de trazer de volta o nosso parceiro de longa data, Boris Feldman, para assinar esse projeto junto ao grupo. Estamos confiantes de que essas mudanças vão tornar o VRUM ainda maior", diz Geraldo Teixeira da Costa Neto, diretor-executivo dos Diários Associados.

CONTEÚDOS O VRUM, que sempre se pautou por uma postura crítica, passa a ter essa característica ainda mais reforçada com o retorno de Boris Feldman, conhecido nacionalmente por levantar temas polêmicos no setor, tendo sempre como foco principal a defesa dos direitos do consumidor.

Com isso, o novo portal trará aos seus leitores e seguidores conteúdos como análises de lançamentos do mercado automotivo; dicas e passo a passo relacionados ao processo de compra e venda; recomendações de compra, com faixa de preço e tipo de uso; como comprar e vender veículos; avaliações, test-drive e comparativos; além de dicas de manutenção e economia. E para quem gosta de acompanhar todas as análises e comentários do Boris Feldman, o novo VRUM terá uma coluna exclusiva do jornalista, sempre com ums linguagem simples e objetiva.

"O novo portal Vrum chega em um momento em que o consumidor de veículos procura por conteúdo de qualidade que o faça acertar na compra e na venda do seu automóvel. Por isso, estamos trazendo muitas novidades, bem como o retorno do Boris Feldman, que é referência nacional no segmento automotivo e um grande amigo da casa, e vai agregar muito ao conteúdo do site", comenta Alexandre Magno, diretor de operações dos Diários Associados.

O portal Vrum foi lançado em 2006 e logo se tornou uma referência para o consumidor, que por meio dele consegue consultar os preços da tabela Fipe, pesquisar sobre os veículos que estão à venda e anunciar seu automóvel, além de ficar bem informado sobre as novidades do setor. São mais de 500 mil acessos por mês apenas no site. Isso sem contar os downloads do aplicativo (disponível para os sistemas Android e iOS) e ainda o canal no YouTube, que conta atualmente com 355 mil inscritos. E agora para conferir o novo VRUM basta acessar o endereço www.vrum.com.br.

HISTÓRICO Falar de retorno do jornalista Boris Feldman ao VRUM remete aos anos 1970, quando ele era responsável pela cobertura do setor automotivo do Jornal de Shopping, que pertencia ao jornal **Estado de Minas**. Depois, Boris passou a consolidar a sua história de sucesso nos Diários Associados comandando o Caderno de Veículos no "Grande Jornal dos Mineiros", com três edições semanais – às quartas-feiras, sábados e domingos.

Nascido em Belo Horizonte, em 1944, o jornalista começou a escrever a sua história no jornalismo automotivo em 1966, quando a indústria automobilística já se consolidava no Brasil. O início foi como editor do caderno de Veículos da sucursal mineira do jornal Última Hora, com sede no Rio de Janeiro, indo posteriormente para a reportagem do Diário de Minas, em MG. Nessa época, fez sua primeira cobertura internacional acompanhando a Fórmula-1 na Europa.

Em outra fase, de 2004 a 2008, Boris foi editor do programa "VRUM", na TV Alterosa. Como editor do caderno de Veículos no jornal **Estado de Minas**, ele atuou de 1982 a 2014. Boris Feldman também está à frente do programa "AutoPapo", transmitido pela TV Alterosa e também o de rádio, em mais de 40 emissoras de FM.

PROGRAMA "VRUM": SUCESSO NA TV E NO YOUTUBE

A força do portal na internet fez com que um novo projeto fosse emcampado por Boris Feldman, e o programa "AutoPapo" virou "VRUM", produzido pela TV Alterosa e transmitido em rede nacional pelo SBT, de março de 2008 a junho de 2015. Com Boris Feldman e Emílio Camanzi no comando, o programa se tornou tradição da família brasileira aos domingos, com dicas de veículos, classificados e análises sobre o mercado automotivo. No início, o programa era apresentado por Mônica Veloso, substituída posteriormente por Estefânia Farias.

No canal no YouTube, o "VRUM" já soma mais de 91 milhões de visualizações e 355 mil inscritos. Entre os vídeos mais populares está o test-drive do Ford Fusion, assistido mais de 1,5 milhão de vezes. Além de test-drives, há análises de veículos, lançamentos das principais montadoras, dicas de manutenção e muito conteúdo interessante para manter os inscritos conectados com as novidades do setor.

Acesse: www.vrum.com.br

TRAJETÓRIA DO BORIS NOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

- 1977 a 1981: trabalhou na cobertura do setor automotivo do Jornal de Shopping, que pertencia ao jornal *Estado de Minas*;
- 2004 a 2008: atuou como editor do programa *AutoPapo* na TV Alterosa;
- 1982 a 2014: editor do caderno de Veículos do *Estado de Minas*;
- 2008 a 2015: foi diretor, produtor e apresentador do programa "VRUM", na TV Alterosa/SBT;
- 2022: volta ao grupo chancelando o novo portal Vrum.

FLÁVIA PEDRAS/DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO HOJE EM BH

Zélia Duncan (**foto**) fala sobre sua estreia como escritora, o gosto pelos riscos e ativismo político

PÁGINA 6

Com a exposição "Amazônia" em cartaz no Brasil, Sebastião Salgado comenta sua relação com os povos indígenas da floresta e denuncia a ameaça à região por uma gestão política exploradora

NELSON ALMEIDA / AFP - 14.FEV.2022

VULNERÁVEL BELEZA

Visitante observa fotografia da exposição "Amazônia", montada no Sesc Pompeia, em São Paulo; no mês que vem, a mostra segue para o Rio de Janeiro

NAHIMA MACIEL

Sebastião Salgado criou duas exposições com o material fotográfico produzido na Amazônia nos últimos nove anos. Uma delas leva o título de "Blessures" ("Feridas", em tradução do francês) e foi doada ao Instituto Krajcberg. São imagens da destruição que assola o maior bioma brasileiro, e sua exibição, por enquanto, está restrita à Europa.

A outra, "Amazônia", desembarcou no Brasil em fevereiro passado e foi montada no Sesc Pompeia, em São Paulo. Em julho, chega ao Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, e depois vai para Belém, antes de seguir para Los Angeles. Desta vez, Salgado e a mulher, Lélia, optaram por mostrar o lado bonito e exuberante da mata.

"Essa é uma opção que nós fizemos", explica Salgado. "Claro que fotografei fogos na Amazônia, desmatamento. Mas resolvemos apresentar a Amazônia viva, que não foi destruída e precisa ser preservada."

A exposição tem um total de 194 imagens apresentadas em montagem com pouca luz e backlight, o que valoriza os contrastes e dá um ar sagrado à vegetação e aos indígenas retratados. É como se Lélia e Sebastião construíssem um ambiente de adoração e contemplação para o tema.

Das quase 200 etnias remanescentes na região amazônica, Sebastião Salgado registrou 12. Durante esses anos percorrendo a região, viu de perto o impacto do desmatamento e da invasão de terras indígenas. Segundo estudos do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), a destruição das terras indígenas na região aumentou 150% nos últimos anos.

Expor a ameaça que paira sobre povos e biomas do planeta é um compromisso antigo de Salgado. Começou com projetos como "Trabalhadores" e "Êxodos" e ficou claro em "Gênesis", no qual o fotógrafo saiu em busca de regiões intocadas e povos tradicionais.

"Tive oportunidade imensa, quando fui fazer 'Gênesis', de conhecer uma grande parte do lado prístino do nosso planeta e isso me levou à Amazônia", conta. "Trabalhei com várias tribos na Amazônia brasileira, mas vendo o que estava acontecendo percebi que havia um avanço imenso na destruição da floresta, principalmente vindo da periferia para o centro."

Em janeiro de 2013, quando apresentou pela primeira vez o resultado de "Gênesis", Salgado já alimentava a semente de "Amazônia". A intimidade com as questões relacionadas ao meio ambiente já havia rendido frutos, como o Instituto Terra, criado em 1998 para preservar a mata atlântica, inicialmente na região da Serra de Aimorés, onde o fotógrafo mineiro recuperou milhares de hectares na fazenda herdada dos pais.

Hoje, as ações do instituto se espalham por todo o Vale do Rio Doce, atingindo municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo. Em conversa por vídeo, de Paris, onde mora há mais de quatro décadas, Salgado falou sobre Amazônia, sobre o futuro da mata e seus povos e sobre a política ambiental no Brasil. Confira a seguir.

Segundo o Ipam, o desmatamento na Amazônia cresceu quase 57% nos últimos anos. Você teme que a floresta que fotografou já não seja a mesma?

O bioma amazônico, principalmente no governo atual, sofre total ameaça. A primeira coisa que este governo fez foi tirar os filtros de proteção. O Ibama era um grande filtro de proteção, que verificava, dava multas. Foi eliminado para permitir a destruição. O segundo filtro foi a Funai, que sempre foi dirigida por cientistas, sempre foi organizada e funcionou na mão de sertanistas, de sociólogos, de antropólogos. A Funai hoje é dirigida por um delegado de polícia e serve ao agronegócio mais do que às comunidades. A Funai passou a ser o inimigo das comunidades. Isso permitiu a violação extrema do bioma e das comunidades indígenas. Minha grande esperança é que teremos eleição em quatro meses e que o próximo presidente não seja mais esse predador que está aí, seja alguém que respeite as grandes instituições brasileiras. A Funai é uma das maiores instituições de todas as Américas. Comunidades indígenas dos Estados Unidos e do Canadá foram inteiramente destruídas. O Brasil as mantém. E a floresta amazônica era altamente protegida pelo Ibama, pelo Instituto Chico Mendes.

O governo é composto por três poderes: o Executivo, que é um predador; o Legislativo, que não toma posição; e o Judiciário, o único poder que mantém referência. É com o Judiciário que estamos contando"

"A opção que fizemos foi essa, de apresentar a Amazônia viva no sentido de que as pessoas compreendam o que é e que precisamos preservar. É a maior concentração de riquezas do mundo. Eu sei porque o custo para recuperar um hectare é enorme. E quanto custa a destruição de um hectare da floresta amazônica? É o preço que vamos ter que colocar para refazer. Custa uma fortuna"

"Se continuarmos a grande escalada de destruição, seguramente vamos ter surpresas terríveis com vírus saindo da Amazônia. Imagina se tivermos três ou quatro vírus como o que causa a COVID-19?"

"A gente, às vezes, tem uma ideia de que os indígenas são ingênuos, inocentes. Eles são iguaizinhos a você e a mim. Dentro da floresta, são o mesmo animal que eu, com a mesma acuidade e preocupação, existe uma verdadeira troca"

■ **Sebastião Salgado,** fotógrafo

Você chegou a acompanhar o impacto dessa destruição junto às populações indígenas?

São ameaças terríveis que estão acontecendo. O Brasil tem a maior concentração de índios isolados do mundo. Uma das maiores concentrações está no Vale do Javari, e eles sofrem ameaças diretas dos garimpeiros, dos madeireiros e de pescadores, que facilitam enormemente a penetração dos territórios indígenas. O território ianomâmi está sendo violado por mais de 20 mil garimpeiros. Esses territórios são protegidos por lei, o governo brasileiro devia ser o primeiro agente da Constituição defendendo esse território. O governo é composto por três poderes: o Executivo, que é um predador; o Legislativo, que não toma posição; e o Judiciário, o único poder que mantém referência. É com o Judiciário que estamos contando. As comunidades poderiam ter sido quase eliminadas agora com a COVID-19. Graças ao Judiciário, conseguimos que fossem as primeiras a ser vacinadas. A gente tem tendência a imaginar que o governo é só Executivo, mas temos três poderes e um deles atua, que é o Judiciário.

Mostrar a beleza, e não a destruição da Amazônia, tem capacidade de mobilizar mais as pessoas?

São mais de 180 línguas diferentes, mais de 185 culturas diferentes, com origens diferentes. A opção que fizemos foi essa, de apresentar a Amazônia viva no sentido de que as pessoas compreendam o que é e que precisamos preservar. É a maior concentração de riquezas do mundo. Eu sei porque o custo para recuperar um hectare é enorme. E quanto custa a destruição de um hectare da floresta amazônica? É o preço que vamos ter que colocar para refazer. Custa uma fortuna. Uma fazenda jamais vai gerar riqueza suficiente para pagar a destruição que fez. Se tivéssemos um projeto de desenvolvimento sustentável, para tirar um projeto turístico, com distribuição de cooperativas e comércio justo, íamos trazer um fluxo maior de dinheiro do que entra hoje. Com as plantas medicinais, poderíamos revolucionar a indústria farmacêutica. Mas isso é uma decisão de governo, uma decisão de levar a Amazônia para um projeto sustentável.

Alguns cientistas dizem que a próxima pandemia pode vir da Amazônia. O desmatamento aumenta a probabilidade de contato com novos microorganismos que causam doenças infectocontagiosas. Há uma relação entre a Amazônia e a pandemia que estamos vivendo?

Claro que sim. Quando você olha a COVID-19, é causada por um vírus que saiu da natureza, assim como o ebola. Então, se você pensa em um espaço como a Amazônia, o que contém de vírus, o que contém de enfermidades estocadas que nem conhecemos e que vão proporcionar surpresas terríveis com a destruição... Se continuarmos a grande escalada de destruição, seguramente vamos ter surpresas terríveis com vírus saindo da Amazônia. Imagina se tivermos três ou quatro vírus como o que causa a COVID-19?

Houve momentos de muita tristeza durante as expedições? Quais foram?

Os momentos de tristeza vieram toda vez que tive acesso aéreo e via a destruição da floresta, quando via milhares de toras de madeira descendo o rio, extraídas ilegalmente. Me dava uma tristeza imensa ver esse incentivo à destruição da maior riqueza brasileira. Esse governo atual tem que ser responsabilizado por esse crime ambiental que está cometendo.

LEIA A CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM SEBASTIÃO SALGADO NA PÁGINA 4

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> Marca se tornou sinônimo de luxo e exclusividade no país. Os ricos frequentavam e alguns invejavam"

Áureos tempos da Daslu

MAURICIO LIMA/AFP

Templo do luxo, loja da Daslu ocupava espaço de 20 mil metros quadrados em São Paulo. Marca foi vendida por R$ 10 milhões

Ontem (7/6), foi realizado o leilão da marca Daslu e, junto com ela, a venda de 50 registros que incluem o uso da marca em diversos tipos de roupas, aparelhos de jantar, artigos para pets, serviço de decoração de festas e cerimonial, entre muitos outros usos, além de incluir o domínio da marca na internet, criado em 1997.

A Daslu se tornou sinônimo de luxo e exclusividade no país. Os ricos de todos os cantos frequentavam, a classe média sonhava, queria conhecer e alguns até invejavam. E os menos agraciados copiavam. Afinal, tudo o que é bom e famoso vira referência e acaba sendo copiado.

A "cópia" da Daslu mais famosa deu pano pra manga. Na verdade, não foi bem cópia, mas uma inspiração debochada. Lembram-se da marca de roupas, criada em 2005 por uma prostituta que fazia roupas para profissionais do sexo, que recebeu o nome de Daspu? Chegou até a fazer desfile em uma novela global.

A Daslu foi do luxo ao lixo. Faliu depois de passar por investigações da Polícia Federal. Sua proprietária, Eliana Tranchesi, foi acusada de sonegação fiscal, importações ilegais, formação de quadrilha e falsidade ideológica. Se safou da cadeia porque teve câncer de pulmão e faleceu em 2012.

Não sei quem já deu uma de jeca tatu na vida. Eu já. Agora virou pagar mico. Mas me lembro, como se fosse hoje, de ir, quando tinha uns 10 ou 11 anos, com minha irmã à casa de uma amiga dela, na Cidade Jardim. Estou falando de 1970. Ela tocou campainha e o enorme portão começou a abrir, sozinho, do nada. Eu fui acompanhando com a cabeça, procurando para ver quem estava fazendo aquela façanha. Não encontrei ninguém, claro. E lá no fundo do jardim de entrada estava a amiga dela, nos esperando. Imediatamente me deu uma vergonha enorme, com medo de que alguém tivesse visto o meu fora. Foi a primeira vez em que vi um portão eletrônico na vida.

Em 2001/2002, não sei o ano ao certo, fui com Anna Marina a São Paulo, provavelmente para acompanhar a edição da São Paulo Fashion Week. A Daslu estava no auge. Em todas as rodas femininas da sociedade mineira, o principal assunto era a Daslu. A loja existia há anos, mas foi em 1990, quando Eliana Tranchesi, filha da fundadora, passou a dirigir a loja que ela explodiu.

O sucesso foi tanto que a Chanel aceitou abrir a primeira loja da marca dentro de outra loja pela primeira vez no mundo. E a mulherada pirou de vez. As mineiras então... Nem te conto. Em cada coquetel, jantar, almoço ou chá, era um desfile de bolsas, sapatos, tailleurs, tudo da elegante marca – a maioria exibindo o logotipo em fechos e botões. Mesmo que cada uma delas tivesse dinheiro e tempo de sobra para ir a Paris comprar na maison, faziam questão de adquirir as peças na Daslu.

Demos uma fugida do trabalho e fomos até lá com uma grande amiga, que viajou conosco e era cliente da loja, das boas. Era um labirinto de casinhas interligadas no bairro Vila Conceição, muito bem decorada, com lindos jardins com gazebos. Fomos muito bem recebidas, mas tinha tanta gente que de fato era impossível ter uma das "dasluzetes" à nossa disposição. Fiquei com os olhos arregalados, e quem me conhece sabe o tamanho que eles ficam. Na hora, lembrei-me da minha cena vendo o tal portão abrindo sozinho, e tentei despistar, mas devia estar tão apatetada como daquela vez. Juro que estava dando atestado de jeca tatu.

Anna Marina não, estava realmente impressionada com o formigueiro de mulheres comprando em todos os ambientes, mas estava acostumada com lojas de alto luxo. Viajava anualmente para Paris, comprava roupas na Thierry Mugler e sapatos na Ferragamo.

Depois de percorrer várias casinhas, chegamos ao ambiente que dava acesso à loja Chanel. Ficava em um espaço tipo sótão, e tínhamos que subir uma escada discreta, sem nenhuma pompa nem circunstância. Lá fomos nós, porque nossa amiga estava com uma lista infindável de encomendas feitas pela mãe, irmã e algumas amigas.

Cada peça mais linda do que a outra. A vendedora mostrava, pedia nossa opinião, que dávamos com a maior propriedade, afinal, Anna Marina dispensa qualquer referência no que se refere a moda e bom gosto. Eu estava aprendendo com ela, também sei o que é bonito e já havia adquirido certa bagagem de conhecimento, faltava mesmo era cacife para o gasto.

Apesar de nossas indicações, ela sempre escolhia outra peça, até que entendemos o motivo: sempre optávamos pelas mais discretas, e ela sempre escolhia as que mostravam a marca com maior destaque. Até que em determinado momento disse: "Se as pessoas não puderem ver que é Chanel, de que adianta comprar aqui?". Nos calamos na hora.

A marca Daslu foi vendida ontem por R$10 milhões.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Tudo o que for combinado e aparentar entendimento precisa ser verificado. Tenha a certeza de que as coisas caminharão no sentido planejado. Há vieses que podem atrapalhar o caminho.

TOURO (21/4 a 20/5)
Continue arrumando tudo, ocupando-se para evitar que a mente se concentre em ruminar queixas, pois as coisas são muito diferentes do que esperava.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Aquilo que você quer terá de batalhar para obter, porque não encontrará facilidade nem haverá ajuda de ninguém. No fim, essas condições adversas servirão para a conquista ser mais bela.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
As boas sensações precisam ser verificadas na prática para medir o grau de fantasia envolvido nelas e se livrar desse excesso, que só atrapalharia num momento tão importante. As fantasias sempre trazem problemas.

LEÃO (22/7 a 22/8)
A boa comunicação faz com que as pessoas simpatizem e facilitem, mas é bom você verificar se o que elas entenderam é, de fato, o que quis explicar.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Está tudo melhor do que parece. Em vez de prestar tanta atenção à lógica dos acontecimentos, procure se orientar pelos pressentimentos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Entender, você entendeu. Agora será necessário transmitir essa clareza às pessoas envolvidas em seus projetos para que resistam o menos possível às mudanças e se adaptem.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Esse pressentimento que indica ser necessário mudar todas as estratégias e planos, melhor o levá-lo a sério. Faça os ajustes para que tudo continue correndo da melhor maneira possível.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
É muito importante o entendimento com as pessoas próximas a seus projetos. Você sabe, por experiência, que essa condição é temporária e, por isso, é bom aproveitá-la.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Ainda que no âmbito dos relacionamentos mais cotidianos e familiares esteja tudo de pernas para o ar, mesmo assim há questões que podem ser trabalhadas para o bem de todos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Os planos estão bem desenhados e parecem factíveis. Você só poderá ter certeza disso quando comunicar sua visão às pessoas envolvidas. Pelo grau de esclarecimento ou de confusão, terá essa medida.

PEIXES (20/2 a 20/3)
As adaptações são imprescindíveis, porque seus planos não servem mais, tudo mudou. Passe o mais rapidamente possível pelo desconforto de de mudar tudo e adote outra estratégia.

SUDOKU

		4			1			
7				2	9			
			5		3			4
	1		9					7
8				4		2		
			2	8			6	
	9	6				5		
		8						
4	3					8		1

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	8	1	4	7	5	2	6	3
3	4	2	1	9	6	5	7	8
5	7	6	3	2	8	1	4	9
1	2	4	9	5	3	7	8	6
7	9	8	2	6	1	3	5	4
6	3	5	8	4	7	9	1	2
4	6	3	5	1	2	8	9	7
8	1	7	6	3	9	4	2	5
2	5	9	7	8	4	6	3	1

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Poeta e dramaturga que escreveu o romance "A Obscena Senhora D" (1982)
Estação das (?): vai de outubro a abril na Amazônia
Elevador (?), postal de Salvador
Time de SC que sofreu acidente aéreo em 2016
Grupo de dois
Crime hediondo caracterizado pelo comércio de seres humanos
Relatório do juiz sobre o jogo (fut.)
"(?) So Gay", sucesso de Katy Perry
A comunidade que comemora o "Pessach"
Suçuarana (Zool.)
Idem (abrev.)
Juntei
(?) atolada, prato
(?) Murphy, ator
Agência italiana de notícias (sigla)
Certo, em inglês
Cidade da Colômbia
Objetivo do vendedor
(?) Azuis: como são conhecidas as tropas da ONU
Corpo celeste como Florence
Rival amoroso de Arlequim (Teatro)
Principado situado no Sul da França
Partido da Causa Operária (sigla)
Prefixo de "terabyte"
Brado que iniciava antigas batalhas
Os cantores como Daniel e Luan Santana
Aperitivo servido em coquetéis
Núcleo de Artes Cênicas (sigla)
Item do endereço
Brotar com ímpeto
Aranha amazônica (bras.)
Pronome favorito do possessivo
A origem da gravata
Ceder (sangue)
Orlando Teixeira, poeta brasileiro
(?) do Rio Claro, município mineiro
Rondônia (sigla)
Classificação do agente da Aids
Maré, em espanhol

BANCO 2/ur. 4/ansa — sure. 5/eddie — marea. 10/hilda hist.

16

Solução

MÚSICA

Ana Laíns apresenta o show "Mátria língua", amanhã à noite, e avisa que o cancioneiro seu país não se limita ao fado. Repertório dela tem Elis Regina e versos de Drummond

Cantora "colorida" de Portugal chega a BH

Luigy Bitencourt*

Os laços entre Brasil e Portugal vão ficar ainda mais apertados com a realização da Semana Portuguesa, de quinta-feira (9/6) a sábado (11/6), em Belo Horizonte. O evento comemora o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, na sexta-feira.

A cantora Ana Laíns vai se apresentar para os mineiros amanhã, no Centro Cultural Unimed BH-Minas. Com o show "Mátria língua", ela divulga o fado pelo mundo.

"Desejo ardentemente chegar às pessoas com meu canto, mostrar um pouco mais da cultura portuguesa ao povo brasileiro", afirma Ana. "Quero mostrar que música portuguesa não é apenas o fado, assim como a brasileira não é apenas o samba."

MIRANDÊS O show vai explorar a pluralidade da língua portuguesa. Os autores lusitanos Fernando Pessoa, Florbela Espanca e Sophia de Mello Breyner fazem parte do repertório, assim como o mineiro Carlos Drummond de Andrade. Ana se apresentará também em mirandês, língua falada no Noroeste da Península Ibérica, mas que não é ensinada nas escolas de Portugal.

Apaixonada por música desde os 6 anos, Ana Laíns se profissionalizou aos 19, lançou quatro discos e tem parceria de longa data com o compositor carioca Ivan Lins.

"Há a ideia de que a música portuguesa se centraliza no dramatismo fadista, mas não sou de todo uma fadista dramática. Pelo contrário, sou muito alegre", avisa ela, que gosta de se definir como "uma cantora colorida".

O show de amanhã terá também canções do repertório de Elis Regina.

"Em Portugal, ouvimos mais música brasileira do que os brasileiros. A música brasileira é uma realidade para mim desde sempre", garante.

Emocionada com a chance de realizar o sonho de se apresentar no Brasil, Ana não esconde a frustração com o "boicote", nas palavras dela, do governo brasileiro à arte e ao desenvolvimento cultural do próprio país.

"Ao longo dos tempos, a arte nos provou que é a forma mais eficaz de sensibilizar os povos e tocar seus corações. A arte tem o papel de nos emocionar e nos tornar mais humanos, furar barreiras e acabar com fronteiras", defende.

EMBAIXADOR Nesta sexta-feira, a Semana Portuguesa realizará cerimônia para convidados, na Academia Mineira de Letras, com a presença de Luís Faro Ramos, embaixador de Portugal no Brasil.

No sábado (11/6), das 10h às 22h, a famosa culinária lusitana será a estrela de evento no Museu Histórico Abílio Barreto, com participação dos restaurantes Caravela, Restaurante do Porto, Tugas Culinária de Portugal, Doces de Portugal, Capitão Leitão e Casa di Maria.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

PAULO MARIA/DIVULGAÇÃO

Ana Laíns vai mostrar canções em mirandês, língua falada no Noroeste da Península Ibérica

"MÁTRIA LÍNGUA"

Show da cantora Ana Laíns. Nesta quinta-feira (9/6), às 20h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia-entrada). Clientes da Unimed pagam R$ 51 e R$ 25,50. Informações: (31) 3516-1360.

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

N'AUTÊNTICA
NOITE DE EMOÇÕES

Véspera de feriado, na quarta-feira (15/6), João Donato e Jards Macalé lançam o disco "Síntese do lance", com show n'Autêntica. A noite será aberta por Haroldo Bontempo, que vai apresentar o segundo álbum de sua carreira solo – ele faz parte da banda Mineiros da Lua.

•••

"Abrir o show deles é a segunda maior coisa que posso fazer na vida, a primeira seria tocar com eles. Tem uma música no álbum dos dois, chamada 'Um abraço do João', com o verso 'Um abraço desses não/ Não é pra qualquer violão/ É pra quem conhece o dom/ E passa pra outra geração', e é 100% isso. Hoje, meus ídolos não passam de gravações e retratos: Nara Leão, Tom Jobim, Bonfá... Mas tem um deles que ainda tá aí, e vou compartilhar o palco com ele, sabe? Quem for pode ter certeza: vou chorar no palco. Quero fazer todo mundo se sentir tão especial quanto vou me sentir tocando naquela ocasião", comenta Haroldo.

FOTOS: BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

Miguel Safar, Gero Fasano e Miguel Safar Filho no lançamento do livro que conta a história do Fasano

Carlos Eduardo Salomão e Amanda Wellsh

André Salazar e Carolina Jardim

Camila Belisário e Marina Diniz

Phillip Martins e Mariana Sobreira

Arthur Pitchon e Maria Luiza Queiroz

MEMÓRIA
FASANO EM LIVRO

É fácil relacionar a história construída por Gero Fasano com a história da gastronomia, da arquitetura e da cultura do país. Tanto que, na semana passada, o hall do Fasano, em Lourdes, reuniu nomes importantes dos circuitos cultural, hoteleiro e de negócios, além de habitués da casa, em noite de grande prestígio que marcou o lançamento do livro "Fasano dal 1902" (DBA). Gero optou por autografar exemplares enquanto circulava entre os convidados, que chegaram na hora marcada, às 19h. Coquetel com os vinhos da casa, Chianti Fasano e Pinot Grigio Fasano.

TURNÊ
BITA E GUNS

Criançada e marmanjos vão curtir os concertos da Orquestra Petrobras Sinfônica, na próxima semana, no Palácio das Artes. Terça-feira (14/6), às 18h, tem "Mundo Bita sinfônico" com os sucessos do fenômeno infantil do YouTube. Na quarta que vem, às 20h30, será a vez de "Guns N' Roses sinfônico". As apresentações marcam os 35 anos de patrocínio da estatal à orquestra.

MODA
ENCONTRO VIRTUAL

Termina na sexta-feira o prazo de inscrições para workshops de moda do projeto Universo Fashion. O tema do primeiro, que será realizado de 21 a 24 de junho e comandado pelo professor Aldo Clécius, é guarda-roupa cápsula e sustentável. O segundo, ministrado pelo stylist, produtor e consultor Rodrigo Cezário, será sobre produção de moda e acontecerá de 28 de junho a 1º de julho. A programação será on-line, com inscrições pelo Sympla. Vagas limitadas a 30 pessoas.

BLUES E JAZZ
PRÓXIMA ETAPA

A próxima edição do Festival de Blues e Jazz está marcada para 23 a 25 de junho, em Tiradentes. No mês passado, a etapa de São Lourenço reuniu, entre outros, Savoy Jazz Trio, Alexandre da Mata, Black Dogs e os norte-americanos Mark Lambert e Lorenzo Thompson.

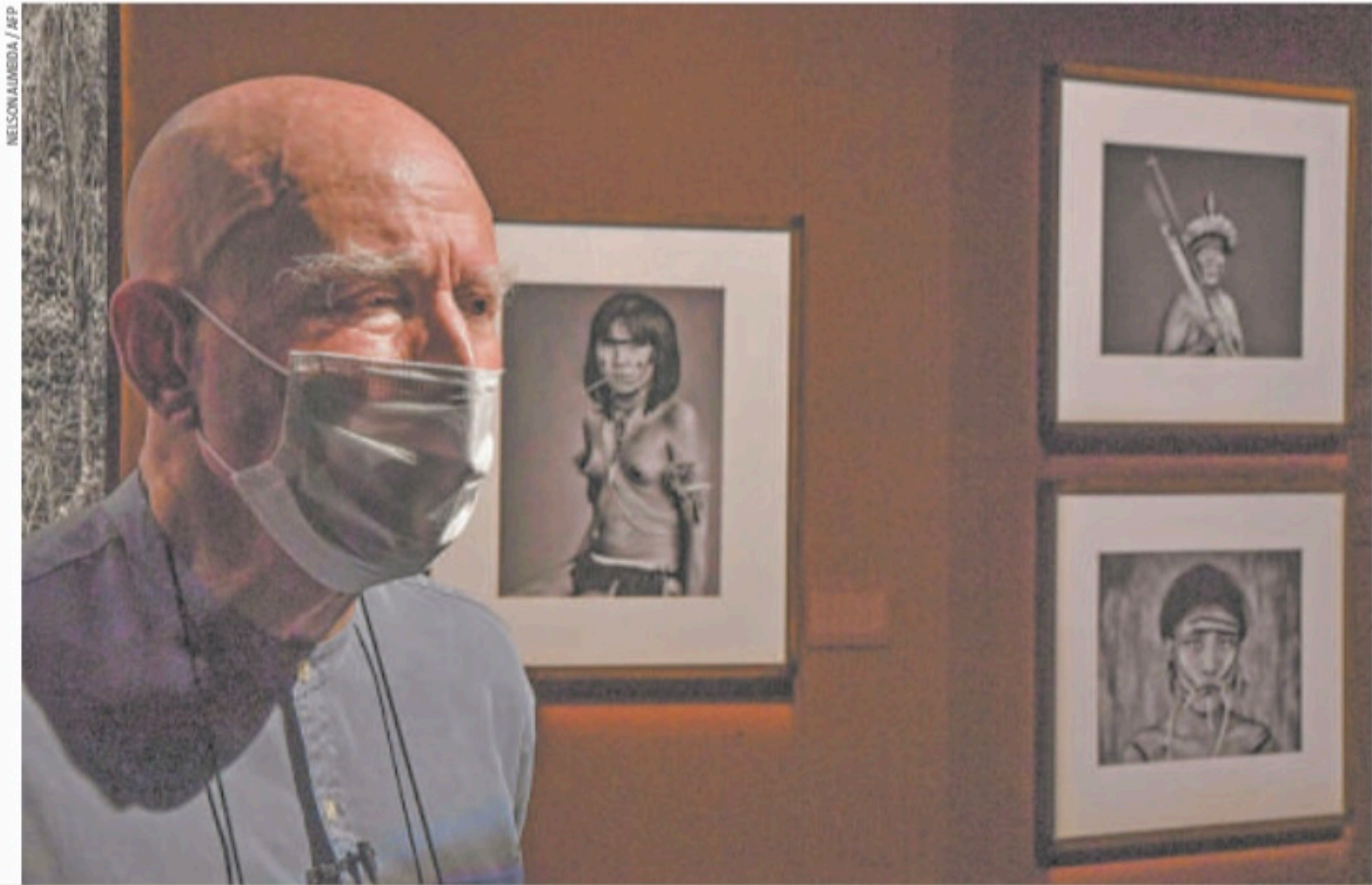
REPORTAGEM DE CAPA

Neste trecho da entrevista concedida de Paris, o fotógrafo Sebastião Salgado fala sobre como conseguiu ter acesso às comunidades indígenas da Amazônia e como foi sua relação com elas

"OS INDÍGENAS SÃO MUITO DEMOCRATAS"

NAHIMA MACIEL

Como foi a aproximação e a relação com os indígenas durante a execução do projeto?
Ir para comunidades indígenas precisa de muito tempo. Primeiro, o acesso é difícil, precisa obter autorização. Obtive autorização da Funai. Só pude ir depois da autorização e eles sabiam que eu ia, estavam me esperando. Para fazer um trabalho desses, precisa de muito tempo, precisa viver com as comunidades. Os indígenas são muito democratas. Para começar a trabalhar, tinha reunião com a comunidade inteira, durante dias, para me conhecerem. As comunidades indígenas jamais foram tão ameaçadas como agora. E nunca foram tão organizadas. Eles estão altamente organizados e sabiam quem era eu e que meu trabalho serviria no sentido de divulgar para proteger. Na exposição, eu faço, sim, apresentação estética através das fotos; Lélia traz uma quantidade de informação, mas quem traz o ponto político e social são as entrevistas de líderes indígenas que estão dentro da exposição fazendo o discurso na língua deles.

Houve negociação entre o que você queria mostrar e o que eles queriam falar?
Todas as comunidades com as quais trabalhei, sem exceção, já tinham tido contato. Eles conheciam o mundo do qual eu vinha, por que eu vinha. Só me aceitaram porque o que eu ia fazer era coerente com o que eles queriam apresentar. Houve total amalgamento com o que estava esperando e o que eu poderia oferecer. Foi muito bom, interessante, sincero. Eles são profundamente sinceros e sabem que estão profundamente ameaçados, que se a gente não conseguir que o bioma seja protegido, eles não terão mais o meio ambiente garantido e eles precisam de todo o sistema amazônico para continuar a existir como comunidade. A gente, às vezes, tem uma ideia de que os indígenas são ingênuos, inocentes. Eles são iguaizinhos a você e a mim. Dentro da floresta, são o mesmo animal que eu, com a mesma acuidade e preocupação, existe uma verdadeira troca.

Você teve a oportunidade de conviver com populações que vivem em áreas isoladas, apesar do contato com o branco. O que acha do discurso da integração?
A opção tem que ser da comunidade indígena e não de uma proposta política interessada no espaço que o indígena ocupa hoje. As comunidades indígenas entraram na América há 20 mil anos, quando chegaram na Amazônia e tiveram que buscar seus territórios. Eles são agricultores e buscaram as terras mais aptas à agricultura. O que acontece no governo atual? Eles estão loucos atrás das terras indígenas porque são as melhores para a agricultura, mas elas são protegidas pela lei.

NELSON ALMEIDA/AFP

Sebastião Salgado na abertura da exposição "Amazônia", em São Paulo, com fotografias de indígenas atrás de si. Ele fotografou indivíduos de 12 etnias na região

DINHO SANTOS/DIVULGAÇÃO

O belo-horizontino Gu Brother diz que suas canções pregam a paz e a humildade

MÚSICA

NOITE DE SOUL COM GU BROTHER

AUGUSTO PIO

O cantor, compositor e instrumentista mineiro Gu Brother fala de amor, cotidiano e festas no EP "Numa boa", que será lançado nesta quarta-feira (8/6) à noite, no Cine Theatro Brasil Valourec.

"Eu tô vivendo na humilde/ Na moral, na paz, numa boa/ Cansei de confusão, cansei de discussão/ Não quero nem saber o que rolou, o que ficou, o que vai ser", diz a letra da faixa-título, que, segundo Gu, traduz o que ele acha importante para este momento.

"É a gente sair um pouco da correria e voltar para o lado da paz e da humildade, sentimentos que, infelizmente, estão faltando na nossa sociedade", comenta.

Com oito faixas autorais, o EP reúne novas e antigas canções, que ganharam releituras. "Black power", por exemplo, foi feita em 2007. "O que interessa agora são as plataformas digitais. Rearranjamos algumas músicas e compus outras", conta.

Além do repertório do EP, Gu vai mostrar sua releitura para "Tempos modernos", de Lulu Santos, e "O sol", de Vitor Kley. "Tudo na base da black music e do soul, que é a nossa onda", adianta.

O show terá também homenagem a Vander Lee (1966-2016) – ao violão, ele interpreta "Iluminado". Sucesso nas vozes de Tim Maia e Gal Costa, "Um dia de domingo", de Michael Sullivan e Paulo Massadas, é outro destaque do momento solo de Gu.

A banda que o acompanhará reúne Léo Pires (bateria), Eleziél Afonso (teclados), Naldão Costa (baixo), Luiz Peixoto (guitarra), Jaiminho Silva e Vinicius Motta (back vocal) e Lima (trompete).

O show terá performances, adianta. "Em 'Black power', a gente coloca umas perucas. Em 'Na bola', trocamos o figurino e nos apresentamos com camisas da Seleção Brasileira", revela, já de olho na Copa do Mundo, que começa em novembro, no Catar.

REPRODUÇÃO

"NUMA BOA"
- EP de Gu Brother
- Oito faixas
- Show de lançamento nesta quarta-feira (8/6), às 20h, no Cine Theatro Brasil Vallourec, Praça Sete, Centro. Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia). Informações: (31) 3201-5211.

CINEMA

A SINA LATINO-AMERICANA DE JOSÉ

Na emblemática cena de "Tantas almas", o personagem José está tomando sopa. No entanto, ao redor, não há casa ou restaurante aconchegante, mas homens armados, obrigando aquele senhor em busca dos corpos dos dois filhos assassinados a tomar dois, cinco, 10 pratos de sopa. Eles riem, José resiste. Afinal, precisa resgatar os corpos.

VIOLÊNCIA "Os paramilitares tinham muitos sistemas de violência, inclusive simbólicos. Podiam torturar as pessoas das mais diferentes maneiras", diz Nicolás Rincón Gille, diretor do filme, que está em cartaz em Belo Horizonte.

"A sopa começa como algo cômico ou banal, mas aos poucos vamos vendo o que há por trás disso. O espectador percebe que é a violência baseada no poder. O paramilitar faz o que quiser com você, até mesmo coisas banais. A cena fala sobre a capacidade de resistir", afirma Gille.

"Tantas almas" é sobre isso: violência e resistência. O longa-metragem se passa na Colômbia dividida, em que grupos paramilitares de extrema-direita estão em conflito com outras organizações políticas. No meio está o povo, sofrido e oprimido, lidando com a morte de amigos, parentes, vizinhos. José (Arley de Jesús Carvallido Lobo) é um entre tantos.

A ideia do filme nasceu de conversas do cineasta com as pessoas enquanto rodava o documentário "Los abrazos del río". "Escutei muitos relatos de mulheres que sofreram sob os exércitos paramilitares da Colômbia. Uma delas me contou a história de seu pai, que perdeu os filhos e saiu a buscá-los em uma canoa. A partir daí, comecei a imaginar como contar e construir a trama de 'Tantas almas'."

Ao longo da jornada de José, Rincón Gille encontra espaço para falar de muitas coisas além de violência, resistência e luto. Fala também de masculinidade, com personagens absolutamente díspares. O pai é calmo, sereno e, mesmo em situação tão adversa, nunca entra em confronto físico.

O diretor acredita que "Tantas almas" chega a nosso país no momento certo. "O filme conversa com muitas coisas no Brasil. Religiões, a presença afro e de indígenas, por exemplo", diz. "O brasileiro tem muito a ver com o colombiano. É afetado por presenças masculinas de poder. Estamos sempre resistindo, mesmo nas lutas cotidianas", conclui. (Estadão Conteúdo)

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO

Arley de Jesús Lobo vive o pescador às voltas com a violência dos paramilitares na Colômbia

"TANTAS ALMAS"

Colômbia/Brasil/Bélgica, 2022. De Nicolás Rincón Gille. Com Arley de Jesús Carvallido Lobo, Carlos Enrique Avila Argota e Maria Amanda Vargas Barbosa. O pescador José atravessa o Rio Magdalena, na Colômbia, em busca dos corpos dos filhos assassinados por paramilitares. 14 anos. UNA Cine Belas Artes 3, às 14h.

Antena

"MS. MARVEL"

ESTREIA NA DISNEY+

"Ms. Marvel" entra no catálogo da Disney+ nesta quarta-feira (8/6). Na nova série original da Marvel Studios, Kamala Khan (Iman Vellani) é uma jovem de 16 anos de origem paquistanesa, fã do mundo geek e que tem fascínio por super-heróis, principalmente quando se trata da Capitã Marvel. No entanto, a garota sente que não se encaixa na escola e, às vezes, até em casa. A vida dela se transforma completamente quando adquire superpoderes.

MARVEL STUDIOS/DIVULGAÇÃO

ANIMAÇÃO INFANTL

"AGENTE BINKY AO RESGATE"

"Agente Binky ao resgate", animação baseada nos quadrinhos escritos e ilustrados por Ashley Spiers, ganha novos episódios no Discovery Kids, exibidos de segunda a sexta, às 8h25. A produção narra as peripécias de Binky, gato doméstico com imaginação fértil que lidera equipe de "agentes estelares" formada por pets que vivem na mesma casa que ele. Juntos, formam uma liga de animais atentos a qualquer sinal vindo do espaço habitado por alienígenas. Destemidos, esses astronautas estão sempre a postos para salvar o planeta em suas incursões siderais – que, na verdade, acontecem dentro da casa onde eles vivem.

DISCOVERY KIDS/DIVULGAÇÃO

CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO

"A grande vedete", de 1958, está entre os títulos exibidos pelo Canal Brasil

DERCY GONÇALVES

HOMENAGEM À DIVA DO DEBOCHE

Dercy Gonçalves completaria 115 anos em 23 de junho. Para homenagear uma das artistas mais talentosas e irreverentes que o Brasil já teve, o Canal Brasil exibe filmes estrelados pela atriz, que vão ao ar às quartas-feiras, sempre às 13h45. "Cala a boca, Etelvina" (1959) será exibido hoje. Com direção de Eurides Ramos e Hélio Barroso, o longa mostra um criador de jacarés de Mato Grosso que viaja para visitar parentes e confunde a empregada deles com a mulher de seu sobrinho. Chamada Etelvina, ela não desfaz o erro e causa muitas confusões no papel de "patroa". A história se complica ainda mais quando o tio decide ficar mais tempo na casa do que o esperado.

●●●

No longa "A grande vedete" (1958), de Watson Macedo, que será exibido em 15/6, a saudosa atriz é Janete, veterana e decadente estrela do teatro musicado que decide interpretar a mocinha da peça escrita pelo noivo de uma das coristas de sua companhia. Durante os ensaios, a vedete se apaixona pelo escritor e faz de tudo para conquistá-lo. Para encerrar a programação, "Se meu dólar falasse..." (1970) tem direção de Carlos Coimbra e Dercy no papel de Bisisica, dona de boutique que fica em apuros quando joga, distraidamente, US$ 15 mil no lixo. Um grupo de mendigos acha o dinheiro e, claro, quer mudar de vida por causa dele.

LIFETIME/DIVULGAÇÃO

"O CORRETOR DE IMÓVEIS ERRADO"

DRAMA COM VIVICA A. FOX

Julie (Vivica A. Fox, de "Kill Bill Vol.1") vai morar com a filha adolescente em uma bela e enorme propriedade. A única pessoa que vive por perto é Charles (Andres Londono, de "Narcos: México"), seu corretor de imóveis. No entanto, as duas logo começam a suspeitar de que não estão sozinhas, há mais gente por lá. Essa é a sinopse do drama "O corretor de imóveis errado", que vai ao ar nesta quarta-feira (8/6), às 21h10, no Lifetime.

MÅNESKIN

VIDEOCLIPE DE "SUPERMODEL"

As estrelas do Måneskin mandaram para o YouTube o aguardado videoclipe de "Supermodel", último single lançado pela banda italiana. O vídeo vem na sequência da notícia de que o grupo acaba de garantir seu segundo certificado de platina no Reino Unido, com "Beggin". Filmado em Londres e dirigido por Bedroom Projects e Ben Chappell com visuais cinematográficos, o videoclipe apresenta a banda em figurinos Gucci atuando no seu próprio roteiro. Combinando elementos clássicos de Tarantino e Hitchcock, os artistas capturam o clima feroz da música e o espírito jocoso da letra, enquanto eventos catastróficos se desenrolam.

SONY MUSIC/DIVULGAÇÃO

"DIÁLOGOS MAP"

COM LEDA MARIA MARTINS

DIVULGAÇÃO

Mais uma edição do "Diálogos MAP" é realizada nesta quarta-feira (8/6), às 19h, no Museu da Moda (Mumo), na Rua da Bahia, 1.149, Centro. Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura, em parceria com o Viaduto das Artes, o projeto tem como convidada a professora, poeta, dramaturga e ensaísta Leda Maria Martins. Entre outras especialidades, Leda é referência em reflexões sobre corpo, memória e performance, temas que ocuparão as discussões na palestra, que é aberta ao público e tem entrada gratuita. "Diálogos MAP" faz parte da programação de atividades presenciais e abertas ao público que integram a 8ª edição do Bolsa Pampulha, iniciativa do Museu de Arte da Pampulha (MAP). Informações: pbh.gov.br/bolsapampulha.

BEBÊ VENDIDO ON-LINE

INÉDITO DE "RIZZOLI & ISLES"

No episódio inédito de "Rizzoli & Isles" desta quarta (8/6), intitulado "A prova viva", exibido às 21h15 no A&E, uma grávida é esfaqueada até a morte, mas a Dra. Maura salva seu bebê. A polícia descobre que se trata de barriga de aluguel e a criança foi vendida on-line para adoção. Durante o voluntariado de babá, enfermeira suspeita fica sob observação. Na série policial, a detetive Jane Rizzoli e a médica legista Maura Isles se unem para desmascarar criminosos. A produção é baseada nos romances da escritora norte-americana Tess Gerritsen.

RELÍQUIAS

ELVIS PRESLEY

No "Caçadores de relíquias" desta quarta (8/6), às 23h, no History, Frank e Mike, ao percorrerem o Leste dos Estados Unidos, esbarram em um simpático artista. Jacky Hollywood fala rápido e cria obras incríveis com carrocerias velhas. Mas quando Mike se apaixona por uma escultura de Elvis Presley em tamanho real, terá que ser tão rápido quanto o artista para negociar.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Interpretada por Priscila Sol, Estefânia, a Tia Perucas, é destaque em "Carinha de anjo", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
00:00 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:05 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:30 Cuidado com o anjo
18:30 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV do carro
07:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 NBA Finals – Ao vivo
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:30 The blacklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
15:45 Min e as mãozinhas
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 Ilhas selvagens
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Juthay Nogueira, empreendedora social que vive no Morro das Pedras, é convidada do "Palavra cruzada", na Rede Minas

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Mistérios rondam Anita (Taís Araujo), que se encontra com Cleide (Amanda Mirásci) em "Cara e coragem", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:05 Além da ilusão
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Cara e coragem
20:00 Jornal Nacional
20:35 Pantanal
21:20 Futebol
23:20 Segue o jogo
23:30 Que história é essa Porchat?
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Cara e coragem – Reapresentação
02:40 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

A ÚLTIMA PALAVRA

EUA, 2017. Direção de Mark Pellington. Com Shirley MacLaine, Amanda Seyfried, Anne Heche e Thomas Sadoski. Harriet contrata uma jornalista para escrever seu obituário, mas não fica satisfeita e resolve partir numa aventura para reescrever sua história de vida.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Shirley MacLaine protagoniza "A última palavra", no qual contrata jornalista para escrever seu obituário

LITERATURA

Zélia Duncan lança hoje em Belo Horizonte, no projeto Sempre um Papo, seu primeiro livro, "Benditas coisas que eu não sei - Músicas, memórias, nostalgias felizes"

COMPOR, CANTAR, ESCREVER

"Esse livro ("Torto arado") mudou a minha vida. Mas para lê-lo você precisa de alguns dias. Uma música não. Você pode estar no dentista, com dor nos dentes, e se uma música começar a tocar e fizer sentido para você, ela vai te atravessar"

Zélia Duncan, cantora, compositora e escritora

DIVULGAÇÃO

Zélia Dunca diz que "a literatura arrebata da mesma maneira (que a música), mas a forma como isso acontece é mais lenta"

GUILHERME AUGUSTO

Em sua mais recente passagem por Belo Horizonte, em outubro de 2021, Zélia Duncan escolheu a cidade como o ponto de partida da turnê do álbum "Pelespírito" (2021), trabalho lançado em comemoração aos seus 40 anos de carreira.

Nesta quarta-feira (8/6), a artista está de volta à capital mineira, com uma nova estreia, desta vez como autora. "Benditas coisas que eu não sei - Músicas, memórias, nostalgias felizes" (Agir), seu primeiro livro, será o tema da edição de hoje do projeto Sempre um Papo.

Com 240 páginas recheadas de textos descompromissados, mas sérios e reveladores, nos quais Zélia conta sua história, em primeira pessoa, o volume detalha a profunda ligação da artista com a música, tanto do lugar de cantora e compositora quanto do de ouvinte. Como ela revela no prefácio, o desejo de escrevê-lo é antigo, mas colocar isso em prática só ocorreu recentemente, na pandemia, em meio ao isolamento social que obrigou o mundo todo a ficar em casa.

"Um livro já vinha me rondando há muito tempo. Eu amo a palavra, antes de qualquer coisa. Antes da própria música, sei que é difícil acreditar. Então escrever sempre esteve no meu espectro da vida. No início da minha carreira, era eu que escrevia os textos de divulgação dos meus discos. Assinava com outro nome. Depois escrevi para colegas. Mas já aí eu comecei a exercitar esse ofício. Sempre tive muito prazer em escrever", ela conta.

Entre 2015 e 2017, Zélia Duncan assinou uma coluna semanal no caderno de cultura do jornal "O Globo", na qual escrevia crônicas. Foi a partir daí que aprofundou o gosto pela escrita. Depois disso, assinou roteiros, um perfil de Dona Ivone Lara, uma peça de teatro, esquetes, textos de orelha, prefácios e posfácios.

FOCO "Escrever a coluna me deu uma capacidade de foco diferente de tudo o que eu já tinha experimentado. E isso foi me dando um desejo cada vez maior de exercitar isso. Até que me sugeriram fazer um livro sobre música, que não deu muito certo, porque eu não conseguia falar sobre música sem levar para o lado pessoal. E foi a partir disso que o meu livro nasceu", ela explica.

De fato, "Benditas coisas que eu não sei" é um livro sobre música, mas sob a ótica particular de uma artista com mais de quatro décadas de carreira. E é também um relato confessional sobre a vida da cantora. Nas brechas da história, ela reflete sobre assuntos relativos ao trabalho como artista, como a importância da plateia e o desuso dos CDs e vinis.

No primeiro capítulo - não ironicamente intitulado "Primeira vez" - ela detalha a primeira vez em que subiu ao palco profissionalmente, em 1981, na Sala Funarte de Brasília, aos 16 anos. Nervosa, com a boca seca, quando chegou a hora de se dirigir ao palco saiu correndo de volta para o camarim, e depois reuniu a coragem para encarar o público de fato.

EMPURRÃO "A sensação que sempre me acompanha quando descrevo essa cena é a de que, desde então, desde que me empurrei de volta para o palco, eu nunca mais saí", ela escreve.

"Arriscado mesmo é não dar a cara a tapa. O risco é o meu normal. Me sinto bem nesse lugar de fazer o que eu nunca fiz. Só que eu não sou burra. Coloco algumas almofadas porque, se eu cair, a queda não vai ser tão brusca. Tento me rodear de amigos extremamente talentosos. Então, se eu vou cantar Milton Nascimento tem que ser ao lado de Jaques Morelenbaum"

Neste mesmo dia, ela escreveu a música "Primeiro susto", lançada no álbum "Intimidade" (1997).

No processo de escrita, Zélia Duncan percebeu que redigir o livro não seria muito diferente de fazer um álbum de músicas inéditas. Ela até compara o trabalho do editor com o do produtor musical. "São profissionais que nos ajudam a encontrar o melhor caminho", comenta.

No entanto, enquanto nas composições Zélia assume uma voz poética, até mesmo lírica, no livro ela vai direto ao ponto. Os textos trazem uma linguagem acessível, nada rebuscada e soam como uma conversa. Em alguns trechos, ela convoca o leitor para dentro da história.

"A letra de música tem que caber numa moldura. Em um livro, cada um faz o que quiser. As letras de música são mais sintéticas e rápidas. O consumo delas é rápido, elas têm esse poder. Elas invadem. A literatura arrebata da mesma maneira, mas a forma como isso acontece é mais lenta", afirma.

Como exemplo, Zélia cita "Torto arado", do escritor baiano Itamar Vieira Junior, do qual foi retirada a epígrafe utilizada em seu livro. "Esse livro mudou a minha vida. Mas para lê-lo você precisa de alguns dias. Uma música não. Você pode estar no dentista, com dor nos dentes, e se uma música começar a tocar e fizer sentido para você, ela vai te atravessar."

Em "Benditas coisas que eu não sei", Zélia Duncan afirma que, em 40 anos de carreira, o que tenta não perder de vista é: "Correr riscos, me jogar em aventuras para não perder o frescor e assim me divertir um tanto e continuar aprendendo com o que faço há tanto tempo".

EXPOSIÇÃO Para ela, isso se traduz na fórmula de "fazer o que eu nunca fiz". O livro é um exemplo disso. "Quando escrevo, me sinto muito mais exposta do que cantando. Sinto esse peso agora. Uma vez, quando eu escrevia uma coluna, uma pessoa me parou na rua e disse que tinha lido o texto. Me deu uma vergonha, uma timidez que eu já não tenho como cantora. É diferente. Ao escrever, eu me coloco na boca de cena sem maquiagem", ela brinca.

Um exemplo desse seu jeito arrojado de levar a carreira é o álbum "Pelespírito", composto, produzido e gravado a distância. Sozinha em casa, ela aprendeu a captar as vozes e passá-las para o computador. As lives da pandemia também foram outro desafio, ainda mais aquelas que teve que fazer sozinha.

"Mas arriscado mesmo é não dar a cara a tapa. O risco é o meu normal. Me sinto bem nesse lugar de fazer o que eu nunca fiz. Só que eu não sou burra. Coloco algumas almofadas porque, se eu cair, a queda não vai ser tão brusca. Tento me rodear de amigos extremamente talentosos. Então, se eu vou cantar Milton Nascimento tem que ser ao lado de Jaques Morelenbaum", ela diz.

Para o livro, Zélia convocou a poeta Alice Ruiz, que assina a apresentação, e a cantora Fernanda Takai, que assina uma pequena resenha na quarta capa. No texto, Takai afirma que Zélia tem "superpoderes": "Canta, toca, compõe, atua, corre maratonas, tem e dá opinião, ama muito os bichos, as gentes e a natureza, não desiste de fazer do Brasil um lugar melhor e agora escreveu um livro!".

"Por isso eu fui para a internet, por isso eu tento estar presente. Para que, de alguma forma, eu possa apoiar as causas que estão em jogo. Todo mundo pode fazer alguma coisa. E eu não faço isso porque eu sou cantora, eu faço isso porque eu sou Zélia Cristina Duncan Gonçalves Moreira, uma pessoa que ainda acredita neste país. Tudo o que eu faço qualquer pessoa pode fazer. É uma luta que não precisa ser individual"

Zélia Duncan fica lisonjeada com os elogios e, ao ser questionada sobre o que poderia fazer do Brasil um lugar melhor, é assertiva: "Ganhar a eleição em outubro". Ela já declarou voto em Lula e é uma das artistas que cantam o jingle da campanha do ex-presidente.

"Ao longo de toda a minha vida, eu sempre declarei os meus posicionamentos nas minhas atitudes. Nunca disse que não tinha orgulho de ser como sou. Mas lidar com isso publicamente é algo que eu venho fazendo de uns cinco, seis anos para cá, quando comecei a entender um monte de coisas"

CONSCIENTIZAÇÃO "Como cidadã, estou focada nisso. Em 2018, eu entendi que precisamos fazer um trabalho de 'formiguinha'. Se eu pensar que não tenho como interferir nas imensas destruições que estão acontecendo, eu não vou sair do lugar. Precisamos começar do micro, um trabalho pequeno, para conscientizar as pessoas", ela afirma.

"Por isso eu fui para a internet, por isso eu tento estar presente. Para que, de alguma forma, eu possa apoiar as causas que estão em jogo. Todo mundo pode fazer alguma coisa. E eu não faço isso porque eu sou cantora, eu faço isso porque eu sou Zélia Cristina Duncan Gonçalves Moreira, uma pessoa que ainda acredita neste país. Tudo o que eu faço qualquer pessoa pode fazer. É uma luta que não precisa ser individual", ela aponta.

Posicionar-se publicamente sobre questões políticas ou em prol da comunidade LGBTQIA+ é algo recente na vida de Zélia Duncan. "Foi acontecendo porque eu me escondia muito por conta da minha orientação sexual. Não queria ser diferente, mas eu sempre fui. Então percorri um longo caminho e tudo começou comigo enviando mensagens para as pessoas nas minhas letras", ela conta.

Segundo a artista, isso aconteceu com a música "Bom pra você", lançada no álbum "Intimidade" (1996). "Hoje eu vejo como ali havia um desejo de me comunicar com meus iguais. Elas começavam a me procurar, entrar no meu camarim, e isso mudou a minha vida. Se eu estou dizendo isso, eu tenho que ser isso. E foi a partir daí que eu consegui me assumir como mulher lésbica", comenta.

Recentemente, a cantora encarou a função de atriz no curta-metragem "Uma paciência selvagem me trouxe até aqui", da diretora e roteirista Érica Sarmet, no qual dá vida a uma motoqueira solitária que se envolve com um grupo de jovens mulheres. A produção foi selecionada para o Festival de Sundance deste ano de 2022.

"Participei desse curta, que tem no elenco meninas mais novas. E foi extremamente desafiador para mim. Ao longo de toda a minha vida, eu sempre declarei os meus posicionamentos nas minhas atitudes. Nunca disse que não tinha orgulho de ser como sou. Mas lidar com isso publicamente é algo que eu venho fazendo de uns cinco, seis anos para cá, quando comecei a entender um monte de coisas", diz.

"BENDITAS COISAS QUE EU NÃO SEI - MÚSICAS, MEMÓRIAS, NOSTALGIAS FELIZES"

- Zélia Duncan
- Editora Agir (240 págs.)
- R$ 69,90
- Lançamento nesta quarta-feira (8/6), às 19h, no projeto Sempre um Papo. Auditório da Cemig (Av. Barbacena, 1.200, Santo Agostinho.) Entrada franca.